FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1963

ANO 42.º — NÚMERO 14 457

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Prosseguem no Cairo as negociações sobre a unidade dos países árabes

CAIRO, 15. — Delegações governamentais do Egipto, da Síria e do Iraque estiveram reunidas até de madrugada, procurando chegar a acordo sobre os fundamentos de uma união política entre os três países.

A delegação egípcia foi chefiada pelo próprio Nasser e quando as conversações terminaram, ao fim de cinco horas, um informador disse que «os pontos de vista expostos se aproximam», mas recusou-se a dar mais pormenores. Foi marcada para hoje nova reunião das três delegações.

Entretanto, o chefe do Governo sírio Sallah Bitar, num discurso proferido ontem, á noite, em Damasco, referiu-se á «projectada federação árabe», que será apresentada á população dos três países para aprovação, mediante plebiscito.

Bitar salientou, porém, que essa federação ficará aberta «a todos os países árabes que se libertarem» e

(Continua na 16.ª página)

O ministro inglês, ao centro, tendo á sua direita o embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, conversa com o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho

## A cooperação económica entre Portugal e o Reino Unido foi apreciada numa entrevista entre o dr. Correia de Oliveira e o ministro britânico do Comércio

O ministro do Comércio e Industria da Grã-Bretanha, sr. Frederick J. Erroll, que se deslocou a Lisboa para presidir ás comemorações do cinquentenário da Camara de Comércio Britanica em Portugal, avistou-se hoje, durante o dia, com vários membros do Governo, para a troca de impressões sobre as relações comerciais entre os dois países aliados.

Cerca das 11 horas, acompanhado do seu secretário e do embaixador da Inglaterra em Lisboa, «sir» Archibald Ross, o ministro britanico esteve no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Da Presidência da Republica, o sr. Frederick Erroll seguiu para o Palácio de S. Bento, onde, depois de assinar o livro de cumprimentos ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, foi recebido pelo sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

A entrevista entre o ministro inglês e o sr. dr. Correia de Oliveira prolongou-se por cerca de hora e meia, assistindo, também, o sr. embaixador Archibald Ross.

Findo o encontro, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho declarou aos jornalistas que durante a conferência tinham sido trocadas longas impressões sobre o possível desenvolvimento das relações entre os dois países, no ambito da E. F. T. A., e acerca da próxima reunião do Conselho da

(Continua na 15.ª página)

## Nota do dia

SACERDÓCIO

**O sr. ministro da Saude, que visitou ontem de surpresa o Hospital de S. José, mostra-se vivamente interessado pela solução de alguns problemas hospitalares que oferecem maior urgência. O prof. Soares Martinez fez, precisamente, há dias, afirmações de uma gravidade que não se pode iludir. E alguns dos aspectos assistenciais que lhe valeram críticas tão severas e revelações tão inesperadas dizem, sobretudo, respeito a estabelecimentos hospitalares, onde o comportamento de alguns funcionários — e ele não discriminou se pertenciam á classe médica — comprometeria gravemente o prestígio e a eficiência de que devem rodear-se. O prof. Soares Martinez mostrou conhecer e anunciou publicamente factos que pedem castigo severo. A verdade porém — e ele próprio acentuou essa circunstancia — é que as culpas das anomalias por ele apontadas não podem generalizar-se a uma classe inteira, onde haverá, porventura, como em todas as classes, pessoas que prevaricam, mas onde a grande maioria se mostra à altura da missão que lhe compete e se excede, até, no cumprimento dos seus deveres. Parecia, portanto, indicado que o sr. ministro da Saude chamasse os culpados á ordem, para não manchar uma classe inteira com um labeu que compromete apenas a reputação de alguns dos seus componentes. Entre os médicos que trabalham nos hospitais há, porventura, profissionais que não honram a classe, mas há, sem duvida, muita gente boa, que serve com o maior zelo e a mais entranhada dedicação o seu semelhante. Acontece, porém, que os serviços — como o prof. Soares Martinez teve ocasião de verificar na rápida visita que ontem fez ao Hospital de S. José — não correspondem ás necessidades da hora presente, tanto por culpa dos que não cumprem como das deficiências notórias e dos graves defeitos que se lhes apontam. Procurar melhorá-los e chamar á ordem os responsáveis pelas faltas cometidas parece-nos ser o que, antes de mais nada, se impõe como um acto de justiça e um dever de consciência.**

## Demitiu-se o Governo sul-coreano

SEOUL, 15.—O Gabinete da Coreia do Sul pediu hoje a demissão, como manifestação de responsabilidade colectiva pela conjura descoberta há uma semana. Mas não se sabe ainda se o presidente da junta militar, general Park Chung Hee, aceitará a resignação. — (A. N. I.).

## O I Salão de Antiguidades é amanhã inaugurado pelo Presidente da República na Feira Internacional de Lisboa e abre no domingo ao público

Representam preocupações artísticas e demonstrações culturais o gosto pelas antiguidades e a paixão por peças de estilo e por colecções, seja na pintura ou na tapeçaria, seja na escultura ou na ceramica. Aqui, se baseia e desenvolve, aliás, o estudo de movimentos e ciclos históricos e estéticos, embora, no seu aspecto imediato, represente um vasto comércio á escala mundial. Assim, tem aumentado o interesse por esse ramo de cultura, em consequência da atracção que tais obras exercem nos coleccionadores e na curiosidade que despertam no publico de todas as classes, mais ou menos cultas.

Prospera, por isso, tal comércio, surgindo, entretanto, a necessidade de se organizarem certames em que tais colecções e peças de arte ou de estilo pudessem ser vistas e admiradas por todos quantos não têm acesso a elas. Foi este o espírito que ditou a iniciativa das feiras ou salões, especialmente dedicadas a esse fim, á parte o seu aspecto comercial.

E a verdade é que tais realizações entusiasmaram, desde logo, os peritos, os coleccionadores e os antiquários. Londres, Paris, Deft, Mu-

(Continua na 10.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE
24
PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

## A Inglaterra, ao sabor do Tempo e da História

por Mário Neves

## FORMAR E INFORMAR PELA IMPRENSA PELA RÁDIO E PELA TV

UMA das características do povo britânico que mais orgulhosamente nos apontam os próprios Ingleses é a existência de uma verdadeira opinião pública, que exerce decisiva influência nos destinos da nação. Ora essa opinião pública, que resulta do grau de educação da população e da sua elevada consciência cívica, só se pode formar e manifestar pelo facto de haver uma liberdade de expressão que constitui a essência do regime democrático que vigora na Grã-Bretanha e sem a qual não se concebe o funcionamento regular das respectivas instituições. Com as únicas limitações que lhe impõem a Moral e o Direito, honestamente baseados nos interesses gerais da comunidade, o cidadão britânico goza da mais ampla liberdade de discussão na vida pública e na vida privada — no Parlamento como no seio dos órgãos da administração local, nas

(Continua na 14.ª página)

O centro da radiotelevisão da BBC na capital britanica

## O prestígio do Direito

*por Vasco da Gama Fernandes*

Ninguém é infalível neste mundo. O unico problema que se põe é este: se não houver má fé, quem desejará que a impunidade se consagre pela obrigatória conformação com o decidido?

Todos erramos. Todos, num exame de consciência sereno e desapaixonado, reconhecemos, aqui e ali, que não houve justiça ou, melhor, que a não fizemos. Certo que nessa altura procedemos de boa fé;

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

# De ontem para hoje

## 30 ANOS DE INVESTIGAÇÃO

**Celebrou 30 anos de existência e investigação o Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Foi fundado no Museu Etnológico dr. Leite de Vasconcelos. A data foi celebrada condignamente, sob a presidência do prof. Manuel Heleno que lembrou os grandes mestres falecidos como o dr. José Leite de Vasconcelos, o Abade de Baçal e tantos outros desaparecidos desde que o instituto foi fundado. O dr. Fernando Castelo-Branco analisou a obra arqueológica do dr. Félix Alves Pereira, pondo em relevo os seus méritos invulgares. Essa obra, disse, apesar de constituida por numerosos estudos de reduzidas dimensões, tem grande valor porque esses trabalhos contêm notícias e materiais de grande interesse, que estudou com profundidade e saber. Terminou, referindo-se ás vantagens que haveria de serem reunidos em volume esses numerosos artigos dispersos por jornais e revistas. Recordou também o nome do dr. Aurélio Ricardo Belo, referindo os seus notáveis trabalhos. O dr. Alberto Iria recordou com saudade e apreço os nomes dos drs. Jordão de Freitas e José Saraiva. E as comemorações do aniversário terminaram com um jantar de confraternização de todos os sócios.**

## NUMA BARRACA

O sr. Manuel Coelho Esteves, cantoneiro da limpeza da C. M. L., vive numa barraca da Quinta da Brandoa, onde alugou um quarto ao sr. Fernando da Conceição Santos, que ali vive com mulher e cinco filhos. O sr. Santos é servente de obras e vive com a dificuldade que se calcula em quem tem sete bocas a sustentar. Ora o hóspede atrasava-se nas rendas e ontem travaram-se todos de razões, tendo-se pegado os dois homens. Resultado ambos feridos bem como a mulher do sr. Esteves e um filho de 1 ano que ela tinha ao colo. A criança ficou internada e a mãe não pode ficar por ter de tratar dos restantes quatro filhos.

## QUEDA DE MORTE

O sr. Virgilio Tavares, de 54 anos, natural de Videmante, apascentava um rebanho em Gonçalo, na Beira Baixa. É a altura em que lá para as bandas da serra é tudo neve e gelo e os pastos não resistem, tendo os pastores de procurar outro ambiente. Ontem ia para casa amiga, nas Quintas da Senhora da Misericórdia. Caiu e não resistiu á queda. Horas depois tinha partido para sempre.

## A MORTE NA CUBA

O sr. António Fernandes Laje, comerciante, morador na Rua D. Paio Mendes, em Braga, perto da catedral, procedia á limpeza de uma grande cuba de vinho. A capacidade da vasilha é de nada menos de 12 500 litros. Lá entrou para a limpar o metalurgico sr. Afonso Augusto Fernandes Magalhães, de 42 anos, morador na Rua da Devesa da mesma cidade. Entrou, mas não saía e dado o alarme, compareceram logo os bombeiros que retiraram o sr. Magalhães, inanimado pelas emanações do alcool. Era cadáver. O bombeiro Angelo de Araujo ia tendo a mesma sorte, mas valeu-lhe um camarada que munido de máscara antigás o retirou ainda a tempo.

## RISCO DE CEGUEIRA

Brincavam em Unhais da Serra várias crianças, com a inconsciência da idade em que não há perigos nem cálculos. Uma dessas crianças atira a outra uma porção de cal que ali havia para lhe enfarruscar o rosto todo. A pequena Maria Clementina de Jesus ficou de facto enfarruscada de cal, mas esta penetrou-lhe também no olho esquerdo e o médico que a examinou verificou na vista diversas queimaduras que ameaçam deixá-la cega.

## NA ESTRADA

Vinha pela estrada na direcção de Lisboa o sr. Abílio Gaspar Portela. Ao volante do seu automóvel esse industrial de serração de madeiras, de 56 anos, de Fontinha, Pedriga, junto a Pombal ia a mudar de direcção. Mas não reparou que se aproximava uma camioneta, conduzida pelo motorista sr. José Maria Pires. O choque deu-se e o sr. Portela não resistiu aos ferimentos recebidos.

## O GRANDE TRAUMATIZADO

*O Curso para Aperfeiçoamento para Internos dos Hospitais Civis prosseguiu ontem, sob a presidência do dr. Alfredo Franco. Duas comunicações de relevo. Uma do prof. Mendes Ferreira que enunciou os conceitos fundamentais sobre o grande traumatizado, candidato a lesões multiplas com infinidade de variantes clínicas, o doente desconhecido com situações mais ou menos encobertas e potencialmente mortais. Seguidamente dividiram o estudo clínico do grande traumatizado em três fases: a primeira incluindo o local do acidente, o posto de recepção hospitalar, acentuando que três situações podem ser rapidamente mortais, a obstrução respiratória, a hemorragia externa e o «shock»; a segunda e a terceira, no hospital. Outra comunicação do dr. Silva Prates que começou por se referir á organização do apoio radiológico á observação clínica do grande traumatizado, estudando em pormenor tanto algumas condições elementares de instalação como as necessidades de equipamento tanto material como pessoal. Prosseguindo falou das regras de oportunidade e prioridade no início do estudo radiológico e das regras fundamentais do estudo radiológico do grande traumatizado, com particular interesse nas lesões cranio-encefálicas e tóraco-abdominais e enumerou e interpretou vários sinais radiológicos que se podem colher nos diferentes quadros lesionais dessas cavidades.*

# Dois decretos do ministro do Ultramar

Um decreto do ministro do Ultramar determina que os oficiais e sargentos do Exército que prestam serviço nos corpos de Polícia de Segurança Publica das províncias ultramarinas, bem como todos os restantes elementos dos mesmos corpos de Polícia, gozem de garantia administrativa, nos termos do artigo 145.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, considerando as circunstancias em que os referidos corpos «estão a actuar para assegurar a tranquilidade e a ordem publica e a prevenção e repressão da criminalidade».

Foi publicado pelo ministro do Ultramar, outro decreto que regula a contagem do tempo de serviço prestado ao Estado e aos corpos administrativos em regime de assalariamento pelos indivíduos que perderam a condição de indígena com a publicação do decreto-lei n.º 43 893 (Estatuto dos Indígenas Portugueses das Províncias da Guiné, Angola e Moçambique).

# Companhias Reunidas Gás e Electricidade

## AVISO AOS CONSUMIDORES

**Embora as obras de melhoramento das nossas redes sejam feitas no dia em que menos transtornos causam aos consumidores, não podemos deixar de interromper periòdicamente o fornecimento de energia eléctrica, para conservação e substituição da aparelhagem em serviço.**

**Por esta razão, teremos de cortar a corrente no próximo Domingo, 17 de Março, nos seguintes Sectores e Zonas:**

5.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Avenida Infante Santo (n.os 349 a 361). (Das 8 ás 12 horas).

8.º SECTOR — Telheiras, Bairro Jardim, Azinhaga do Loureiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º e 9.º SECTORES — Rua Guiné, Rua Zaire, Rua Moçambique e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.º SECTOR — Estrada de Chelas, Rua Gualdim Pais, Alto das Conchas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

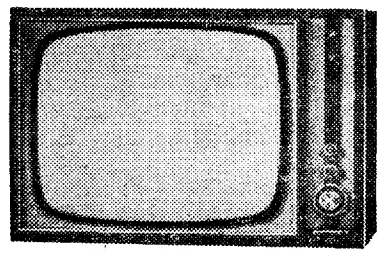
10.º SECTOR — Campo das Amoreiras á Charneca, Largo Defensores da Republica, Estrada de S. Bartolomeu e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Rua do Lumiar, Rua do Alqueidão. Calçada de Carriche e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º ZONA — **Concelho de Oeiras: DAFUNDO:** Bairro de S. Mateus. (Das 8 ás 13 horas).

2.º ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** S. JOÃO DOS MONTES, TRANCOSO DE CIMA, TRANCOSO DO MEIO, TRANCOSO DE BAIXO, A DOS LOUCOS, SUBSERRA e ARRANHÓ. (Das 8 ás 15 horas).

3.º ZONA — **Vila Franca de Xira:** Estrada da Pedra Furada, Calçada do Quebra Costas, Bairro da Fábrica de Fiação de Lãs, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova, Largo Conde Ferreira, Rua Armando, Avenida Pedro Vítor, Largo Dr. Rodrigo César Pereira. (Das 8 ás 15 horas).

Iberia

TOTALVISÃO

Chegou e venceu!...

...e convenceu técnicos, entendidos e todos que já viram TV num IBERIA

- Cinescópio de dupla lamina com filtro intermédio ANTIRREFLEX.
- Móveis de profundidade mínima.
- Som bidireccional dado pela posição combinada de altifalantes elípticos.
- Relevo de imagem (3 graus).
- Célula fotoeléctrica, que combina a luz do écran com a luz ambiente.
- Regulação automática de altura e largura.
- TOTALVISÃO que torna a TV diferente.

REPRESENTANTES:

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

No PORTO:

RÁDIO ATLÂNTICA

VEJA UM IBERIA... FICARÁ ENCANTADO!

Iberia RADIO TELEVISÃO



V8 O FATO "PURA LÃ" DA NOVA VAGA

Preços rigorosamente fixos:

650$00
750$00
850$00

«Pronto a vestir» ...e pronto a resistir, ao ritmo frenético da vida moderna! V-8 é um modelo de fato confeccionado segundo a mais moderna técnica europeia de vestuário, que permite um sensacional embaratecimento, sem alteração da qualidade do tecido e da elegância do corte! Tão bom como os bons fatos V-8 é de facto um fato barato!

V-8 — uma série especial

Analco

À venda nas seguintes casas especializadas.

Vendôme Rua dos Sapateiros, 88
Rua da Vitória, 57
Lisboa

Confecções Castilla Rua Maria Andrade, 37-A
Lisboa

Olimpicus Rua Morais Soares, 47-A
Lisboa

FATO «V-8» PRONTO A VESTIR... PRONTO A RESISTIR!


# INSTITUIÇÕES ISENTAS DE IMPOSTOS

Um despacho do subsecretário de Estado do Orçamento reconhece que gozam da isenção do imposto de capitais, secções A e B, relativamente a determinados rendimentos, as seguintes instituições: Fundação Bissaia Barreto, de Coimbra; Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus, de Lisboa; Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães; Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, Asilo das Raparigas Abandonadas, do Porto; Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade, do Porto; Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Vila do Conde; Asilo de Infancia Desvalida de Santa Estefania; Amor de Deus e do Próximo, de Guimarães; e Asilo de Mendicidade do Conde de Agrolongo, de Braga.

# VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

Na Casa de Saude Costa Sacadura teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Adalina Sá da Costa, esposa do dr. João Sá da Costa. Mãe e filha encontram-se bem.

# A IMPORTAÇÃO de açucar

Uma portaria do ministro das Finanças e do secretário de Estado do Comércio, fixou em 168 000 toneladas, a quantidade provável de açucar necessário ao consumo do Continente, a importar durante o ano cultural de 1963-1964.


275$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova PHILISHAVE Aerodinamica.

CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefania, 48-1.º (Andar)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)



Junghans

Relógios de pulso de reputação confirmada.

Peça-os nas relojoarias, e ourivesarias.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## Maysa Matarazzo despede-se de Portugal depois de conquistar o público de Paris

Maysa Matarazzo está novamente no nosso País, de regresso ao Brasil, após uma triunfal «tournée» pela França, onde a Imprensa a apelidou de «Edith Piaf brasileira». Em Paris, Maysa entusiasmou o público do Olympia, culminando a sua actuação com «Ne me quitte pas», cantado em francês e, posteriormente, retransmitido pela televisão.

Antes de deixar a Europa, Maysa quis despedir-se de Portugal e dos seus numerosos «fans». Decidiu, por isso, apresentar-se, em dois únicos espectáculos, no Casino Estoril, onde as suas anteriores apresentações foram assinaladas por autênticos êxitos. Assim, os admiradores da «legenda de oiro da canção brasileira» terão oportunidade de aplaudir novamente Maysa Matarazzo nas noites de amanhã e depois, no Casino Estoril, onde a popular cançonetista brasileira actuará integrada num excelente «show» em que participam, também, o artista português João Maria Tudella e o «ballet» espanhol de Alberto Portillo.

Maysa com Sacha Distel durante a sua estadia em Paris

## Atrás do reposteiro

- A actriz Maria Domingas, primeira figura feminina da companhia do Teatro ABC, interpretará na revista que ali sobe á cena em Abril os numeros «Protectora dos Animais», «Mulher por Anuncio» e «Mercado Comum».
- A jovem artista espanhola Gelu, foi contratada como atracção da revista «Ena, tantas!», em cena no Variedades.
- O publico português terá, enfim, possibilidade de apreciar «O pagador de promessas», a grande surpresa do Festival de Cannes. A convite de Francisco de Castro, Norma Bengel, uma das principais figuras da película, desloca-se a Lisboa para assistir á estreia.
- O popular artista madeirense Max, que formou um conjunto ligeiro para gravar quatro novos discos, foi sondado no sentido de vir a fazer parte do elenco de uma próxima revista.

## Homenagem ao Teatro Experimental do Porto

No próximo domingo, realiza-se um almoço de confraternização e homenagem ao Círculo de Cultura Teatral e á sua Companhia de Teatro Experimental, promovido por um vasto grupo de pessoas do maior prestígio nos meios culturais da cidade, para prestar publica consagração áquela colectividade, recentemente distinguida com o Diploma de Honra da Imprensa e com o Prémio da Crítica destinado ás melhores encenações de 1962. Dado o elevado numero de inscrições já registadas na sede do Círculo de Cultura Teatral e na livraria «Divulgação», pode-se calcular, desde já, que esta homenagem vai resultar num acontecimento de extraordinária importancia para o futuro do Círculo de Cultura Teatral.

EM S. CARLOS

### Esta noite a célebre ópera de Mozart, «As bodas de Fígaro»

No Teatro de São Carlos volta a ser cantada esta noite, a célebre ópera «As bodas de Fígaro», de Mozart, uma das mais belas obras de teatro lírico clássico. Interpretação por um grande elenco artístico notável. Ilva Ligabue, Nicoletta Panni e Annamaria Rota, cantoras de voz sublime e Renato Capecchi e Renato Cesari artistas célebres, todos cantores de carreira internacional e figuras de primeiro plano nos cartazes líricos mundiais, serão os principais intérpretes; Anna Gasparini, Leo Pudis, Piero Duval, Emilio Salvodi, Fernando Serafim, Zuleika Saque e Andrea Gaspar encarregam-se dos demais papeis. Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o maestro Carlo Felice Cillario, hoje um dos mais aplaudidos regentes de ópera, e colabora no espectáculo o Coro do Teatro de São Carlos, dirigido pelos maestros Pellegrini e Pasquali. A encenação é de Riccardo Moresco e os cenários são de Alfredo Furiga.

O espectáculo repete-se no domingo, ás 16 e 30 horas, em Tarde Cultural e no Coliseu dos Recreios, na terça-feira, em récita popular.

NO MONUMENTAL

### Últimas representações da irresistível farsa «Daqui fala o morto!»

Até depois de amanhã ainda se representa no Teatro Monumental a farsa policial de Carlos Llopis «Daqui fala o morto!», cuja complicada e misteriosa intriga prende até o ultimo momento, interessando os espectadores que riem a bom rir com cenas impagáveis criando, a todo o momento, as situações mais imprevistas. Magnífica interpretação pela nova Companhia de Teatro Alegre, da qual fazem parte: Henrique Santana, no protagonista; Irene Isidro, Maria Helena, Carmen Mendes, Assis Pacheco, Henrique Santos, Henrique Viana, Alina Vaz, Rolando Alves e António Teixeira. Hoje, ás 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

NO TRINDADE

### A famosa peça de Ugo Betti, «A rainha e os revolucionários»

É aguardada com invulgar interesse a próxima estreia da Compa-

(Continua na 7.ª página)

## Amália chega no domingo

Amália chega no domingo. E vem de barco, pois não perdeu ainda o medo de voar. Segundo notícias do Rio de Janeiro, Amália, desta vez, não vem apenas matar saudades, mas para ficar. Oxalá!

## O Inglês sem esforço duma maneira agradável e fácil

Se ao menos falasse inglês correntemente e sem dificuldade... Um inglês de que se sentisse realmente orgulhoso! Que útil lhe seria, tanto para os seus negócios como para as suas viagens e os seus exames. Hoje, todos o podem conseguir, graças ao método Linguaphone. Aprende escutando, sem custo, de maneira natural, como o fazia na sua infância.

O Linguaphone leva-lhe a casa a voz de locutores e de professores famosos, gravada em discos de gramofone. Enquanto os ouve, vai seguindo as suas palavras no manual ilustrado. Bem depressa verificará que já fala a língua sòzinho e que a compreende com toda a facilidade quando a ouve falar.

Aprender uma língua pelo Linguaphone, é rápido e fácil, porque se trata de um verdadeiro prazer. Mais de um milhão de pessoas de todas as idades aprenderam línguas graças ao Linguaphone. Faça também o mesmo. O Linguaphone ensina 35 línguas.

**Instituto Linguaphone**
**Tel. 36 70 51/4 • R. Nova do Almada, 95-99 - Lisboa**

Queiram enviar-me o livro grátis ilustrado sobre o LINGUAPHONE. Desejo aprender o(s) lingue(s) ..... para ..... (indicar o fim)
Tenho/não tenho gramofone ou giradiscos.
*Nome* .....
*Morada* .....

D.L. 15/3/963

## O MAIS BELO DE TODOS OS FILMES CONTINUA A DELICIAR LISBOA!

*a Bela Fola*

O êxito mais extraordinário da fascinante

SARA MONTIEL

Noutros papeis

ANTÓNIO CIFARIELLO e FRANK VILLARD

3.ª SEMANA

de outro grande êxito do EDEN

TECHNICOLOR

(M. 12 anos)

ASTORIA FILMES

*O FILME QUE RECORDARÁ A VIDA INTEIRA COM MELODIAS QUE NUNCA FORAM ESQUECIDAS!*

# Sporting-Oriental

## amanhã em reservas para a taça «Pedro del Negro»

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 e 30, os seguintes jogos do torneio de reservas, dotado com a taça «Pedro del Negro» Atlético-Torriense e Sporting-Oriental.

Os encontros efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

**O Brasil venceu a Colombia (5-1)**

LA PAZ, 15 — Para o campeonato sul-americano de futebol, o Brasil venceu a Colombia, por 5-1, e o Paraguai ganhou ao Equador, por 3-1.

Classificação actual: 1.º, Brasil; 2.º, Paraguai; 3.º, Argentina; 4.º Peru; 5.º, Bolívia; 6.º, Equador; e 7.º, Colombia. — (F. P.).

**Um jogador chileno no futebol espanhol?**

VIÑA DEL MAR, 15 — O internacional de futebol Eladio Rojas, do Everton, e uma das figuras principais da selecção chilena no Campeonato do Mundo, foi contactado por representantes do Saragoça.

O jogador pediu 120 000 dólares (uns 7500 contos) pela sua transferência. O clube espanhol ofereceu 30 000. As negociações continuam. — (France Presse).

Extraordinária interpretação de

**TOMAS MILIAN - NINO CASTELNUOVO**
**MADLEINE ROBINSON - TINO CARRARO**

REALIZAÇÃO DE **ALFREDO GIANNETTI**

# DIA APÓS DIA, desesperadamente

**UMA OBRA DE ALTO VALOR HISTRIÓNICO COMO RARAMENTE O CINEMA APRESENTA!**

**UM CONFLITO VIGOROSO DE INTENSA E PROFUNDA HUMANIDADE!**

**UM FILME DIRIGIDO À SENSIBILIDADE DO PÚBLICO**

Excl. TALMA FILMES **ESTREIA** Às 21.45

(ADULTOS)

**ROMA**

# A ESTREAR ESTA SEMANA NO TRINDADE (F. N. A. T.)

M/17

## A RAINHA E OS REVOLUCIONÁRIOS

de UGO BETTI pela

**COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO**

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

**PREÇOS NORMAIS**

**dirigida por COUTO VIANA**

Preços para beneficiários da F. N. A. T.: Plateia 5$00; Balcão 5$00, 4$00; Galerias 1$50; Frisas e Camarotes 25$00

**BILHETES A VENDA**

**ACABA DE SAIR**

## O CÁLCULO ESTATÍSTICO EM PSICOTÉCNIA ESCOLAR

por **ARMANDO CARDOSO**

Volume de 192 páginas, com 94 fórmulas e problemas resolvidos, tratando de: PROCESSO ESTATÍSTICO — COLHEITA E ELABORAÇÃO DOS DADOS — REPRESENTAÇÃO GRÁFICA — MÉDIA, MEDIANA E MODA — MEDIDAS DE VARIABILIDADE — COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO

**Preço: 60$00**

À venda, do mesmo autor:

**A PSICOTECNIA NA ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO**

**Distribuidor: Livraria Bertrand**

# A GUERRA DOS BOTÕES

IRREVERENTE! VIVO! ALEGRE! NO TIVOLI

# F. N. A. T.

**Variedades pela Orquestra e Coro Misto da Universidade de Salamanca**

**Espectáculo promovido pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no sábado, dia 16 de Março, pelas 21,30 horas, no Pavilhão dos Desportos.**

**Os BILHETES GRATUITOS são entregues na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, a todos os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos CAT. e CRP.**

## Recintos de diversões

Para o «Grande Festival do Fado», em 30 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, e que está a despertar grande interesse, foi também assegurada a colaboração de mais os seguintes artistas: Manuel Fernandes, Fernando Farinha, Manuel de Almeida, Joaquim Silveirinha, Manuel Hilário, Alice Magina, Esmeralda Amoedo, Mariana Silva e o conjunto Danças Regionais de Portugal, que está a actuar com grande êxito em «A Toca». A festa será apadrinhada pelos populares artistas Fernanda Maria e Carlos Ramos, que há dias sofreu um acidente de viação, e que gentilmente acedeu ao pedido da comissão organizadora do festival, cuja receita reverte em parte para a secção de beneficência do Grupo Desportivo da Mouraria.

— **É amanhã que na** sede do Águias da Fonte Santa, se efectua a festa dedicada ao sr. Luís Martins, presidente do grupo, «Quem paga vai, quem não paga fica», em que actuam, entre outros, os artistas brasileiros, Spina e Badu.

— O poeta Carlos Conde escreveu para o repertório de Manuel Hilário, que está a actuar, com êxito, no Solar da Hermínia, os versos «A casa que foi dela».

— Chega hoje a Lisboa a artista Esmeralda Amoedo, que foi, integrada no Orfeão de Coimbra, a Genebra, Zurich, Estocolmo e Munich, onde obteve grandes êxitos.

— A união artística «A Ronda do Fado» organiza, em 31 do corrente, com fados e guitarradas, um almoço na Quinta de São Vicente, dedicado ao seu consócio sr. Eduardo Mourão, que acaba de regressar de Angola.

— Estão a actuar no restaurante-típico Marcia Condessa os artistas Maria José da Guia e José Borges.

— «O meu amor é fadista», o bailado interpretado por Auro e Bel Guerra, é uma das atracções da festa do sr. José Correia, porteiro do Ritz Clube, no Chiado Terrasse, em 30 de Março, ás 18 e 30.

# CAPITÓLIO

**ESTREIA UM NOVO COW-BOY, EM NOITE DE NERVOS, EMOÇÃO E VALENTIA!**

**O MAIOR DA AMÉRICA REVELA UM NOVO OESTE, COM MAIS PANCADARIA, «SUSPENSE» E ACÇÃO!**

## UM ÁS NO GATILHO

(M. 12 anos)

**HOJE, SÓ PARA GENTE DESTEMIDA QUE NÃO VOLTA A CARA AO PERIGO!**

EM COMPLEMENTO, **WALTER CHIARI** NA SUA MAIS PERTURBADORA COMÉDIA: **BONS DIAS AMOR!**

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

SPINA

**A ÚNICA REVISTA EM CENA!**

**Às 20.45 e 23 horas**
**Adultos - M/17 anos**
**Tel. 326037**

# VARIEDADES

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

**A MELHOR REVISTA DO ANO!**

# ENA, TANTAS!

**A REVISTA DE QUE TODA A GENTE GOSTA!**

**UM ALUCINANTE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!**

DOMINGO ESP.º À TARDE ÀS 16 HORAS

HELENA TAVARES

# SOLIMANO O CONQUISTADOR

(SULEYMAN, THE CONQUEROR)

**A GRANDE INVASÃO TURCA SUSTIDA POR UM PUNHADO DE BRAVOS DO FORTE DE SAMOGRAD**

*Cenas de grandiosidade inesquecível, como o assalto à fortaleza e o heroismo dos seus defensores!*

**EDMUND PURDOM · GEORGIA MOLL**

e um elenco de milhares

CONDES

**HOJE ÀS 21,30 ESTREIA EMPOLGANTE!**

Maiores de 12 anos

DYALISCOPE

EASTMANCOLOR

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES


## REABRIU O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE ARTISTAS DE RÁDIO

Com o patrocínio da Emissora Nacional, reabriu, sob a direcção do professor Mota Pereira, o Centro de Preparação de Artistas de Rádio que funciona agora na Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca e vem abrir, de novo, oportunidades aos jovens que pretendam seguir a carreira de cançonetistas e fazer parte dos quadros artísticos da nossa estação oficial.

Pelo significado de que se reveste, pela dedicação e entusiasmo com que Mota Pereira, e a sua competência, continuará, certamente, o Centro de Preparação de Artistas de Rádio na sua notável missão que se projecta para além dos horizontes estreitos.

Recorde-se que, nas fases anteriores, do Centro sairam artistas como Julia Barroso, Fernanda Peres, Francisco José, Maria de Fátima Bravo, Simone de Oliveira, Adelaide Ribeiro, Maria do Espírito Santo, Alice Amaro, Madalena Iglésias, Maria Marize, Mariete Pessanha, Marina Neves e Artur Garcia.

O primeiro programa do Centro é hoje transmitido pela E. N. e preenchido numa curiosa evocação com os numeros que Simone de Oliveira, Alice Amaro, Maria Marize e Artur Garcia se revelaram aos microfones.


NACIONAL

HOJE e todas as noites 21 e 45 12 ANOS

**A PELIÇA DE CASTOR**

de HAUPTMANN

AMANHÃ, 15 e 30 — **OS MAIAS**


**Em BRAGANÇA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES**


# EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

AGORA EM

# 3.ª Semana

NO CINEMA

**AVIS**

HOJE, às 21.45

**LAURA ALVES**

EUGÉNIO SALVADOR · AMÉRICO COIMBRA

Num filme de **PERDIGÃO QUEIROGA**

**PARQUE DAS ILUSÕES**

Exclusivo **DOPERFILME** (ADULTOS)

**A GUERRA DOS BOTÕES**

IRREVERENTE! VIVO! ALEGRE! NO TIVOLI

HOJE, o **SÃO LUIZ** e **ALVALADE** APRESENTAM

UM FILME DE VERDADE REALISTA DE DESAFIO AO MURO DA VERGONHA!

A HISTÓRIA VERDADEIRA DUM INCRÍVEL "TUNEL DA LIBERDADE"

COM

**DON MURRAY · CHRISTINE KAUFMANN**

ARGUMENTO GABRIELLE UPTON, PETER BERNEIS E MILLARD LAMPELL · REALIZADOR ROBERT SIODMAK · PRODUTOR WALTER WOOD

M/12 ANOS

¿será esta a última moda de penteados?

Não!... mas foi assim que BERNARD BUFFET ...a viu!

# Jessica

# Jessica

é o maior êxito cinematográfico do momento!

com MAURICE CHEVALIER, ANGIE DICKINSON, NOEL-NOEL

PRODUÇÃO DE JEAN NEGULESCO

"JESSICA" ("LA FASCINADORA")

COM AGNES MOOREHEAD, MARCEL DALIO, GABRIELE FERZETTI, SYLVA KOSCINA, DANIELLE DE METZ

Realiz. de JEAN NEGULESCO

Argum. do EDITH SOMMER

Baseado na novela "The Midwife of Pont Cröix" de FLORA SANDSTROM

UM FILME UNITED ARTISTS

PANAVISION TECHNICOLOR

ADULTOS

3 SEMANAS

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

3 SESSÕES DIÁRIAS ÀS 15.15 — 18.15 — 21.30

ALIÁS, A NOVA LINHA DE PENTEADOS PODE SER APRECIADA EM COMPLEMENTO DESTE FILME, NO DOCUMENTÁRIO

CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTEADOS

OS MAIS FAMOSOS CABELEIREIROS DO MUNDO EM COMPETIÇÃO


# PORTUGAL na Televisão de Los Angeles

Esteve em Lisboa, durante dois dias, a convite do S. N. I. e com a colaboração da «Pan American», o sr. Warren Miller, produtor e director da «Warren Miller» (Produções Cinematográficas de Los Angeles, na Califórnia), que já filmou 100 cidades estrangeiras para um programa de larga repercussão nos Estados Unidos da América. Aquele produtor, que hoje seguiu para Barcelona, no jacto da «PAA», durante a sua visita a Portugal, filmou largamente os principais aspectos turísticos de Lisboa e, em especial, as praias da Costa do Sol, a Baía de Cascais, a praia do Guincho, Sintra, os Seteais, o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros, etc., para um documentário que será em breve exibido em Los Angeles, no programa de Televisão.


Teatro MONUMENTAL

MAIORES 12 ANOS

Às 21.45 h.

A FARSA POLICIAL DE GARGALHADA PERMANENTE

DAQUI FALA O MORTO!

Excepcional desempenho da Companhia Teatro Alegre com HENRIQUE SANTANA no protagonista IRENE ISIDRO-ASSIS PACHECO

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

2 HORAS A RIR!

DOMINGO, À TARDE ÀS 16 H.

TEATRO AVENIDA

Maiores 12 anos

Às 21.45 h.

UM ÊXITO MUNDIAL

a SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

O mais premiado e apiaudido espectáculo em todo o Mundo

MAGISTRAIS CRIAÇÕES DE EUNICE MUÑOZ (Anna Sullivan) GUIDA MARIA

A grande revelação em a pequena «Helen Keller» FERNANDA BORSATTI, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, ISABEL DE CASTRO, BAPTISTA FERNANDES, FERNANDA DE SOUSA e JOÃO LOURENÇO

Encenação de LUÍS STTAU MONTEIRO

DOMINGO, À TARDE ÀS 16 H.

HUMBERTO ● SOLNADO

FLORBELA ● CORTEZ

HELENA e MANUEL SANTOS CARVALHO

OS PRINCIPAIS INTÉRPRETES DA COMÉDIA DE ALFONSO PASO

VAMOS CONTAR MENTIRAS

PARA MAIORES DE 12 ANOS

BREVEMENTE MAIS UM ALEGRE ESPECTÁCULO DE

VASCO MORGADO


## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — DE — HOJE —

### TÚNEL 28

UM ÁS NO GATILHO

Dia, Após Dia, Desesperadamente

SOLIMANO O CONQUISTADOR

— SÃO LUIZ e ALVALADE — CAPITÓLIO — ROMA — CONDES

**TIVOLI** — Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Um filme fora de série de grande entusiasmo espectacular

**A GUERRA DOS BOTÕES**

com cem rapazes e **Jean Richard** e **Jacques Dufilo**

A's 6.30 — **CONCERTO.**

**MONUMENTAL** — Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

**2.ª semana**

Um filme memorável com um elenco inultrapassável de 42 grandes artistas internacionais

**O DIA MAIS LONGO**

Uma produção de **Darryl F. Zanuck**

**SÃO JORGE** — Telefs 54153/4

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA

O filme de que todos falam.

**«JESSICA»**

com **Maurice Chevalier, Angie Dickinson** e **Noel-Noel**

Panavision — Technicolor (M. 17 anos)

No programa: **Campeonato Mundial de Penteados**

**ALVALADE** — Telefone 763086

A's 21.45

**ESTREIA**

(M. 12 anos)

Uma aventura dramática e verdadeira

**TÚNEL 28**

A história da fuga de 29 pessoas que procuram o «outro lado» da vida!

Com **Don Murray** e **Christine Kaufmann**

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172

A's 21.30 (M. 12 anos)

**ESTREIA**

da mais flagrante actualidade

**TÚNEL 28**

O maior tunel escavado até hoje para se alcançar a liberdade e o amor!

Com **Don Murray** e **Christine Kaufmann**

**IMPÉRIO** — Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

Extraordinário êxito do filme em technicolor

**MUNDO CÃO**

Aliciante viagem ao mundo dos lugares proibidos num espectáculo verdadeiramente sensacional!

**POLITEAMA** — Telefone 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) (M. 6 anos) 21.30 (M. 12 anos)

**Em 7.ª e ultima semana**

**CANTINFLAS em O ANALFABETO**

com **Lilia Prado** e **Sara Garcia**

Realização em Eastmancolor

**CASINO ESTORIL** — Telefone 48560

A's 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)

**TOUREIRO IMPROVISADO**

com **Tommy Steele**

**LIZ** — Telefone 48560

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

**UMA GOTA DE MEL**

**ANA DE BROOKLYN**

**CONDES** — Telefone 322523

A's 21.30

**SENSACIONAL ESTREIA**

(M. 12 anos)

**SOLIMANO O CONQUISTADOR**

Cenas de grandiosidade inesquecível, como o assalto á fortaleza e o heroismo dos seus defensores.

Com **Edmund Purdom** e **Georgia Moll**

**CAPITÓLIO**

A's 21

**ESTREIA**

(M. 12 anos)

Uma aventura

**UM ÁS DO GATILHO**

O maior da América revela um novo oeste com mais pancadaria, «suspense» e acção!

Com **Wayne Morris—Berverly Garland**

Em complemento: **BONS DIAS AMOR!**

**ROMA**

Plateia 727778 Balcão 729192

A's 21.45

**ESTREIA**

(M. 17 anos)

Um tema subjugante

**DIA, APÓS DIA, DESESPERADAMENTE**

Uma obra de alto padrão cinematográfico.

Com **Tomas Milian** e **Nino Castelnuovo**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

**TRAFICANTES**

**O BÍGAMO**

**TERRASSE** — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

**A MENTIROSA**

**O HOMEM QUE NINGUÉM DETEVE**

**ROYAL** — Telefone 865037

Às 21 horas (M. 12 anos)

O maior e espectacular êxito de **Cantinflas**

**PEPE**

**EDEN** — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

O filme colorido com lindas canções

**A BELA LOLA**

c/ **Sara Montiel** e **Antonio Cifariello**

Uma chama na escuridão, fascinante e acariciadora.

**ODEON** — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

**O êxito mundial de gargalhada**

**A CEGONHA DISSE SIM**

com **Arturo de Cordova** e **Libertad Lamarque**

A história de dois maridos enganados pela cegonha... Um queria ser avô e transforma-se em pai... O outro recebe um filho que não esperava...

Eastmancolor (M. 17 anos)

**RESTELO** — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Uma excelente produção de forte realismo

**2 SEMANAS NOUTRA CIDADE**

com **Kirk Douglas** e **Cyd Charisse**

**AVIS** — Telefone 47162

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O filme de **Perdigão Queiroga**

EM 3.ª SEMANA

**PARQUE DAS ILUSÕES**

Humano! Sincero! e apaixonante

com **Laura Alves** — **Eugénio Salvador** e **Américo Coimbra**

**PRAÇA DE TOIROS DA FIGUEIRA DA FOZ**

Recebem-se propostas para a sua exploração até ao dia 23 do corrente, ás 17 horas. Informações: Companhia do Coliseu Figueirense.

**O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.**


A GUERRA DOS BOTÕES

IRREVERENTE! VIVO! ALEGRE! NO TIVOLI

# FILMES DE PUBLICIDADE
## EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

*Num dos seus programas radiofónicos, Igrejas Caeiro insurgia-se ontem contra um manifesto abuso e desrespeito ao que a lei preceitua: a exibição de filmes publicitários comentados em línguas estrangeiras. Dizia aquele popular artista:*

«Pela frequência com que nos cinemas se apresentam nos intervalos filmes publicitários falados em inglês, francês, ou em qualquer língua estranha e sem legendas, chegamos á triste conclusão de que não há nenhuma norma impeditiva desta prática insólita. O que me admira é que o facto não tenha ainda chocado a sensibilidade de quem possa evitar este uso «snob» dos filmes publicitários falados em línguas estranhas.

«Por outro lado, não compreendemos que os representantes das marcas anunciadas, que vivem como intermediários do que vendem aos portugueses, não sejam os primeiros a verificar a falta de sentido do filme publicitário falado em inglês, francês, alemão ou italiano».

*Na verdade, este é um assunto que merece a atenção de quem de direito, a começar pelos próprios anunciantes...*

# VIDA MUSICAL

### Conferências pelo prof. Jacques Chailley

Com esta conferência, encerrava o seu ciclo de colaborações ás comemorações do centenário do nascimento de Debussy, o Centro de Estudos Gregorianos, animado pelo desvelo de sua ilustre directora, sr.ª D. Julia de Almendra. Era um cometimento de relevo, atendendo ás garantias que dava a personalidade do prof. Jacques Chailley, pelos seus cargos, suas actividades, os seus trabalhos de investigação, coordenação e publicação. Temos entre mãos o seu ultimo livro (se ainda o é): «40 000 ans de Musique» — nem história, nem fantasmagoria, antes obra de sociologia musical, onde a originalidade dos sectores observados e a fertilidade dos juízos e reparos tornam a erudição profundo do autor num leve manejar de espírito e de bom humor.

Seria difícil ao prof. Jacques Chailley revelar aspectos e pormenores inéditos sobre Debussy, a sua obra e a sua linguagem, aos seus mais fervorosos possíveis ouvintes de Lisboa. E para os nossos mais esclarecidos compositores ou simplesmente para os nossos estudiosos de composição, já estava provado que Debussy não encerrou o século XIX, abriu de verdade o século XX. Mas Jacques Chailley condensou os seus reparos com toda a clareza, elegancia, e com a fluência de um conhecimento estreitamente musical que vivificou o assunto; e foi muito feliz a sua imagem «Debussy, antítese de Wagner», bem focada e exemplificada.

### Francis Poulenc, um musico francês desaparecido

Esta conferência realizava-se dois dias depois, no mesmo local, mas para a Juventude Musical Portuguesa. E se o tema era para Jacques Chailley um caso de amizade e de consciência, pode dizer-se que para a J. M. P. era altamente oportuno. Jovens pianistas portugueses deliraram há trinta anos com os picantes «Mouvements Perpétuels», Lisboa viu dançar «Les biches», viu representar «Le dialogue des Carmélites» e «La voix humaine». Mas foram fogachos que se apagaram depressa, e a notícia da morte de Poulenc impressionou-nos, sem mais, e quem se lembraria da passagem entre nós do compositor, com Pierre Bernac? A conferência de Jacques Chailley, antes palestra, ao mesmo tempo singela e comovida, veio traçar com calor e nitidez uma personalidade marcadamente francesa, e evocar o desenrolar de uma vida na qual, afinal a sensibilidade marcou o melhor papel.

A amizade e a consciência do conferencista exprimiram-se da melhor maneira, com devoção, não buscando pontos críticos, não estabelecendo paralelismos. Também não foram abordadas quaisques atitudes políticas; mas foi feita a referência ás duas viragens que se operaram no aparecimento constante humor alegre do compositor, que se revela então descendente directo dos grandes polifonistas dos séculos XVI e XVII e imprimindo uma marca bem pessoal ao seu explêndido tratamento da musica coral. Outros elementos se enxertam na escrita de Poulenc, permitindo-lhe ser torturadamente dramático no Final do «Diáolgo das Carmelitas»; do mesmo modo, o seu constante labor no tratamento da voz solista atinge a plena realização teatral em «Le Voix humaine». Mas a naturalidade, a facilidade — ou quase — ficam com as grandes constantes de Francis Poulenc, o que se pode traduzir, como o faz Jacques Chailley por uma constante de alegria.

Uma bela escolha de discos permitiu numerosas e estreitas ilustrações da conferência, recebida e aplaudida no final com entusiasmo.

FRANCINE BENOIT

**Este rosto sorridente é de Liza Maria, artista da Rádio e da TV, agora indigitada para um dos principais papéis de um novo filme português**

### Concerto de musica gravada no Instituto Superior Técnico

Prosseguindo na sua actividade cultural, a direcção do Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Associação Académica, promove hoje, ás 18 e 30, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, mais um concerto de musica gravada.

Serão apresentadas obras de Beethoven e de Schumann.

### Banda da G. N. R.

A banda da Guarda Nacional Republicana dá no domingo, ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um dos concertos promovidos em colaboração com o Município, que os dedica ás camadas mais modestas da população.

Sob a direcção do maestro Silvério de Campos serão executadas a «6.ª Sinfonia» (Pastoral), de Beethoven; «Peer Gynt» (1.ª suite), de Grieg; «Intermezzo-Pizzicato», de J. Silva Marques, e «Rhapsody in blue», de George Gershwin.

### Orquestra de Camara Gulbenkian

A Orquestra de Camara Gulbenkian, que já deu alguns concertos dedicados aos estudantes dos liceus da capital, voltará a apresentar-se no Tivoli, no dia 23, ás 18 e 30.

No concerto colabora ainda o Coro Bach, dirigido pelo maestro Pierre Salmann, e os solistas Rosa Barbany, Maria Fernanda Cruz, Fernando Serafim e Allonso Malta, em canto, e Ricardo Ramalho e José Esteves Duarte, em flauta.

No programa está incluída a oratória «Dixit Dominus», de Haendel, e a «Cantata n.º 106», de J. S. Bach, além de obras de Vivaldi e Cláudio Carneiro.

### Musica italiana no Palácio Foz

O Instituto Italiano de Cultura apresenta na segunda-feira, ás 18 e 30, no Teatro do Palácio Foz, um concerto de musica italiana.

Apresenta-se o duo violino-piano composto por Giuseppina Trombone e Galtana La Roca, do Conservatório Nacional de Palermo, que interpretarão obras de Vivaldi, Busoni, Caminiti, Ferro-Nicolosi e Castelmovo Tedesco.

Os sócios da J. M. P., bem como os alunos do Conservatório e do Instituto Italiano, têm entrada gratuita, mediante a apresentação do respectivo bilhete de identidade.

### Prémio «Carlos Seixas»

O S. N. I. tem aberta inscrição, até 30 de Abril, para candidatos ao prémio «Carlos Seixas», no valor de 15 contos, que será atribuído á melhor composição para órgão, cuja execução não exceda 15 minutos, que lhe seja apresentada.

### Concerto pela Banda de Musica da G. N. R.

Amanhã, a Banda de Musica da G. N. R., realiza ás 15 horas o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro tenente Silvério de Campos.

### Recital de uma cantora americana

Sob o patrocínio da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, a cantora Janet Seymour dará amanhã, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional um recital.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente no Conservatório ou na Biblioteca Americana.

(Continuação da 3.ª página)

nhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro), ainda esta semana no Trindade (F. N. A. T.), da famosa peça de Ugo Betti, «A rainha e os revolucionários», com marcação, encenação e direcção de ensaios de António Manuel Couto Viana.

Uma vez mais o publico terá oportunidade de ver mais uma peça de um grande nome do teatro mundial, que maravilha os mais exigentes. O elenco é constituido por Brunilde Judice, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Mário Pereira, António Anjos, Nicolau Breyner e Octávio Borges. Na protagonista Lígia Teles. Os cenários e figurinos são de Pinto de Campos; realização cenográfica de José Manuel; sonoplastia de Castela Esteves e guarda-roupa dirigido por Maria Alice Nicholson.

NO AVENIDA

### Êxito excepcional com «O milagre de Ana Sullivan»

Mantém-se o êxito excepcional do espectáculo do Avenida com a extraordinária peça de William Gibson, «O milagre de Ana Sullivan», que tem sido clamorosamente aplaudida em todo o Mundo.

Drama vivido, «O milagre de Ana Sullivan», tem notável interpretação de Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, Isabel de Castro, João Lourenço e Baptista Fernandes; e da notável revelação do Teatro português, a pequena Guida Maria. Assim, não admira o êxito desta peça, cuja publicidade está a ser feita por todos aqueles que em cada noite enchem o teatro. Todas as noites, ás 21 e 45, e no domingo, também ás 16 horas. Para maiores de 12 anos.

### Preços reduzidos para os sócios da F. N. A. T.

Nos espectáculos desta noite e de amanhã, do Teatro Avenida, com a peça «O milagre de Ana Sullivan», os sócios da F. N. A. T. beneficiarão de um desconto de 50 % no preço dos bilhetes, que devem ser comprados na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana.

AS ESTREIAS DE HOJE

### No São Luiz e Alvalade

*Título em português*—«Tunel 28».
*Título original* — «Escape from East Berlin».
*Produção* — Norte-americana.
*Realização* — Robert Siodmak.
*Intérpretes*—Don Murray e Christine Kaufmann.
*Argumento* — Uma aventura no «muro» de Berlim.
*Distribuição* — M. G. M.
*Processo* — Normal, a preto e branco.
*Classificação* — 12 anos.

### No Condes

*Título em português*—«Solimano, o conquistador».
*Título original* — «Suleiman the Conqueror».
*Produção* — Italiana.
*Realização* — Vastrolav, Mimiza e Mário Tota.
*Intérpretes* — Edmund Purdom e Georgia Moll.
*Argumento* — A história dos homens que defenderam o Forte de Samograd.
*Distribuição*—Filmes Castello Lopes.
*Processo* — Toltalscope e Technicolor.
*Classificação* — 12 anos.

### No Roma

*Título em português* — «Dia, após dia, desesperadamente».
*Título original*—«Giorno, per gior
*Título original* — «Giorno, após giorno, disperadamente».
*Produção* — Italiana.
*Realização* — Alfredo Giannetti.
*Intérpretes* — Tomás Milian, Nino Castelnuovo, Madeleine Robinson e Tino Carraro.
*Argumento* — Uma história dramática.
*Distribuição* — Talma Filme.
*Processo* — Normal, a preto e branco.
*Classificação* — 17 anos.

### No Capitólio

*Título em português*—«Um ás no gatilho».
*Título original* — «Two gouf and abadge».
*Produção* — Norte-americana.
*Realização* — Lesley Salander.
*Intérpretes* — Wayne Morris, Dederly Garland e Morrie Ankrom.
*Argumento*—Um novo «Western»
*Distribuição* — S. I. F.
*Processo* — Normal, a preto e branco.
*Classificação* — 12 anos.

## TEATRO INFANTIL
### no Trindade

Começou hoje e prossegue amanhã, a partir das 13 horas, no Teatro da Trindade, a distribuição gratuita de bilhetes, para as «matinées» infantis de amanhã e de domingo, que a Camara Municipal de Lisboa oferece ás crianças da capital.

# «Nelo do «twist»
## parte em breve para Espanha e França onde cumprirá vantajosos contratos

A musica ligeira no nosso País vai acusando uma modernização e um aproveitamento de modernos ritmos e formas estrangeiras, que não pode deixar de afligir os puristas das manifestações musicais, mesmo as mais ligeiras. Mas a juventude, discófila e naturalmente sempre atenta a todas as novidades que surgem, tão depressa abraça e acarinha o «rock», o «twist» ou o «madison», como o «hula hoop» ou outra qualquer das mais recentes, ainda desconhecidas entre nós.

Por isso quando surgem artistas portugueses que se dedicam a esses ritmos, são imediatamente transformados em «estrelas» do nosso pequeno firmamento, mesmo quando, por cultivarem as mesmas formas musicais dos criadores estrangeiros, se encontram num plano de comparação por vezes difícil de sustentar em boas condições.

Tal é o caso, por exemplo, do jovem artista «Nelo», significativamente apelidado do «twist».

Com a sua interessante voz e a sua viola, das quais arranca endiabrados ritmos e melodias, «Nelo do «twist» tinha já conquistado entre nós um lugar interessante.

Anuncia-se agora a sua partida, para Espanha e França, para onde seguirá em breve a fim de cumprir alguns contratos.

## A TELEVISÃO
### capta-se mal em Moura

MOURA, 15. — A maneira deficiente como se captam os programas de televisão nesta localidade e arredores é motivo de compreensível descontentamento.

Assim, vai seguir dentro de breves dias para a administração da TV uma petição de algumas dezenas de telespectadores, pedindo para que seja instalada em Moura, ou onde os técnicos julgassem conveniente, uma antena reflectora, de modo que, não só o concelho de Moura, que conta mais de 30 000 habitantes, mas ainda os mais próximos, consigam captar eficientemente todos os programas transmitidos pela TV.

## MÚSICA LIGEIRA
### no Pavilhão dos Desportos para os beneficiários da F. N. A. T.

A F. N. A. T. apresenta amanhã, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo musical dedicado aos seus associados.

Actuará o coro misto da Universidade de Salamanca, composto por 30 raparigas e 32 rapazes, bem como a sua orquestra ligeira privativa.

Os bilhetes são distribuidos gratuitamente na sede daquela organização, na Calçada de Santana.

## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquel — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas

# É TEMPO DE LONDRES E WASHINGTON DEIXAREM DE APOIAR OS ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL

## — ESCREVE HENRY BENAZET NO «AURORE»

PARIS, 15 — Sob o título «Portugal resiste», Henry Benazet pergunta hoje no «Aurore»: «A Secretaria de Estado e o Foreign Office adoptarão finalmente uma atitude razoável para com Lisboa?».

«É de esperar que assim seja dado que no futuro os delegados norte-americanos e britanicos se operão a qualquer decisão dos onusianos que possa isolar ainda mais Portugal».

«É verdadeiramente tempo de as grandes potências anglo-saxónicas deixarem de apoiar os adversários do seu modesto mas fiel aliado. E que bizarros acusadores, santo Deus».

«Sim, o espectáculo de ditadores como Nkrumah e Sekou Toure, lançando acusações contra a administração liberal de Lisboa nas províncias ultramarinas não atinge os limites do grotesco e do odioso? Contudo, se esses virtuosos campeões da democracia acentuaram no decorrer dos ultimos meses a sua ofensiva na O. N. U. foi porque especularam sobre a extensão da revolta. Contavam ver não apenas Angola mas também a Guiné portuguesa e Moçambique tratadas a sangue e fogo pelos negros revoltados.

«Um rápido exame da situação nesses territórios demonstra que os cálculos lhes sairam errados.

«Nem em Luanda, nem em Bissau, nem em Lourenço Marques existe qualquer ameaça séria contra os portugueses. Tanto melhor, visto que a vitória dos rebeldes mergulharia na anarquia três novos sectores dessa África infortunada, onde o caos é já demasiado grande». — (F. P.).

# Exposição de ilustrações

## das «Obras Completas» de Aquilino Ribeiro no «Diário de Notícias»

Na galeria do «Diário de Notícias» ao Chiado é amanhã inaugurada uma exposição das ilustrações das «Obras Completas» de mestre Aquilino Ribeiro. Essa exposição, promovida pela Livraria Bertrand e pela referida galeria, enquadra-se nas cerimónias comemorativas do cinquentenário da publicação do «Jardim das Tormentas».

Na exposição encontram-se os originais das ilustrações de artistas como Stuart Carvalhais, Nikias Skapinakis, João Abel Manta, Luís Filipe de Abreu, Manuel Lipa, Bernardo Marques, R. Sá Nogueira e outros.

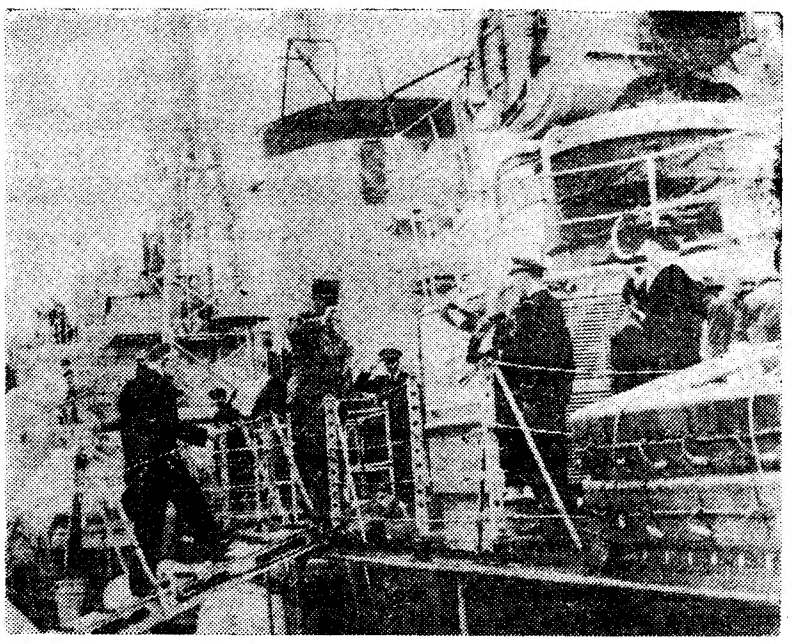
### Nikias Skapinakis vai pintar o retrato de mestre Aquilino Ribeiro

É já numerosa a iconografia de mestre Aquilino Ribeiro. Neste cinquentenário de vida literária, o pintor Nikias Skapinakis, nome de relevo entre os artistas da sua geração, vai pintar o retrato a óleo do mestre da «Casa Grande de Romarigães».

///

O dr. Francisco Gentil da Silva Martins foi nomeado assistente do Instituto Português de Oncologia, enquanto durar o impedimento do dr. Edmundo Lima Basto, como chefe de serviço, além do quadro, do mesmo Instituto.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O embaixador da França ao entrar a bordo do «Commandant Bourdais»

# Entrou hoje no Tejo o escoltador francês «Commandant Bourdais»

Entrou esta manhã no Tejo, atracando na Doca da Marinha, o escoltador francês «Commandant Bourdais», do comando do capitão-de-fragata Besançon, que vai prestar este ano assistências aos pescadores franceses do bacalhau.

Depois das salvas em frente da Torre de Belém, o navio atracou, entrando a bordo o adido militar e naval á Embaixada de França e o oficial de ligação, 2.º tenente Fernando Bernardino Pinto.

O capitão-de-fragata Besançon, uma vez em terra, apresentou cumprimentos ao embaixador de França, ao comandante naval do continente e ao delegado do Governo para as pescas.

Ao princípio da tarde, a oficialidade do «Commandant Bourdais» foi obsequiada com um almoço oferecido pelo embaixador de França, a que se seguiu um passeio turístico pelos arredores da capital.

Amanhã, o comandante e os oficiais do «Commandant Bourdais», almoçam a bordo do navio-hospital «Gil Eanes». Depois de um domingo sem programação oficial, o «Commandat Bourdais» larga, segunda-feira, para um cruzeiro de sete meses nos mares da Terra Nova, da Gronelandia e de Barentz, a fim de prestar assistência aos pescadores franceses, missão que só terminará em 20 de Outubro próximo.

O «Commandant Bourdais» será franqueado ao publico no próximo domingo, das 14 ás 16 horas.

# SORAYA

**ROMA, 15. — O publico verá esta tarde, num «cocktail» oferecido pelo produtor italiano Dino de Laurentiis, marido de Silvana Mangano, para apresentação á Imprensa, da princesa Soraya da Pérsia, no**

# O ministro do Interior na Imprensa Nacional

O ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, visitou hoje, durante cerca de três horas, as instalações da Imprensa Nacional, onde apreciou todos os aspectos da actividade daquele departamento, em pleno funcionamento.

Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar da sua secretária, sr.ª D. Maria Isabel Newton dos Santos, chegou ali cerca das 10 horas, e foi recebido pelo conselho administrativo da Imprensa Nacional, constituído pelos srs. dr. Higino Borges de Meneses, administrador, e dr. Gago da Camara e Amílcar Pires, chefes dos serviços administrativos e industriais, respectivamente.

O sr. dr. Santos Junior, depois de visitar os gabinetes daquelas individualidades, esteve nas dependências dos Serviços Administrativos, incluindo a Contabilidade e a Tesouraria, e percorreu o sector industrial, apreciando a oficina de composição, com os serviços mecanicos e respectiva escola; as oficinas de gravura, litografia e encadernação; as de impressão e de fundição de tipos; a secção de expedição, onde observou a expedição do «Diário do Governo», feita por processos mecanicos; o armazém de materiais e o laboratório de análises de papel.

Após ter passado pela cantina do pessoal e pelos serviços técnicos, o ministro do Interior esteve na biblioteca, onde assinou o livro de honra e lhe foram oferecidos vários livros, encadernados na Imprensa Nacional.

# Brancura e longa vida só com OMO

**Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa**

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

OMO

**OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!**

LEVER 61-OM-31

# YA DE IMPERATRIZ DA PÉRSIA A VEDETA DE CINEMA

**seu novo papel de «estrela» do cinema.**

**Causou sensação, ontem, a notícia de que a bela princesa de olhos verdes, que durante sete anos foi a rainha da Pérsia, se irá tornar rainha da tela.**

*Soraya — ex-princesa, futura vedeta cinematográfica*

**Dino de Laurentiis, cineasta ousado e suficientemente poderoso para poder desafiar Hollywood, anunciou, depois de haver submetido Soraya a um «test» cinematográfico, rodeado do maior sigilo, nos vastos estudios dos arredores de Roma, que firmara contrato com a princesa.**

**«Tenho a certeza de que Soraya exercerá grande magnetismo sobre as plateias e estou igualmente seguro de que descobri uma nova «estrela» — declarou.**

**Ignora-se ainda qual será o primeiro papel que Soraya desempenhará no cinema, mas admite-se que de Laurentiis lhe distribua o de uma das dezenas de personagens da sua superprodução bíblica, actualmente em rodagem ou que interprete a figura central feminina do «Anjo Negro» — a versão cinematográfica do romance homónimo de Mika Waltari acerca da conquista de Constantinopla pelos turcos.**

**O produtor, que não revelou os pormenores financeiros do contrato, declarou á Imprensa que ainda não havia tomado uma decisão nesse sentido.**

**Seja qual for o primeiro papel de Soraya, não poderá ser tão romantico como a própria história da sua vida. — (A. N. I.).**

# VIDA POLÍTICA

## ● Assembleia Nacional

Sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, reuniu-se esta tarde numa das salas da Assembleia Nacional a Comissão Parlamentar de Legislação e Redacção, que prosseguiu a apreciação do texto definitivo da proposta de lei sobre a Saude Mental.

## ● Câmara Corporativa

Voltou a reunir-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, a Secção de Interesses de Ordem Administrativa (Subsecção de Política e Administração Ultramarinas) da Camara Corporativa, que continuou a apreciar o parecer respeitante á proposta de lei com alterações á Lei Organica do Ultramar.

## ● Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu esta tarde, em audiências separadas, os srs. brigadeiro Lino Valente e José Félix Mira, governadores civis de Santarém e de Évora, respectivamente, com os quais tratou de assuntos respeitantes á vida política e administrativa daqueles distritos.

## ● Ministro da Educação

O sr. prof Galvão Teles, titular da pasta da Educação, recebeu, no seu gabinete, delegações de alunos da Escola Superior de Coimbra e da Faculdade de Engenharia do Porto, com os quais conferenciou sobre problemas académicos.

## ● Ministro da Saúde

O titular da pasta da Saude, prof. Pedro Martinez, escolheu para um dos cargos de seu secretário, o sr. dr. António Pedro Pinto Ruela Ramos. A respectiva portaria já foi enviada para o «Diário do Governo».

# EM 3 LINHAS

A folha oficial publicou hoje um aviso com as instruções para a substituição dos títulos provisórios das obrigações do Tesouro, 3 1/2 por cento, 1962, 2.º Plano de Fomento, 1.ª emissão (1.ª á 8.ª séries), pelos correspondentes títulos definitivos.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal da Universidade de Coimbra.

///

O comodoro engenheiro maquinista naval Raul António Lobato de Faria foi nomeado director do Serviço de Máquinas do Ministério da Marinha.


# UM MUNDO DE IMUNDÍCIE

**ATENTATÓRIO DA SAÚDE PÚBLICA FOI DESCOBERTO «NUMA FÁBRICA DE PASTELARIA» DA AVENIDA DE PARIS**

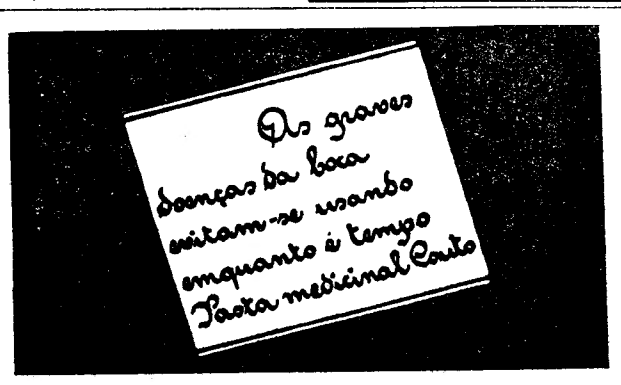
A Pastelaria S. João, Ld.ª, Avenida de Paris 3-A. T. 725600 informa que nada tem a ver com uma casa da mesma Avenida a que se referem as notícias publicadas nos jornais, nos dias 12 e 13 do corrente.

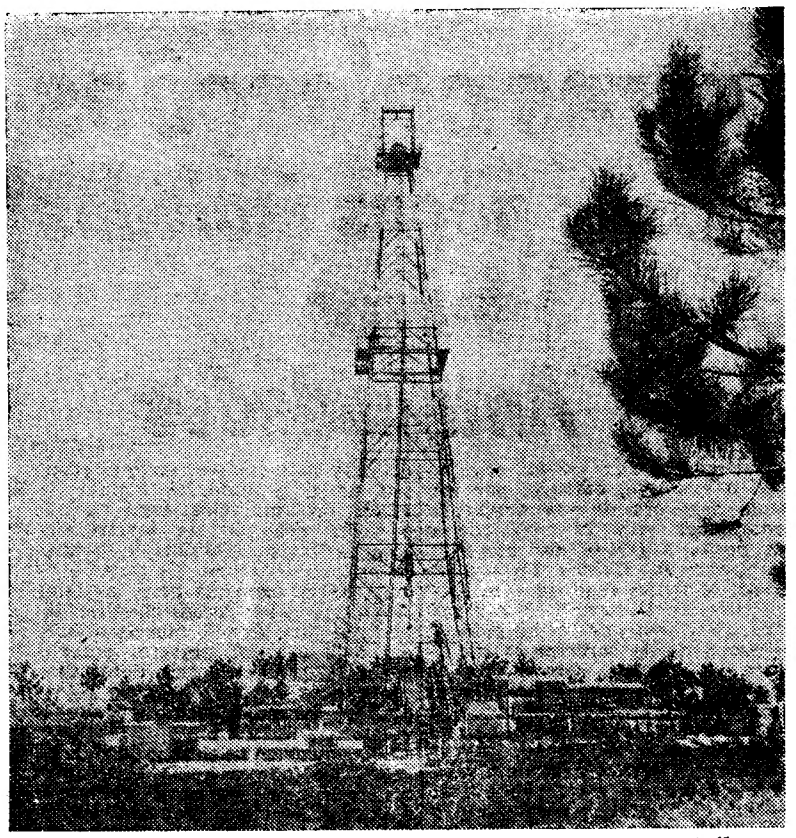
## Bolos do Mundo Português

Uma especialidade Nacional apresentada pela Pastelaria S. João, Ld.ª, brevemente á venda em todos os bons estabelecimentos.

Embalagem com 6 bolos ... 13$50
» » 12 » ... 24$00

**Usar o emblema que cada embalagem contém quer dizer Viva Portugal.**

**A característica torre da sonda utilizada para procurar petróleo põe uma nota insólita na paisagem do Seixal**

# Pesquisas de petróleo na região do Seixal levaram à descoberta de reservas de gás natural?

E' de importancia fundamental para o desenvolvimento da economia de qualquer país, o saber-se dos seus exactos recursos energéticos. O petróleo, apesar das extraordinárias possibilidades que nos oferece a energia nuclear, ainda não perdeu a posição proeminente que tem ocupado, em todo o Mundo, nestas ultimas três ou quatro décadas, intensificando-se por todas as latitudes a pesquisa do «ouro negro».

No Continente português, desde há anos que se processam aturados estudos geológicos, em diversas regiões, a fim de se definir com exactidão se o nosso sobsolo possui a almejada riqueza petrolífera. Muito embora nada se saiba quanto ao êxito absoluto dessas prospecções, nem assim os técnicos têm cessado os seus trabalhos, de que a Imprensa vai dando notícia, aqui e além. Ainda há pouco, conforme referimos efectuaram-se demoradas sondagens, no alto da serra de Monsanto, ao que parece sem resultados animadores.

A Companhia dos Petróleos de Portugal, que investiu nesses trabalhos avultados capitais, desviou agora a sua atenção para outra zona, na Outra Banda, em pleno concelho do Seixal, junto á estrada de Cacilhas-Setubal e a dois passos da Siderurgia Nacional. A majestosa torre de sondagem e o respectivo estaleiro, dotado de todos os requisitos técnicos daquela industria, foram erguidos, há poucas semanas, na Quinta da Galega, freguesia de Paio Pires, a cerca de catorze quilómetros de Cacilhas.

Anteriormente, foram realizados naquela área e no esteiro de Coina, que lhe fica próximo, diversos estudos e sondagens preliminares, constando que os resultados são bastante animadores. A sonda, assistida por uma numerosa equipa de técnicos e operários, já alcançou os 600 metros de profundidade, calculando-se que a perfuração do solo continue, até aos mil e quinhentos metros.

O labor daquela equipa prossegue em ritmo intenso e há enorme e justificada expectativa á volta dos seus trabalhos, pois, o aparecimento de um lençol petrolífero, em condições rentáveis poderia revolucionar a economia portuguesa, proporcionando, ainda, um novo e decisivo impulso no desenvolvimento daquele concelho ribeirinho, onde já se localiza um apreciável parque industrial. Por enquanto, segundo indicações que pudémos recolher na zona das pesquisas, não é posível tirar conclusões concretas sobre a existência do petróleo no local, mas parece que há indícios de presença de gás natural, que, no caso de ser explorável, constituiria também um factor de largas perspectivas de interesse económico.


AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

# PROCURA

ARTISTA PLÁSTICO

PARA

★ Retoque de fotografia
★ Desenho de figura
★ Desenho de objecto
★ Ilustrações, etc.

Com idade não superior a 32 anos e serviço militar já cumprido

**Lugar de futuro**

Resposta a este jornal ao n.º 3446


# Abrem-se melhores perspectivas à exportação das nossas ostras

*A notícia publicada pelos jornais sobre a importação de ostras portuguesas pela França, suscita algumas considerações oportunas.*

*A França tem insistido, especialmente, por ostras pequenas, cujo peso não excedesse trinta quilos no milheiro, modalidade que os portugueses não podem aceitar, pois acabaria por se traduzir no esgotamento das nossas magníficas espécies.*

*Aturadas diligências conduziram a uma perspectiva melhor quando os franceses concordaram, como era razoável, em elevar para 40 quilos por milheiro, o peso mínimo que atribuiam ao artigo para efeitos de importação.*

*Entretanto prosseguem as negociações a favor da aceitação pela França de um peso maior, como é legítimo dada a nossa volumosa produção, tanto no estuário do Tejo como no do Sado.*

*Além disso, Portugal procura igualmente que os franceses adquiram as nossas ostras já preparadas, aliás com todas as garantias de natureza científica, garantias que o nosso País pode dar plenamente desde que se instalou, de resto modelarmente, o Posto de Depuração de Ostras do Tejo, equipado com todo o material que se exige para tais serviços.*

*Procura-se, como se vê, fomentar a exportação de um rico produto português, já que em Portugal, infelizmente, as saborosas ostras tão pouca procura têm, apesar dos baixos preços a que se vendem e de constituirem também precioso alimento: sete e seis escudos a duzia...*

# Aumentou o índice de octano da gasolina super

Uma portaria do secretário de Estado da Industria fixa o índice de octano e o limite máximo do tetraetilo de chumbo das gasolinas distribuídas ao publico no País, a partir de 1 de Abril próximo, respectivamente, em 79 RM e 95 RM e 0,6 cm³ por litro. A gasolina de 79 RM corresponderá uma coloração mais carregada, obtida com corante de laranja, na quantidade de 2,643 mg por litro, adicionado de corante vermelho á razão de 1 mg por litro. A gasolina de 95 RM terá uma coloração mais clara, obtida com corante de laranja, na quantidade de 0,324 mg por litro.

Pelo teor desta portaria verifica-se que aumenta de 91 para 95 o índice de octano na chamada gasolina super.

**«Lisbonense Infantil»**

**Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica**

**RUA DA ASSUNÇÃO, 55**
**RUA AUGUSTA, 204**

**SERVIÇOS DE CHÁ**
**GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO**
**OURIVESARIA PIMENTA**
**R. Augusta, 253 — Telef. 324564**

# As ricas e raras colecções e as numerosas peças isoladas que se podem admirar no I Salão de Antiguidades

(Continuação da 1.ª página)

nich e Viena foram as primeiras cidades europeias a organizar feiras de antiguidades, que alcançaram enorme êxito. Lisboa seguiu-lhes, agora, o exemplo, graças á iniciativa da F. I. L., que promoveu o I Salão de Antiguidades, nas suas magnificas instalações na Junqueira, a inaugurar, oficialmente, amanhã, ás 22 horas, pelo Presidente da Republica e cuja abertura ao publico está marcada para domingo, ás 15 horas.

### As razões de uma bela iniciativa

A fim de dar conta do que se fez, os srs. drs. Cortês Pinto, presidente honorário da Associação Industrial Portuguesa, na sua qualidade de presidente da comissão da F. I. L., e Mário Neves, comissário da Feira Internacional de Lisboa, receberam, esta manhã, os representantes da Imprensa nacional e estrangeira.

O sr. dr Cortês Pinto trocou curiosas impressões sobre o Salão de Antiguidades, apontando os pormenores mais salientes da sua organização e razões que levaram a proporcionar ao publico português um valioso certame deste género.

A propósito do comércio de antiguidades, que tem mobilizado importantes valores de interesse cultural, disse: «*Portugal não se tem mantido á margem desse importante movimento, que é ao mesmo tempo de cultura e de comércio. As transacções de antiguidades, através do comércio regular, de leilões e de operações entre particulares, não cessaram a sua expansão desde há largos anos. Faltava ao nosso País, no entanto, um certame periódico que fosse o motivo de encontro de todos os que se interessam por antiguidades de arte — vivendo delas ou dedicando-lhes particular interesse no ambito mais íntimo das suas predilecções — e que, proporcionasse também uma vasta lição colectiva e publica sobre o seu significado na vida contemporanea*».

Lembrou os certames estrangeiros, dizendo que, este ano, foi a altura de Lisboa organizar o seu primeiro salão de antiguidades, acrescentando:

«*Lisboa não lhes tinha seguido ainda o exemplo, embora, por iniciativa generosa de um grupo de senhoras de rara sensibilidade e bom gosto, á frente das quais se encontrava D. Helena Corrêa de Barros, se tenha realizado em 1960 um Salão de Decoração e Antiguidades, que, nem por ter surgido de um propósito de carácter essencialmente beneficente, com o fim de angariar fundos para a Assistência á Maternidade e á Infancia, deixa de ter o seu lugar assinalado como precursor desta realização, que se leva agora a efeito, com uma finalidade de sentido mais prático, no domínio comercial, e com perspectivas mais amplas para a instituição de um certame regular e de futura projecção internacional*».

Seguidamente, o sr. dr. Mário Neves, esclareceu os jornalistas sobre alguns aspectos do certame, que, em hora feliz, a F. I. L. resolveu levar a efeito, depois de vencidas as naturais dificuldades para uma realilação do Salão. Disse que este faz parte de um programa destinado a utilizar, da melhor forma, o recinto da F. I. L. e a interessar todas as camadas do publico, acrescentando:

«*Com a apresentação do Salão de Antiguidades que se efectua nas instalações expositivas da Feira Internacional de Lisboa, de 16 de Março a 3 de Abril, dá-se corpo estável a um empreendimento de notável significado, na vida cultural, social e comercial portuguesa. Em torno de uma vasta exibição de objectos antigos — móveis, quadros, jóias, louças, gravuras, preciosidades que o tempo e o gosto valorizaram — conjuga-se o apaixonado interesse de um publico multiforme: comerciantes, coleccionadores, amadores especializados, estudiosos e investigadores, multidões atraídas pelo fascínio das belas coisas legadas pelos tempos mortos. O Salão de Antiguidades, que é, antes de tudo, um deslumbrante espectáculo, é, também, uma lição de cultura e de gosto, a que se procurou assegurar, desde este primeiro certame, a maior amplitude*».

Destacou a circunstancia de ter sido possível congregar a colaboração entre antiquários e coleccionadores particulares, do que resultou ter-se reunido, no amplo pavilhão da Junqueira, uma variada e vasta colecção de mostruários com as mais escolhidas e qualificadas preciosidades.

As peças expostas pelos antiquários para venda foram classificadas por um juri idóneo, que as dividiu em dois grupos: objectos anteriores a 1830, embora sem determinação exacta da sua época; e reproduções de reconhecido mérito e valor.

Esta louvável iniciativa da F. I. L., digna de todo o apoio e aplauso, concretizou-se graças á dedicação dos seus serviços técnicos, sob a orientação artística de Tomás de Melo.

O sr. dr. Mário Neves salientou, ainda, o facto de, em virtude do interesse de coleccionadores particulares, que emprestaram para exposição peças valiosas e algumas raras no mercado de antiguidades, se terem reunido objectos, que têm estado fora das vistas dos apreciadores e do grande publico, afirmando, a propósito:

«*Em ambiente apropriado, enquadram-se, ainda, tapeçarias, quadros e mobiliário antigo português. O conjunto forma um verdadeiro museu, transitório é certo, mas ordenado de maneira a facilitar aos visitantes a sugestão de um património de beleza, de gosto, de história ou de bom gosto*».

E terminou dizendo que o I Salão de Antiguidades visa a constituir, além de uma iniciativa de interesse económico, uma jornada educativa e de divulgação junto do publico.

### Uma visão do deslumbrante certame

O primeiro piso do pavilhão central é ocupado por um conjunto de «stands», dispostos com bom sentido ornamental, de antiquários, e no piso circular do 1.º andar foram expostas as colecções particulares, algumas de valor incalculável. O Salão é inaugurado amanhã, num acto a que assistirão, além do Chefe do Estado e de outras entidades, coleccionadores, artistas e pessoas ligadas á antiquária ou que se interessam pelo seu estudo.. No domingo, ás 15 horas, será franqueada ao publico. Dado o carácter da exposição, o acesso terá de ser condicionado.

Seguiu-se uma visita ao salão pelas secções comerciais, onde podem admirar-se peças de grande beleza e valor: pinturas de primitivos, esculturas, tapeçarias, faianças, mobiliário, livros, etc.

Estão ali representados mais de quarenta antiquários de Lisboa e de outros pontos do País, que fizeram notável esforço para valorizar o certame.

Na secção dos coleccionadores particulares, encontram-se algumas preciosidades cedidas pelos srs.: Pinto de Magalhães (moedas de ouro), António Champalimaud (pintura, mobiliário, etc.), Jean Tyssen (escultura e pintura religiosas), eng.º Manuel Godinho de Almeida (mobiliário), António Pimenta (faianças), dr. Manuel Amador Valente (pintura mobiliário, etc.), Pedro de Araujo (medalhas), Antero Olaio (mobiliário), «mme.» Albert Oulman (louça inglesa), D. Manuel de Mello Corrêa (louça inglesa), eng.º Paulo de Lemos (moedas de prata e de cobre), J. Sousa Nunes (moedas de prata e de cobre), D. Thomaz de Mello (meias de senhora «Belle Epoque»), D. Lucia Infante Sttau Monteiro (gravuras e mobiliário), dr. Miguel Sttau Monteiro (soldados de porcelana), Vítor Bandeira (arte negra), dr. Augusto Sucena Paiva (bordados e pinturas chinesas), escultor José Manuel Aurélio (mobiliário chinês), F. R. (frascos de rapé), N. N. (mobiliário), dr. A. J. Vasconcelos de Carvalho (candeias), Marques da Silva (pratas), Pedro Casqueiro (colcha indo-portuguesa), Luís Manuel Ramalho (mobiliário), dr. Francisco Medeiros Cordeiro (estantes de musica), dr. Eduardo Corrêa de Barros (vidros coalhados), Guida Keil (leques e caixas de rapé), dr. Manuel Espírito Santo Silva (louça, mobiliário, etc.), Pizani Burnay (armaria), dr. Mário Guilherme de Campos (fosforeiras de prata), dr. Manoel Vinhas (louça da China), e dr Mac Bride (iconografia de D. João VI).

O magnífico certame reune milhares de peças de valor incalculável, o que lhe garante um êxito capaz de o fazer passar fronteiras, impondo-o como o início de uma série de realizações do género, que irão despertar o interesse dos coleccionadores e antiquários estrangeiros.

Os jornalistas durante a visita

Um belo recanto da exposição

# A FALTA DE LIVROS PORTUGUESES NO BRASIL

*A propósito da «Nota do dia» que consagrámos á ausência de livros portugueses nas montras das livrarias brasileiras, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:*

«*Sr. director:* — A excelente — como sempre — «Nota do dia» de hoje, dando merecido realce a uma informação de Chianca de Garcia, põe um dos fundamentais problemas portugueses — sobrevivência da cultura portuguesa no Brasil.

Quando os problemas são fundamentais só uma linguagem se admite — a da verdade.

A informação de Chianca de Garcia choca sobretudo a quem sabe que, em Lisboa, existe uma editora — Livros do Brasil — que conta já no seu benemérito activo algumas dezenas de títulos brasileiros; que, no Porto, a Brasília Editora, Ld.ª, se encontra ao serviço do livro brasileiro; que são cada vez mais frequentes os livros brasileiros, originais ou traduções, nas montras das nossas livrarias; que raras são as casas editoras que nas suas edições não incluem títulos brasileiros.

Se não se verifica, no Brasil, qualquer espécie de reciprocidade, isso, em grande parte, só pode ser devido á inacção de quem deveria ter por encargo o estímulo e o zelo das coisas portuguesas do espírito no Mundo. Respeitosos cumprimentos.

Lisboa, 13-3-63. — *Amadeu Rodrigues*»

# Diario da OUTRA BANDA

## Perturbações no comércio de mercearias do Barreiro

O Grémio de Comércio do Barreiro está a apreciar as reclamações que lhe têm sido feitas pelos retalhistas de mercearias, contra o facto de os armazenistas só lhes fornecerem azeite e óleo de mendobi em quantidades iguais, o que não corresponde ao consumo publico, que normalmente absorve apenas, por cada 100 litros de azeite, vinte litros daquele óleo.

As reclamações baseiam-se na demorada retenção do óleo nas mercearias, acumulando-se as reservas sem haver para isso vasilhame suficiente. Nalguns casos, os retalhistas, não vendendo o produto acumulado, ficam económicamente impossibilitados de saldar as suas contas nos prazos normais.

## Farmácias de serviço

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Higiénica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

ALGÉS

# José Bon de Sousa Carneiro

## FALECEU

**Carlos Bon de Sousa Carneiro, Margarida Carneiro de Almeida e Brito, seu marido e filhos, Maria Eugénia Morais Quintans, seus irmãos, marido e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que faleceu seu querido e chorado irmão, tio, padrinho e parente. Cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas da sua residência na R. de Olivença, 56-1.º (a Algés) para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.**

Trata a Agência
MACHADO DA COSTA


# HABITAÇÃO — ALUGA-SE

5 divisões assoalhadas, hall, cozinha, 3 casas de banho, marquise, despensa, quintal e arrecadação, na Rua D. João V, n.º 14. Area coberta, aproximada de 140 m2.

Condições patentes no local.

# O PORTO PELO TELEFONE

## Matou a mulher para casar com a amante

PORTO, 15 — Em 22 de Novembro do ano findo, cerca das 5 e 30 da manhã, foi encontrada morta no ribeiro das Bouriças, no lugar de Aziea, freguesia de Apulia, do concelho de Esposende, em circunstancias estranhas, a sr.ª D. Olívia Baía Gonçalves Torres, de 26 anos, casada, moradora naquele lugar.

Efctuada a autópsia, concluiu-se que a morte foi provocada por submersão e verificaram-se ainda no cadáver lesões traumáticas que podiam corresponder a tentativa de estrangulamento.

A Polícia Judiciária veio a averrguar que a sr.ª Olívia Torres fora assassinada por seu marido Alberto de Araujo Oliveira, de 27 anos, pedreiro, que aguardou o momento da vítima estar a lavar no rio para lhe meter a cabeça na água até provocar a sua morte.

O Alberto de Oliveira pretendia casar com a amante de quem já tinha uma filha, tendo sido essa a razão que o levou á prática do crime.

Para dificultar as diligências o uxoricida pretendeu fazer acreditar que os autores do assassínio de sua mulher, tinham sido a mãe e um irmão de sua amante.

O processo foi remetido á comarca de Esposende, juntamente com o preso que ali aguardará julgamento.

### Subsecretário da Educação Nacional

A fim de presidir a uma conferência proferida esta noite, no Museu Nacional de Soares dos Reis, pelo sr. dr. Mário de Sampaio Ribeiro, integrada nas comemorações do XXV aniversário do Círculo de Cultura Musical, desloca-se a esta cidade o srbsecretário da Educação Nacional, que amanhã, á noite, no Teatro Rivoli, assistirá a um concerto com que serão encerrados os actos comemorativos daquela instituição.

### Condenados a prisão maior

No 9.º Juizo Criminal, e em tribunal colectivo, a que presidiu o corregedor sr. dr. Azevedo Soares, foram julgados os cadastrados Abílio Marques, de 21 anos, solteiro, cortador de calçado, morador no lugar da Aldeia Nova, Avintes; António da Silva Ferreira, de 26, solteiro trolha, residente em Rio Tinto; Emílio António Andrade e Melo, de 33, solteiro, de Vila Pouca de Aguiar, e Daciano da Fonseca, de 23, solteiro, sapateiro, de Alfena, Valongo. Eram todos acusados de terem praticado vários assaltos e roubos.

Foram condenados, o primeiro em 9 anos de prisão maior e três meses de multa a 30$00 por día; o segundo, em 12 anos e 6 meses de prisão maior, e 30 dias de multa a 30$00 diários; o terceiro em 9 anos de prisão maior e declarado delinquente habitual, e o ultimo em 8 anos e 4 meses de prisão maior.

Os réus foram ainda condenados ao pagamento de 2000 escudos de imposto de justiça e indemnizações.

### Teimosia e tentativa de suborno

Ontem á noite, foi preso na Rua de Santos Pousada, pela P. S. P. o empregado comercial José Fernandes Vieira Cardoso, morador na Rua de Santo Ildefonso, acusado de injurias e tentativa de suborno ao guarda que o deteve.

Segundo a participação policial, o agente da autoridade tinha autuado um colega do preso por uma infracção ao código das posturas municipais. Ao fazer o pagamento da multa, o sr. José Cardoso insistiu com o guarda para que recebesse mais cinquenta centavos para os pobres. Informado de que isso constituia uma injuria á Polícia, aquele teimou e acabou por ser detido.

A caminho da esquadra, tentou subornar o captor, oferecendo-lhe cinquenta escudos. Agravou ainda mais a sua situação e foi parar ao Aljube.

### Queda mortal

Caiu a um poço existente na Rua Silva Porto, a sr.ª D. Ana Francisca Dias, de 55 anos, casada, moradora na Rua de Monsanto, 712.

Transportada ao Hospital de Santo António chegou ali já sem vida. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

### Exposição de arte

Inaugura-se, esta tarde, na Escola Superior de Belas-Artes, a exposição colectiva do escultor Charters de Almeida, formado por aquela Escola e do pintor D. Nuno José Siqueira, pela de Lisboa, dois jovens artistas premiados no País e no estrangeiro.

### Conferência por um catedrático espanhol

O sr. dr. Julian Marias, professor universitário espanhol, faz, na segunda-feira, no salão nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, uma conferência intitulada: «Imaginação e Liberdade».

### Propaganda do turismo italiano

Com o fim de tornar conhecidos os atractivos turísticos em Itália, o delegado em Portugal do E. N. I. T., organismo oficial do turismo naquele país, sr. dr. Bruno Bonotto, promove hoje, na Escola Superior de Belas-Artes, a passagem de uma interessante série de filmes e uma exposição de cartazes precedidas de comentários descritivos.

### Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 — «Todos eram meus filhos», de Arthur Miller (17 anos).
COLISEU — «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — A's 21 e 30: «O diabo não dorme» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30 A revista «O gesto é tudo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O Sargento X» e «O Médico de Estalinegrado» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 «Diplomacia de saias» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e as 21 30: «O espadachim de Siena» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem que sabia de mais» (12 anos).
S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Quatro crimes por ciume» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Atlantida» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 — ás 21 e 30: «O grito da alma» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Com jeito vai... bote!» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Joselito, coração de oiro» (12 anos).


## NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO [illegible] horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

Os estudantes angolanos com o ministro da Educação Nacional

## Vinte estudantes finalistas do ensino secundário de Angola foram hoje recebidos pelo ministro da Educação

A delegação de alunos do liceu e das escolas comercial e industrial de Luanda, composta por 8 raparigas e 12 rapazes finalistas dos cursos ali ministrados, que estão desde ontem em Lisboa, foi ao princípio da tarde ao Ministério da Educação Nacional apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta.

Acompanhados pelos professores srs. dr. João Carlos Raposo Beirão, director da Escola Comercial e Industrial, e pelos professores sr.ª D. Maria Rebelo da Silva e dr. Manuel Morais, os rapazes e raparigas de Angola, que estão hospedados em lares da Mocidade Portuguesa, chegaram ao edifício do Ministério cerca das 12 e 30 e foram pouco depois recebidos pelo sr. prof. Galvão Teles, que estava acompanhado pelo seu chefe de gabinete.

Saudando o titular da pasta da Educação, o sr. dr. Raposo Beirão afirmou que os alunos finalistas, que obtiveram como prémio do seu bom aproveitamento esta viagem á Metrópole, que nenhum deles conhecia, o tinham encarregado de lhe afirmar a sua alegria por esta magnífica oportunidade de estreitar os laços de amizade e conhecimento entre Angola e o Continente.

Igualmente os alunos o tinham encarregado de agradecer, em nome de todos os seus colegas angolanos, a criação dos Estudos Gerais Universitários, dos quais iriam em breve beneficiar.

Respondeu o ministro da Educação em termos igualmente amáveis, recordando ainda que foi também graças ao Ministério do Ultramar que foi possível concretizar-se esta iniciativa, sem duvida de benéficos efeitos.

Os estudantes ultramarinos, que tiveram de alterar o seu programa de hoje, devido á necessidade de adquirirem abafos para resistir ao frio que aqui encontraram e os incomoda, partem amanhã para o Norte do País onde permanecerão oito a nove dias em visita ás cidades mais importantes e, nelas, aos lugares de maior interesse histórico, artístico ou económico, voltando depois a Lisboa onde ficarão três dias para conhecer melhor a cidade e os seus monumentos.

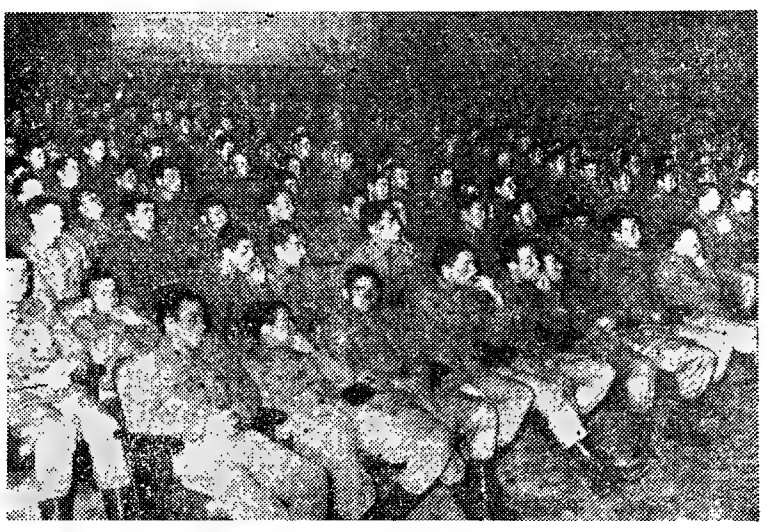
Hoje, ás 18 horas, os rapazes e raparigas de Angola fazem uma visita ao sr. ministro do Ultramar, a quem vão agradecer o patrocínio desta viagem.

## Arrastões espanhóis apresados quando pescavam em águas portuguesas

FARO, 15. — A vedeta «Azevia», dos Serviços de Fiscalização do Sul, demandou a barra deste porto, mais uma vez trazendo sob prisão sete arrastões espanhóis que pescavam em águas territoriais portuguesas, e que desde há muito, conforme temos referido, vêm destruindo as espécies piscícolas da costa algarvia.

Sob prisão, veio ainda o arrastão «Vila de Albufeira», pertencente á Junta Central da Casa dos Pescadores, comandado por um técnico espanhol, que igualmente participava na destruição do peixe da costa algarvia e transmitia, no momento de ser apresado, aos arrastões espanhóis, a posição da vedeta de fiscalização.

Os respectivos mestres devem ser amanhã julgados na Capitania do porto desta cidade.



Cerca de mil e quinhentos soldados foram esta manhã ao cinema. Os militares dos cursos de caçadores especiais que se efectuam no Batalhão de Caçadores 5 estiveram no cinema Monumental a ver o filme «O Dia Mais Longo», agora em exibição naquela casa de espectáculos. A sessão pelo seu ineditismo revestiu-se de aspectos curiosos dando a plateia a visão que a nossa gravura documenta. Assistiram á exibição o comandante da unidade, o director da instrução e demais oficiais de Caçadores 5

## Juraram bandeira em Mafra mil e duzentos milicianos

MAFRA, 15. — Na Escola Prática de Infantaria, juraram esta manhã bandeira cerca de mil e duzentos novos oficiais e sargentos milicianos, em cerimónia a que assistiu o sr. general Mário Silva, director da Arma de Infantaria.

Entre outras individualidades militares, encontravam-se presentes os srs. brigadeiro Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, e coronel Ribeiro de Faria, comandante daquela unidade militar.

Ante a formatura, usaram da palavra, exaltando a Pátria e os deveres militares, o tenente Valdemar Baptista e depois o coronel Ribeiro de Faria. A fórmula do juramento foi proferida pelo 2.º comandante da Escola Prática de Infantaria, tenente-coronel Galvão Figueiredo.

No final, os mil e duzentos homens desfilaram perante o sr. general Mário Silva, que regressou a Lisboa a meio da tarde, após ter almoçado com a oficialidade na Escola.


Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings, Ld.ª


## Os navios alemães foram visitados por alunos da Casa Pia

Continuam surtos no Tejo os contratorpedeiros alemães que ontem atracaram ao cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Esta manhã, a bordo do «Z-4», foi oferecida uma recepção a 60 rapazes da Casa Pia, á qual se seguiu outra a 20 sargentos, 30 cabos e 30 marinheiros portugueses, que confraternizaram com os camaradas alemães.

Entrou no Tejo um petroleiro da Armada alemã, que fundeou ao largo e que começará hoje a reabastecer as unidades da 3.ª divisão.

A bordo dos três contratorpedeiros houve uma concorrida recepção á qual compareceram o embaixador e a embaixatriz da Alemanha, oficiais-generais e superiores da nossa Armada; todos os adidos navais estrangeiros, membros da colónia alemã e muitos outros convidados.

Amanhã, duas equipas, uma constituida por marinheiros alemães e outra por marinheiros portugueses defrontar-se-ão, num desafio de futebol, no campo da Base Naval.

Uma centena de marinheiros alemães vão amanhã ao santuário de Fátima, com o capelão da flotilha.

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**Dr. Fernando Alberto Garcia Carneiro**

COVILHÃ, 15 — Faleceu nesta cidade, com 56 anos, o sr. dr. Fernando Alberto Garcia Carneiro, advogado, antigo presidente da Camara Municipal do Fundão.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Carolina de Sousa Carneiro e era pai das sr.ªs D. Maria Albertina e D. Maria Guida de Sousa Carneiro e dos srs. Fernando Artur, Rui Armando, Carlos e Pedro de Sousa Carneiro.

**António da Cunha Taborda**

Também faleceu na Covilhã, com 61 anos, o sr. António da Cunha Taborda, viuvo, industrial de lanifícios. Era pai dos srs. dr. António Santos Taborda, eng.º José Santos Taborda e Fernando Santos Taborda; e sogro das sr.ªs D. Maria Helena Santos Taborda, D. Maria Isabel Goulão Taborda e D. Beatriz Laura Vaz Taborda.

## VIDA RELIGIOSA

### Exercícios espirituais em Fátima

A Direcção Nacional da Liga Católica promove, novamente, este ano, no Santuário de Fátima, exercícios espirituais, de 5 a 8 de Abril.

O retiro começa na noite de sexta-feira, que antecede o Domingo de Ramos e termina na Segunda-feira Santa, após o costumado jantar de confraternização, podendo, os que tiverem nisso conveniência, sair depois do pequeno almoço de terça-feira.

A inscrição está aberta, até o dia 28, na sede da Liga — Campo dos Mártires da Pátria, 45 — Lisboa.

## ESTÃO A CHEGAR

### sucessivos carregamentos de batata para consumo público

Na segunda-feira é esperado no Tejo o navio «Madsskou» com um carregamento de 5500 toneladas de batata americana. Entre 25 e 30, deve chegar outro barco com 5500 toneladas, da mesma origem.

No dia 30, o Porto receberá 800 toneladas de batata belga e holandesa, e Lisboa, 1200.

Esta batata faz parte de uma encomenda de 10 000 toneladas, feita em Dezembro ultimo e que não pôde chegar antes, em consequência do mau tempo no mar.

## Autoridades administrativas

O dr. António Joaquim Marques Tavares, que está a prestar serviço militar na província de Moçambique, foi exonerado do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Sever do Vouga, e substituído pelo sr. Décio de Figueiredo Almeida e Costa, professor do ensino primário, aposentado.

## Princípio de incêndio

Na Rua da Rosa, 277, 1.º andar, onde vive o sr. José Martins Melo Saraiva, manifestou-se hoje um princípio de incêndio provocado por uma brincadeira de crianças com fósforos. Ardeu um guarda-fato. No local compareceram os Sapadores Bombeiros, os quais com o auxílio de uma agulheta de nevoeiro dominaram o fogo.

## Pelos hospitais

FALECEU VÍTIMA DE ATROPELAMENTO — Na sala de observações do Hospital de São José, onde há dias dera entrada, faleceu o sr. Manuel Dias Nunes, de 48 anos servente, residente em Casal dos Afonsos (Queluz), que ali fora colhido por um automóvel.

CAIU DE UM AUTOCARRO — Em consequência de ter caído de um autocarro na Avenida Duque de Loulé, foi conduzida ao Hospital de São José, a sr.ª D. Mariana Rosado Brito, de 59 anos, residente na Rua Carlos Mardel, 30, cave. Por apresentar contusões multiplas resolheu á sala de observações.

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro um vale postal em nome de Alberto Augusto Barbosa, um estojo com óculos graduados, um guarda-chuva, uma sombrinha, um tampão de depósito de gasolina, uma chapa de automóvel, e argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas: uma gelatina com documentos, um chapéu de chuva, uma bata de cetim, um aparelho de T. S. F. portátil, um par de luvas, sombrinhas, e argolas com chaves.

# DIÁRIO escolar

## ANGARIAÇÃO de material escolar

O Movimento Nacional Feminino, a pedido do comando da Região Militar de Angola, solicitou aos estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior, a criação de comissões de estudantes para ajudar as várias escolas que, embora em condições rudimentares, funcionam em Angola sob a direcção dos nossos militares.

A iniciativa tem muito interesse educativo e põe á prova o valor dos nossos estabelecimentos de ensino como comunidades escolares e não como salas de explicação.

A colaboração planeada é a seguinte: formação de uma comissão escolar, cuja chefia ficará a pertencer aos dois melhores alunos do ultimo ano (devia antes indicar-se aos dois alunos com melhor acção de camaradagem) que, em colaboração com os professores, escolhe elementos auxiliares, alunos activos e entusiastas e aproveita a aceitação daqueles que voluntàriamente quiserem cooperar; esclarecimento junto de todos os alunos dos motivos e fins da campanha; angariação de material escolar (novo ou usado), livros, cadernos, lápis, borrachas,jogos, etc. A recolha do material oferecido será feita por uma comissão da juventude do Movimento Nacional Feminino.

## Escola Técnica Francisco de Arruda

Na habitual sessão semanal, do ciclo «Ensino visual das Ciências», que se realiza todos os sábados, de manhã, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, lerá amanhã o conto semanal o poeta José Augusto Ribeiro.

## Instituto Superior Técnico

O engenheiro Frederico Jorge Oom foi nomeado, interinamente, por conveniência urgente de serviço, professor catedrático da cadeira de Electricidade (2.ª parte), do Instituto Superior Técnico.

## Curso de formação ultramarina

No próximo dia 20, pelas 18 e 30, inicia-se o Curso de Formação Ultramarina, organizado pela delegação distrital de Lisboa, da M. P., no Palácio da Independência.

## Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra

O dr. Gaspar Soares de Carvalho requereu para prestar provas de habilitação ao título de professor agregado do 1.º grupo da 3.ª secção pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

## COLÓQUIO NA A. A. do Instituto Superior de Ciências Económicas

Nas instalações académicas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, haverá, amanhã, um colóquio subordinado ao tema «As idéias filosóficas e económicas da Revolução Francesa», dirigido pelo sr. dr. Alberto Ferreira e patrocinado pela Associação Académica daquele estabelecimento de ensino.

## Novos assistentes

O engenheiro Manuel Farinha Portela foi contratado para o exercício das funções de segundo assiste, além do quadro, do Instituto Superior Técnico.

O dr. Manuel Duarte Baganha foi contratado para o exercício das funções de segundo assistente, além do quadro, do 4.º grupo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

## Ciclo de colóquios circum-escolares

A delegação distrital da M. P. vai organizar um ciclo de colóquios nos quais serão desenvolvidos temas de incontestável valor na formação da juventude.

Parece de facto que a O. N. M. P. pretende encontrar um caminho válido para a educação da adolescência trilhando o campo de actividades culturais através de diálogo animado.

As sessões do Ciclo de Colóquios realizam-se nas seguintes datas: Março, dia 22, «A Língua Portuguesa», pelo dr. José Pedro Machado, dia 29, «Arte Portuguesa», pelo dr. João Couto; Maio, dia 3 «A arte de ser chefe», pelo capitão Soares Cameiro e dia 17, «Função do Desporto na Educação», pelo prof. Tavares Junior.

Todas as sessões se realizam ás 21 e 30 horas, na sede da delegação distrital.

## Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Foi nomeado o júri do concurso documental para encarregado de curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

# Não há mistério no progresso dos outros...

*Sem duvida, aceita-se facilmente que o progresso da maioria das nações se deve ao cuidado, ao interesse que a educação da juventude lhes merece e á racionalização do ensino, despindo-o de fórmulas, de regras que só dificultam e complicam o acesso da juventude ás escolas, ao ensino, á cultura, ao progresso.*

*Analisemos alguns aspectos do que se passa na África do Sul, país com uma população de 3 500 000 habitantes brancos, 9 000 000 de habitantes negros, 1 500 000 mulatos e 500 000 indianos ou doutras raças asiáticas.*

*Comecemos pela matrícula nas escolas: — não é esta precedida de inscrição. Consiste apenas no preenchimento de um impresso fornecido pela escola. Dispensam certidões de idade que, aliás, são gratuitas...*

*Uma vez matriculado numa escola, o aluno pertence-lhe e segue nela o seu curso sem necessitar de repetir a matrícula todos os anos, visto que, sendo o ensino obrigatório até aos 16 anos, tem o aluno que frequentar qualquer escola e para mudar necessita de pedir o certificado de aproveitamento, dado em qualquer altura do ano, gratuito também. Sem esse certificado não pode ser admitido noutra escola, a menos que prove ter uma razão plausível para não o possuir: — vir do estrangeiro, ter estado longo tempo doente, ou qualquer outra razão admissível.*

*O aluno pertence á escola que frequenta até que peça transferência, até que requeira certificado para mudar. Se não comparecer á escola, enquanto estiver na idade escolar obrigatória, as autoridades averiguam a razão da ausência e os pais — não os filhos — são julgados por não cumprirem o seu dever de enviar os filhos á escola. Normalmente só se muda de escola por mudar de bairro ou de cidade. Mas a escolha da escola é livre, cada um vai para a escola de que mais gosta.*

*Na escola segue o programa, que, sendo em linhas gerais idêntico, difere de escola para escola no pormenor, métodos e livros adoptados. O estudo é dividido em três grupos. Pré-primário, dois anos, primário cinco anos e secundário cinco anos. O ensino secundário tem o nome de* Matric.

*No total são doze anos de estudo para acabar o curso secundário. Os cursos são todos iguais até á primária e ainda até ao primeiro ciclo do secundário, ou seja a 8.ª classe. As classes são numeradas de II e I infantil e de 1 a 5, as primárias, e de 6 a 10, as secundárias. Há ainda outras maneiras de as chamar, mas nada interessa conhecê-las para o nosso caso, visto ser apenas questão de denominação, nada mais.*

*Só com a oitava classe se admite alguém em qualquer emprego, por mais modesto que seja. Pela nossa experiência classificamos a oitava classe como o nosso 4.º ano dos liceus e o curso comercial e industrial, sem a habilitação para os institutos médios.*

*Assim, os alunos frequentam um curso idêntico para todos até á 5.ª classe.*

*A partir da sexta classe, o aluno, que não pretende seguir cursos superiores, pode decidir não tirar ciências ou matemáticas. Mas para ter o «Leaving Certificate», ou seja o diploma de saída, tem que ter aprovação em pelo menos seis disciplinas do curso, sejam elas quais forem. Se obtém aprovação em apenas cinco disciplinas, não pode ter o diploma.*

*Se o aluno que tiver apenas a oitava classe quiser prosseguir estudos pode fazê-lo. Neste caso, será candidato ao* Senior certificate Leaving School *que se traduz livremente como diploma do curso secundário. Este diploma não dá direito a matrícula na Universidade. Mas dá direito a matrícula na Escola Técnica onde tirará a especialidade que pretende. A Escola Técnica começa em alguns cursos, com nível secundário acabando com nível médio e em muitos cursos com nível superior pois á Escola Técnica segue-se a Universidade.*

*Na Escola Técnica funcionam imensos cursos, todos fundamentalmente técnicos para os quais é necessário ter como habilitação geral mínima a oitava classe, com qualquer espécie de disciplinas; a oitava classe com a matemática obrigatória; a décima classe com quaisquer disciplinas ou a décima classe com matemática e ciências. Depende do curso a tirar, o mínimo exigido.*

*Alguns desses cursos dão uma classificação técnica definitiva e limitada sem acesso a outros graus de ensino, outros dão uma preparação média que habilita o aluno a prosseguir cursos superiores especializados.*

*Não há, propriamente falando, cursos dos liceus, cursos comerciais e cursos industriais. Existe sim um curso secundário unico, necessário para entrar na Universidade para a qual não há exame de admissão...*

*Interrompem este curso secundário na 8.ª classe geralmente os empregados modestos dos correios, os polícias sem aspirações a promoção rápida, empregados de balcão dos bancos, comércio, etc., ou os que seguem para cursos técnicos elementares como mecanicos de automóveis, electricistas, litógrafos, tipógrafos, torneiros, serralheiros mecanicos, carpinteiros, etc.*

*Prosseguindo até á 10.ª classe consegue-se uma melhor preparação e por conseguinte melhor paga. (Um exemplo: — um aluno que entre para a Polícia com a oitava classe terá menos de oitenta* Rand *por mês — 3 200$00 — e não poderá ser promovido a sargento sem fazer cursos especiais e mostrar grande zelo; um aluno que termine a 10.ª classe, a «Matric», terá logo mais de 3 200$00 e em três anos será sargento com 4 000$00 e mais).*

*Está generalizado em todas as profissões pagar-se no começo das carreiras ordenados que variam entre 60 a 70* Rand *sejam 2 400$00 e 2 800$00 para quem tem só a oitava classe, e de 80 a 100* Rand *para quem tem a 10.ª, sejam 3 200$00 a 4 000$00.*

*Quando o aluno não quer prosseguir estudos superiores tira só o diploma de estudos secundários.*

*Quando o aluno quer prosseguir estudos superiores tira o «Matric Senior Certificade», ou seja o diploma de Curso Secundário Superior, sendo este «superior» aplicado á categoria do diploma, não aos estudos.*

*Se ficar apenas com a carta da 9.ª classe, o diploma chamar-se-á Curso Secundário Junior. Hoje vai-se notando que as empresas, organismos e corporações tendem a só admitir jovens com a nona classe, obrigando assim os alunos a estudar mais um ano.*

*Como ninguém pode começar a trabalhar antes dos 16 anos, como ninguém é aceite sem ter a oitava classe e agora a nona, tem-se que a média dos caixeiros, empregados menores, polícias, operários não especializados, toda a gama dos menos dotados, menos afortunados ou menos ambiciosos, é de longe superior á média do nosso pequeno empregado e operário, daí que os resultados gerais sejam de longe superiores...*

## ASSEMBLEIAS PREPARATÓRIAS (em quatro liceus) do Grande Encontro da Juventude

Nos Liceus Camões, Pedro Nunes, D. João de Castro e Nacional de Oeiras, haverá. amanhã, ás 17 horas, assembleias preparatórias do Grande Encontro de Juventude, organizado pelo Patriarcado de Lisboa.

Estas quatro reuniões destinam-se a todos os estudantes de liceus, colégios e estabelecimentos do ensino particular, de Lisboa e arredores, e serão orientadas, cada uma delas, por um rapaz, uma rapariga e um sacerdote.

Durante a tarde, os jovens, que para o efeito foram dispensados pela Mocidade Portuguesa das suas actividades, analisarão o tema «Os novos escolhem Deus».

# Rastreio de doenças pulmonares e de coração entre os universitários

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa vão realizar — por intermédio do seu Dispensário Universitário Antituberculoso e com a colaboração técnica do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — os rastreios da tuberculose pulmonar e das doenças cardiovasculares, entre os estudantes universitários de Lisboa, actividade que, aliás, vem a ser processada, com regularidade, desde o ano de 1953-54, inclusive.

Os rastreios, cujo exame radiofotográfico do tórax tem carácter obrigatório para todos os estudantes, efectuam-se na sede daqueles serviços (dependentes da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar), situado na Avenida 5 de Outubro. n.º 95, 1.º, direito, onde — todos os dias uteis entre as 14 e as 19 horas, excepto aos sábados que se verifica entre as 9 e as 13 horas — serão observados todos os estudantes universitários, em harmonia com o seguinte calendário organizado em função de cada estabelecimento de ensino:

Faculdade de Ciências, 18 e 19 de Março; Faculdade de Direito, 20 e 21 de Março; Escola Superior de Farmácia, 22 de Março; Faculdade de Letras, 23 e 25 de Março; Faculdade de Medicina, 26 e 27 de Março; Instituto Superior de Agronomia, 28 de Março; Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 29 de Março; Instituto Superior Técnico, 30 de Março e 1 de Abril; Escola Superior de Medicina Veterinária, 2 de Abril, e Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 3 de Abril.

Os Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa ainda procederão — simultaneamente aos rastreios, em regime de voluntariado e com a colaboração técnica do Instituto Nacional de Sangue — á determinação do grupo sanguíneo e do Rh.

## A estrada atlântica

### Costa Nova - Cabo Mondego

ÍLHAVO, 15.—A Camara Municipal de Vagos conseguiu mais uma comparticipação do Estado para acabamento, nesse concelho, da estrada que liga as praias da Vagueira e da Costa Nova. Sabemos que a Camara de Ílhavo procura, também, conseguir comparticipação para continuação e alargamento da referida estrada dentro do nosso concelho, e oxalá tal se consiga, pois seria o primeiro passo para a tão falada estrada atlantica, que ligaria a Costa Nova ao Cabo Mondego, através de uma região encantadora de grande atracção turística.

PENNZOIL --Z-7

O MELHOR ÓLEO PARA MOTORES

100% PURO DA PENNSYLVANIA

*SE O USAR NO MOTOR DO SEU AUTOMÓVEL NOTARÁ MAIS FORÇA E ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL*

Exija PENNZOIL no seu próprio interesse

em todas as Garagens e Estações de Serviço

EMBALAGENS SELADAS NA ORIGEM

# CONFERÊNCIAS

### Na Casa da Comarca da Sertã

Com o tema «Poder-se-á rejuvenescer?», e integrada nas suas actividades culturais, efectua-se no próximo dia 20, pelas 21 e 30, no salão nobre da Casa da Comarca da Sertã, na Rua da Madalena, 171, 3.º, uma conferência que está a despertar o maior interesse entre a massa associativa daquela casa regional. A entrada é livre. Será conferente um dos mais antigos sócios da instituição que pretende conservar o anonimato até á altura la sessão. No final, haverá réplica da parte de quem o desejar.

### Na «Alliance Française»

O académico francês Jacques Chastenet, da Academia Francesa, autor de várias obras sobre história contemporanea, falará, hoje, a partir das 19 horas, na sede da «Alliance Française», na Rua Braancamp, sobre «Un demi-siècle de moeurs et de pensée française, 1913-1963».

### No Instituto Superior Técnico

Integrado no Seminário de Teorias Físicas e Física Nuclear, que está a decorrer no Instituto Superior Técnico, profere ali uma conferência esta tarde, a partir das 16 horas, o sr. prof. Maurice Jean.

Aquele professor, que lecciona na Universidade de Paris e é director do Laboratório de Física Técnica do Departamento de Física Nuclear, em Orsay, falará sobre «Absorção dos Mesões *pi* como meio de investigação das correlações nos nucleos leves».

### Do prof. Jean Roche

O sr. prof. Jean Roche, catedrático de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Toulouse, proferiu esta manhã, no Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina, uma conferência subordinada ao tema «O Rio Grande do Sul — síntese luso-brasileira».

Apresentado em termos elogiosos pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. prof. Adriano Moreira, o sr. prof. Jean Roche afirmou, que «O Rio Grande do Sul é um nucleo de povoamento do Brasil que sofreu grande influência castelhana, por estar em contacto com os territórios de Castela, na América do Sul».

Segundo o conferencista, «acorreram ali, ainda, portugueses da Metrópole, açorianos e mineiros, sendo certo que hoje, apesar dessa presença castelhana, o gaucho rio-grandense difere essencialmente do gaucho argentino. O Rio Grande do Sul, a que além dos elementos aliados acorreram também, a partir do século XIX, alemães, italianos e outros, tornou-se um cadinho em que se têm realizado uma fusão étnica, relativamente harmoniosa, de acordo com a tradição cultural portuguesa».

# *Vida artística*

### O V Salão de Novíssimos realiza-se em Maio

E' no próximo mês de Maio que se realiza a exposição de arte moderna, organizada pelo S. N. I., a que se deu o nome de Salão dos Novíssimos. A exposição deste ano efectua-se em Lisboa, repetindo-se depois no Porto. Nesta exposição aberta a todas as modalidades serão atribuídos os prémios «Sousa Cardoso», «Mestre Manuel Pereira», «Domingos Sequeira» e «Sebastião de Almeida» respectivamente a obras de pintura, escultura, desenho ou gravura e ceramica.

### As instalações do Museu de Ílhavo

ÍLHAVO, 15 — O problema das instalações condignas para o Museu Municipal de Ílhavo continua na ordem do dia. A camara municipal está empenhada em conseguir terreno onde se possa construir um edifício próprio, como é aspiração dos ilhavenses. Pensa-se depois em dirigir um apelo a todos os ilhavenses e a várias entidades como o Governo e a Fundação Gulbenkian para tornar o museu aquele nucleo de irradiação cultural indispensável.

### A actividade do Museu Dr. Santos Rocha, na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15 — O Museu Municipal dr. Santos Rocha encerra verdadeiras preciosidades artísticas indispensáveis ao conhecimento completo da região na arqueologia, etnografia, azulejaria, ceramica, tapeçaria, pintura, escultura, etc. Ao todo cerca de 15 000 objectos expostos. Este importante estabelecimento cultural, registou no ano findo 2580 visitas, tendo em conta, apenas, os visitantes que deixaram o seu nome registado no livro respectivo. Teve o museu durante o mesmo ano 509 ofertas e 9 aquisições.

# O grave problema do assoreamento da barra do porto de Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 15. — O problema da barra do Guadiana torna-se verdadeiramente angustioso, com graves perturbações no movimento deste grande porto comercial do Algarve, que se reflectem em prejuízo para a economia nacional.

Agora, o navio-motor «São Macário», da Sociedade Geral, de Lisboa, que procedia de Setubal, não pôde demandar a barra, perigosamente assoreada, e foi forçado a seguir para Casablanca. Este facto lamentável, com os prejuízos e outras consequências que fácilmente se avaliam, não ocorre, contudo, pela primeira vez, pois a entrada do porto de Vila Real, o mais importante da província, torna-se tão difícil como arriscada; e, a continuarem as coisas assim, terá de fechar á navegação, com toda a série de transtornos de imediatos e graves resultados, neles se incluindo o desprestígio para todos nós.

As forças vivas e todas as actividades produtivas, lamentando que o grande porto algarvio tenha chegado a este estado de incompreensível abandono, apesar das reiteradas solicitações á Direcção dos Portos do Sotavento do Algarve, dirige o seu aflitivo apelo ao sr. ministro das Comunicações para a urgente solução do grave problema, no qual se inclui a necessária autonomia para o porto de Vila Real de Santo António, a bem da economia da província e da Nação.

# TRIBUNAIS

### Condenados por terem vendido porcos impróprios para consumo

ARMAMAR, 15. — Por terem vendido carne de porco imprópria para consumo, foram julgados, no Tribunal Municipal, o comerciante Joaquim dos Santos Rego e os criadores de gado Aires Ferreira e Carlos e Antero Ferreira, todos de Vacalar.

Foi provado que se encontravam doentes os animais abatidos pelo primeiro e adquiridos aos outros, pelo que o tribunal condenou o Joaquim dos Santos Rego na multa de 4500$00 e o Carlos e o Antero Ferreira em 3600$00 e 2700$00, respectivamente.

# Homenagem no Skal Clube ao industrial de hotelaria Alexandre de Almeida

O Skal Clube de Lisboa teve como convidado de honra, na sua ultima reunião de convívio, no Hotel Flórida, o sr. Alexandre de Almeida, presidente da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul.

No discurso de saudação, o presidente do Skal Clube, o escritor Luís Forjaz Trigueiros, pondo em relevo a larga folha de serviços prestada ao País, no campo da industria hoteleira, pelo homenageado e a sua colaboração, desde há meio século, para o desenvolvimento do turismo em Portugal, apontando-o como autêntico pioneiro da acção turística e um exemplo de esforço tenaz contra a rotina, «exemplo de verdadeiro industrial — disse —, aquele que sabe realizar no imediato e prever no futuro, certo de que o melhor juro de um investimento não é para o dia seguinte». Citou ainda as diferentes realizações hoteleiras do sr. Alexandre de Almeida, a sua obra de renovação industrial e os numerosos cargos da sua especialidade que tem desempenhado.

Em resposta, o sr. Alexandre de Almeida afirmou que, sendo a melhoria universal dos níveis de vida uma das premissas do progresso, o incremento turístico tem de ser uma constante progressiva. Referiu-se ao actual incremento turístico do nosso País, dizendo que «já se fez muito mas há ainda muito a fazer, pois é tão grande a tarefa que só com a decidida intervenção do Estado poderá ser levada a cabo satisfatóriamente e com condições de êxito. Mas não é possível que o Estado faça tudo. Há que incitar a iniciativa privada e pôr decididamente mãos á obra de criar e desenvolver o turismo em Portugal». Defendeu ainda a interdependência turística regional com planificações multiformes, e, depois de passar em revista aspectos típicos de Lisboa e das nossas províncias valorizáveis turísticamente, acentuou a necessidade de «não se delimitar o País em zonas protegidas e zonas desprotegidas, pois todas têm o direito de receber igual benefício».

A assistência aplaudiu demoradamente o sr. Alexandre de Almeida, cujo discurso o presidente agradeceu, salientando que se tratava da lição da experiência de um espírito realista, um verdadeiro industrial.

Assistiram a esta reunião do Skal que decorreu com grande animação, cerca de cinquenta dos seus componentes, entre os quais os delegados do turismo alemão, belga, espanhol, francês e italiano, e o sr. Gil de Almeida.

# Estiveram em Fátima os peregrinos americanos que hoje seguem para Roma

Deslocou-se esta manhã a Fátima a peregrinação norte-americana, chefiada pelo cardeal Spellman, que chegou, ontem, a Lisboa, conforme noticiámos. Naquele santuário, os visitantes foram recebidos pelo bispo de Leiria, que se encontrava acompanhado pelas autoridades eclesiásticas locais.

Cerca das 11 e 30, o arcebispo de Nova York celebrou missa na basílica, após o que os peregrinos visitaram o santuário. Seguiu-se o almoço, tendo o cardeal Spellman sido obsequiado pelo bispo de Leiria.

A embaixada católica norte-americana regressa á capital, a meio da tarde, seguindo, depois, viagem, por via aérea, para Roma, onde vai participar nas cerimónias de beatificação da Irmã Seton. Nos três aparelhos que vão transportar aqueles peregrinos, chega, ao fim da tarde, a Lisboa, vinda dos Estados Unidos, mais uma peregrinação que, igualmente, se deslocará a Fátima, antes de seguir para Itália.

# Assembleias gerais

### Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reune-se no próximo dia 20, pelas 21 horas, na sua sede, na Rua do Arsenal, letra F, para fixação do subsídio a legar e apreciação e votação do relatório e das contas da gerência de 1962.

Pelo relatório, verifica-se que esta instituição tinha, em 31 de Dezembro de 1962, 30 556 sócios, e, nos seus 37 anos de existência, pagou de subsídio a importancia de 129 783 contos, e de pensões por doença 1634 contos.

Pela aplicação do capital em prédios, estavam já beneficiados naquela altura 859 sócios, dos quais 259 em regime de arrendamento.

Estes numeros mostram os benefícios concedidos aos sócios e ás suas famílias.

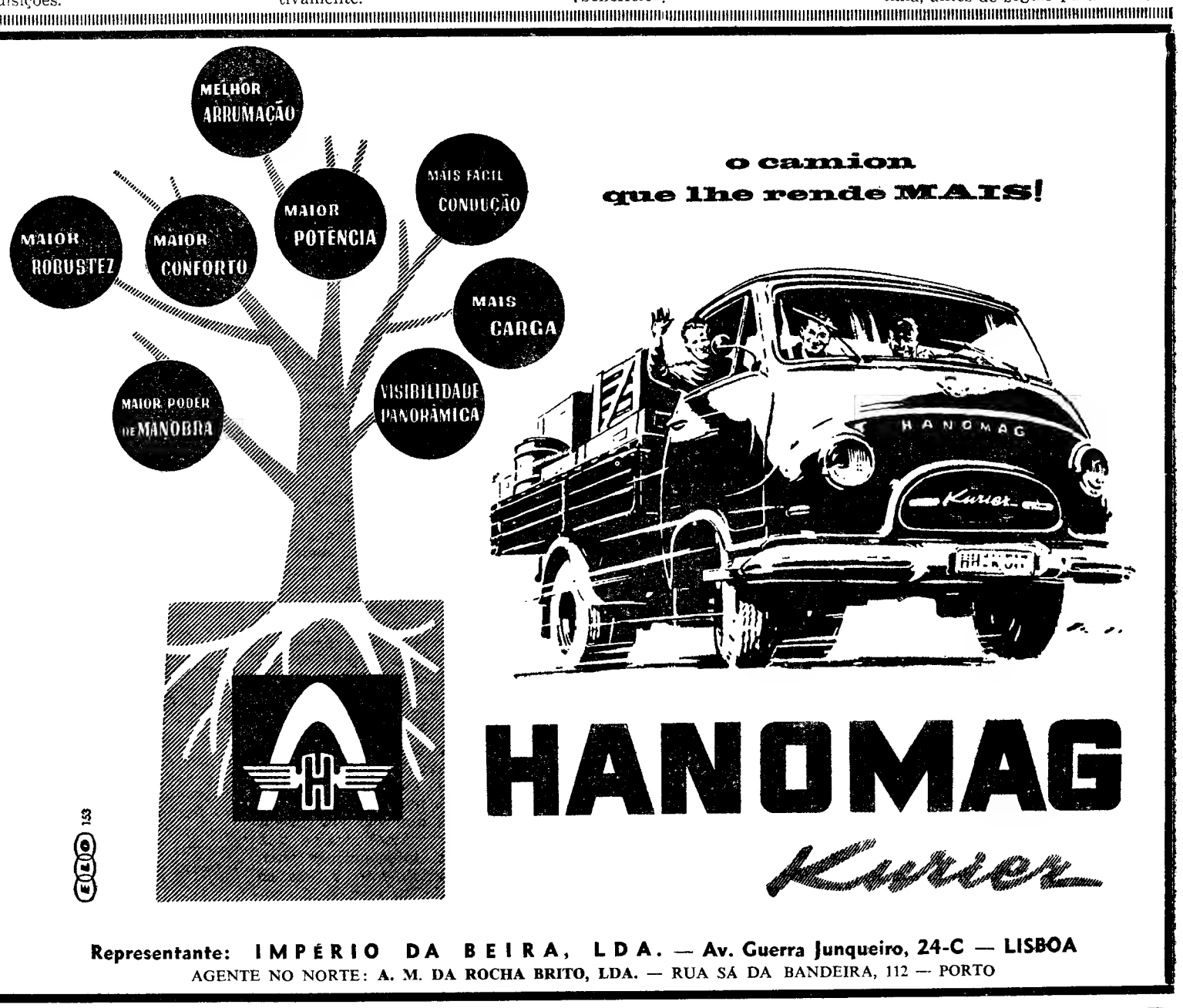
### da Cooperativa «A União de Algés»

Reune-se na segunda-feira, ás 21 horas, a assembleia geral da Sociedade Cooperativa de Produção e Consumo «A União de Algés», para apreciar o relatório e contas da gerência finda e eleger os componentes de cargos vagos na direcção.

### da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

A assembleia geral ordinária da benemérita Associação Protectora dos Diabéticos Pobres efectua-se, Zamanhã, ás 15 horas, na sua sede, na Rua do Salitre, 118, para aprovação do relatório e contas da gerência de 1962 e apreciação de assuntos de ordem interna.

**Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.**

# A Inglaterra, ao sabor do Tempo e da História

(Continuação da 1.ª página)

reuniões associativas como em plena rua. A palavra escrita merece o mais sagrado respeito — na Imprensa, no livro e mesmo numa simples carta e a moderna expressão através do éter, quer na rádio quer na televisão, com o seu extraordinário poder de irradiação, exerce-se na mais completa independência.

## • A importância dos jornais junto do público

Os primeiros meios de acção para formar e informar a opinião pública são, naturalmente, os jornais e para que se possa avaliar bem da importância de que a Imprensa se reveste na Grã-Bretanha bastará dizer que os Ingleses compram mais jornais do que quaisquer outros povos. Com efeito, segundo estatísticas recentes, por cada 1000 habitantes há na Inglaterra 573 que adquirem o seu jornal. Apesar desta existência de tão vasto campo de leitores, são relativamente poucos os jornais diários, o que corresponde a uma opinião pública de certa estabilidade, identificada com determinados órgãos de informação. Alguns jornais britânicos figuram entre os de maior tiragem de todo o Mundo e a média de venda dos diários anda por 255 mil exemplares, calculada em função da existência de quotidianos que tiram entre 10 000 e 4 500 000 de exemplares.

Daqui resulta um grau de saturação tal que hoje não é possível pensar na criação de novos órgãos de Imprensa, a não ser à custa do público doutros, o que explica certas alterações recentes no panorama da Imprensa britânica, em que se viram desaparecer jornais de grande tiragem, como, por exemplo, o «News Chronicle», que, não obstante a sua larga circulação, foi adquirido pela empresa do «Daily Mail», sem contudo os compradores do primeiro terem passado à leitura do segundo, dada a diferença de opiniões que caracterizava cada um deles, mas, pelo contrário terem transferido a sua preferência para órgãos de maior afinidade com a sua maneira de pensar.

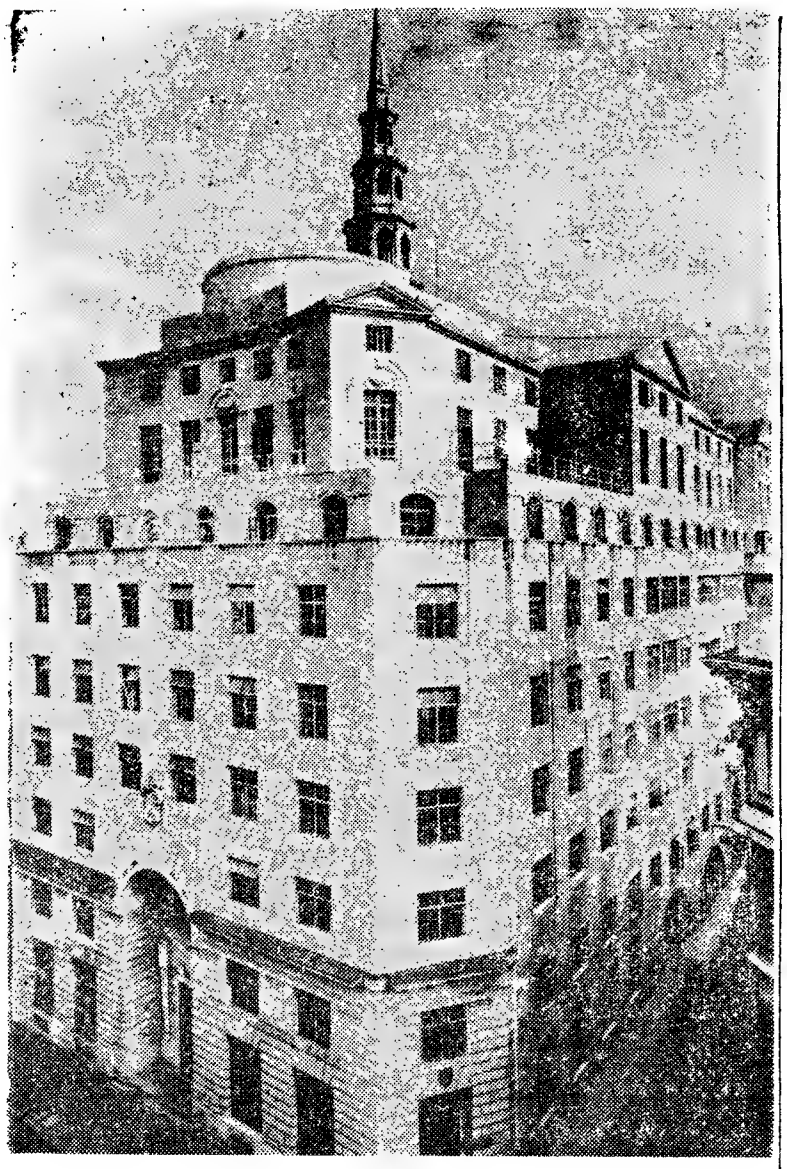
Possuindo uns 150 jornais diários e dominicais, 21 dos quais se publicam em Londres, a Imprensa britânica conta ainda com mais 1250 periódicos locais, além de umas 4500 outras publicações com carácter de revista, que interessam a muitas actividades diferentes.

É, pois, uma poderosa estrutura institucional, que, livre de censura ou de qualquer outra interferência oficial, exerce um papel de extrema importância na indispensável divulgação dos factos e no debate esclarecedor das ideias. E tão forte se considera, realmente essa estrutura que qualquer atentado contra a sua integridade provoca reacções capazes de desenrolar apaixonados movimentos de opinião, como foi ainda há pouco o caso da condenação de dois jornalistas que se recusaram a revelar as suas fontes de informação e com os quais se solidarizaram, não apenas colegas em elevado número, mas muitas outras pessoas representativas dos mais variados sectores da vida nacional.

## • O mesmo espírito irradia pelo Mundo

A preocupação escrupulosa da verdade que acompanha, de uma maneira geral, a actividade jornalística não se encontra sòmente nos órgãos de Imprensa ao dispor do povo britânico. Também na sua projecção externa se observa o mesmo sentido de uma informação objectiva, que, pelo facto de o ser, tantas vezes choca os estrangeiros, atingidos por essa objectividade.

A Grã-Bretanha tem precisamente três agências que exercem, em relação aos outros países, uma das funções essenciais da própria Imprensa, abstraindo-se de manifestar opiniões, pelo respeito que lhe inspiram os estranhos ou pela conveniência de não lhes desagradar. Seja-nos permitido tomar como exemplo dessa actividade a Reuter, por ser a mais antiga — fundada por Paul Julius Reuter, funciona em Londres desde 1851 — e gozar de sólida reputação pelo cuidado que põe na sua função informativa. Propriedade dos periódicos do Reino Unido, da Austrália e da Nova Zelândia, através de quatro agências regionais, opera sob os princípios de um acordo que garante a independência e a integridade do serviço que presta mediante o pagamento de determinadas taxas cujo produto não se destina a realizar lucros, mas a ser reinvestido na própria organização para o seu progressivo desenvolvimento. Além do serviço que assegura à Imprensa britânica, em cooperação com a Press Association, a Reuter serve uns 3 mil jornais de mais de 110 países e territórios diferentes — sem falar das estações de rádio e doutros subscritores particulares — para o que dispõe de uma vasta e perfeita organização. A sua sede em Londres, cujo dinâmico funcionamento tive oportunidade de observar em pleno labor, é um formigueiro onde trabalham centenas de pessoas nas mais variadas tarefas e para onde converge o serviço de alguns milhares de colaboradores, efectivos ou eventuais, que é reexpedido, depois de rigorosa fiscalização, num movimento que se traduz em cerca de 750 mil palavras por dia. E se o rigor da informação é, de facto, preocupação constante dos que têm a responsabilidade de tudo quanto dali sai, não deixa de ser digno de nota a serenidade com que se encaram, na grandiosa central de Fleet Street, as reacções que, por vezes, provocam notícias que, na sua objectividade, nem sempre correspondem aos desejos ou ao pensamento de certa clientela a que se dirigem. Imperturbàvelmente, os homens da Reuter vão transmitindo o seu noticiário, sem alteração do critério de imparcialidade que tem firmado os seus créditos e que, traduzindo a honestidade que é timbre da boa Imprensa britânica, constitui garantia de uma perfeita independência na sua função de informar o público das mais variadas regiões do Globo.



O edifício da Reuter, em Londres, donde parte o noticiário para mais de três mil jornais de todo o Mundo

## • A voz de Portugal volta à BBC

Na mesma linha de uma acção independente se desenvolvem os serviços de rádio e de televisão, que têm na BBC (British Broadcasting Corporation) a sua materialização mais expressiva. Sem constituir um departamento oficial, nem uma organização comercial, no sentido de obtenção de lucros, a BBC é uma corporação típica de interesse público, que desempenha um papel relevante geral junto dos mais diversos sectores da população da Grã-Bretanha, numa proporção que atinge 99 % da sua totalidade, e que projecta largamente a sua acção através do Mundo, numa multiplicidade de programas directamente dedicados a vários países ou que contêm matéria digna de especial atracção para os povos da mais diversa condição.

Funcionando com o triplo objectivo de informar, educar e entreter, a BBC tornou-se num dos mais fortes e completos meios de formação e informação da opinião pública, sobre a qual exerce uma influência incontestàvelmente importante, que resulta, sobretudo, na seriedade dos seus processos de trabalho e da imparcialidade como os põe em prática, tanto na rádio, como na televisão. Esta independência, que nenhum Governo ousa afectar, traduz-se não apenas no rigoroso cuidado com que são transmitidas as informações, nos seus frequentes serviços de noticiário, mas também na liberdade com que são elaborados programas de comentários da vida nacional ou internacional sem atender especialmente a um só sector da opinião, mas, pelo contrário, proporcionando a todos a oportunidade de se manifestarem. Esta orientação tenazmente defendida pelos responsáveis pelo funcionamento da organização revela-se numa série de atraentes programas cheios de vivacidade, que, quer apaixonando uma ou outra camada do público, quer suscitando críticas doutras, constituem, todavia, o espelho nítido que reflecte as verdadeiras características de liberdade e respeito pelas ideias que está na essência das próprias instituições da Grã-Bretanha. Alheia à influência do Governo do seu país, como às pressões dos dos outros, a BBC segue uma linha de conduta que fez assim a sua reputação e criou a confiança ilimitada que têm nas suas informações os auditores que conta espalhados por todo o Mundo.

Depois de ter interrompido há seis anos, por motivos de mera economia, o serviço que desde 1939 mantinha para Portugal, a BBC vai voltar a dirigir-se-nos, em dois programas diários, inspirados evidentemente pela mesma linha de objectividade que caracteriza todos os seus serviços. Estas emissões começam no dia 28 de Abril e abrangerão dois quartos de hora, transmitidos respectivamente, às 21 e 15 e às 22 e 15. Serão constituídos por um período de cerca de oito minutos de noticiário, seguidos de curtos comentários sobre temas internacionais, revista de Imprensa britânica, sobretudo na parte em que se refira a Portugal e, com frequência, pela emissão de informações e curiosidades acerca de assuntos económicos, médicos e científicos. Semanalmente, está prevista uma discussão de problemas relativos aos países subdesenvolvidos.

Os que ainda têm presentes as emissões da BBC para Portugal, tanto nos dias difíceis da última guerra, como posteriormente, não deixarão de receber com certa ansiedade a notícia do regresso da voz de Portugal aos microfones da grande corporação britânica, sobretudo porque sabem que não será iludida a expectativa de uma perfeita e imparcial objectividade com que essa voz se fará ouvir de novo.

MÁRIO NEVES

**A seguir:**

VIII — Espírito mercantil e perspectivas de vantajosas trocas

# O prestígio do Direito

(Continuação da 1.ª página)

mas erramos. Julgamos, então, como nos pareceu melhor. Mas podemos ter errado, ou erramos mesmo. Só não pensam assim os privilegiados pela graça celestial das certezas ou, então, os que nasceram fadados para a prepotência e dentro dela, e só nela, alcançam a plenitude das suas tendências. Grave e temerosa contingência: sofrem com ela os que são assim julgados, sofre com ela a sociedade que não encontra arrimo nem recurso para os direitos.

Aí está a grande virtude do Direito: dar a todos as máximas possibilidades para defenderem a sua honra e a sua fazenda.

Não está, pois, no ambito e na missão do Direito a impunidade, cuja patologia anemia as consciências ou as despenha na morte civil, senão na própria morte física.

Todo o homem para ser julgado precisa de ter á sua disposição os meios suficientes que lhe permitam defender-se ou defender o que é seu até á ultima instancia. Todo aquele que acusa precisa, também, que se lhe facultem iguais meios. E todo aquele que julga ou decida precisa, finalmente, sentir que acima de si há quem o possa também julgar.

Quando assim não é a impunidade domina e escraviza.

Por todas estas razões elementares, que decorrem da condição humana, instável, susceptível de erros, é que combatemos a impunidade das decisões judiciais, nos revoltamos contra garantias prévias, mesmo que as infracções estejam plenamente configuradas; e de igual modo não aceitamos o arbítrio dos chamados poderes discricionários. A Justiça é o alicerce mais válido de uma civilização. Construí-la sobre os materiais frágeis das convicções de um só homem, ou mesmo de três, e definitivamente, representa a negação total das realidades da vida de que somos feitos.

A impunidade é fonte criadora dos absurdos, das ilegalidades, da arbitrariedade. Combatê-la é dever de qualquer cidadão e inalienável dever do jurista que se preze.

O remédio é simples e está ao alcance de qualquer raciocínio civilizado: permitir o recurso em todas as lides, seja qual for o seu valor e abolir a excrescência da intangibilidade de certos órgãos da administração. A vida, a fazenda, o espírito e a carne do homem ou da mulher é a mais autêntica realidade do meio social. São eles o conteudo válido da quotidiana existência. Começam no berço e terminam no tumulo.

As civilizações processam o destino na grandeza e na austeridade á medida em que o seu elemento formativo se situe no plano das garantias essenciais; e essas garantias só se processam na ambiência jurídica que não tolera a impunidade. Mas se, pelo contrário, souber que os seus actos podem e devem ser julgados, para os consagrar ou para os criticar, então a modelação desse carácter evolui num clima de solicitude, de respeito, de cautelas pela lei escrita ou pelos bons costumes.

Sem duvida que julgar e decidir é sempre difícil, mesmo com o propósito honrado de bem servir. Precisamente por isso é que a intangibilidade deve ser arredada e substituída pela fiscalização, em todos os graus, e só extinguir-se quando, humanamente, não é possível ir mais adiante. Esgotar todas as possibilidades é o maior dever.

Criticar, recorrer, protestar, equacionar razões, são conquistas de uma perfeita cidadania. Nenhuma causa é mais justa do que esta de erigir o Direito á posição cimeira de comando da nossa actividade e da nossa consciência.

Cidadão e homem de leis jamais deixarei de pugnar pelo livre exercício da minha cidadania, pelo respeito e pela integridade das regras jurídicas. Podem os desfalecimentos assaltar-nos nas veredas das traições ou das pusilanimidades; o desespero pode, ainda, lançar-nos na perplexidade ou no abandono. Mas reagir é, também, obrigação dos que entendem ser outra a sua missão á superfície da terra.

Coloquemos ao serviço dos homens as ferramentas indispensáveis para a sua segurança. E entre essas ferramentas estão o recurso sem limites das decisões judiciais, a possível rectificação do erro da administração ou de seus agentes, a tangibilidade de tudo quanto possa colidir com os interesses em causa.

V. G. F.

## Relações culturais Luso-Britânicas

A convite do Instituto de Alta Cultura, chega no próximo domingo ao aeroporto da Portela o dr. D. H. Wilkinson, professor de Física Experimental na Universidade de Oxford, que nas Faculdades de Ciências das Universidades do Porto e de Coimbra, proferirá conferências sobre assuntos da sua especialidade: «New Tools for Nuclear Structure Research» e «The Importance of Complex Nuclei in Elementary Particle Research», respectivamente, nos próximos dias 18, 19, 20 e 21, pelas 18 horas.

Em Lisboa, o ilustre professor, depois de visitar, durante a manhã de 22, o Laboratório de Junta de Energia Nuclear, dissertará, no Instituto Superior Técnico, pelas 18 horas, sobre «The Structure of the Nuclear Surface», estando a sua lição integrada na série que há tempos iniciou o «Seminário de Teorias Físicas e Física Nuclear», criado pelo Instituto de Alta Cultura.

## União Pró-Família

O cardeal-patriarca de Lisboa recebeu ontem, no palácio patriarcal, os corpos sociais da União Pró-Família, que lhe foram apresentar cumprimentos e informá-lo dos fins e projectos desta associação familiar, assim como do grande interesse que a mesma tem despertado em todo o País.

# Diminuem as esperanças de encontrar o criminoso da Ópera de Viena

VIENA, 15 — Cento e cinquenta dos melhores agentes da Polícia vienense — o mais numeroso grupo de inspectores encarregados simultaneamente de um só caso — investigam cuidadosamente o assassínio da pequena Dagma Fuhrich.

**A PEQUENA ALUNA DE «BALLET» TERIA SIDO APUNHALADA 25 VEZES**

O crime foi cometido na terça-feira á noite, na Opera de Viena.

À medida que as horas vão passando, vai desaparecendo progressivamente a esperança de descobrir o criminoso. A autópsia parece provar que a pequena aluna de «ballet» foi apunhalada 25 vezes. Por outro lado, os agentes sentem-se desorientados. Com efeito, julgava-se, de início, que apenas umas 500 pessoas podiam entrar nos bastidores da Opera. Afinal, mais de dois milhares de indivíduos dos dois sexos tinham ali acesso. Era coisa fácil entrar na Opera. De acordo com as declarações de alguns dos empregados, operários de uma obra situada perto do teatro, apareciam com certa frequência, em geral movidos pela curiosidade. Além disso, qualquer pessoa podia ir ao restaurante, sem a mínima espécie de fiscalização. Uma vez lá dentro, muitos aproveitavam a ocasião para fazer uma visita pelos «mistérios» dos bastidores.

Segundo o diário «Die Presse», a Polícia possui uma ténue pista: uma colega de Dagmar teria confessado ter sido perseguida por um homem bexigoso, aparentando 40 anos, com casaco castanho.—(F.P.).

## A ATERRAGEM

### de um avião português no Tanganica

Segundo notícias tornadas hoje publicas pelos nossos colegas da manhã, um avião militar português das Forças Aéreas de Moçambique, foi obrigado, sob violenta tempestade, a aterrar em território do Tanganica, cujas autoridades o internaram.

Os dois ocupantes do aparelho eram o alferes de apelido Veloso e um civil de apelido Ferreira.

O Governo do Tanganica anuncia um protesto contra aquilo que considera violação do seu espaço aéreo.

## ALMOÇO EM HONRA

### do presidente da Câmara Júnior Internacional

A Camara Junior Portuguesa ofereceu hoje, num restaurante da capital, um almoço em honra do sr. Eric H. Stevenson, presidente mundial da Camara Junior Internacional, que se deslocou a Lisboa para apreciar, com os dirigentes daquele organismo, diversos problemas relacionados com a execução de projectos que interessam ás actividades comercial e industrial.

Participaram no almoço várias individualidades portuguesas, entre as quais os srs. conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e dr. Galvão de Melo, presidente da Camara Junior Portuguesa.

## Vítima de desastre em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15. — No ultimo domingo, num acidente de viação, perto de Komatipoort, perdeu a vida Jorge Padilha d'Auvergne du Tertre Jones, casado, de 50 anos, natural do Porto e que desempenhava nesta cidade as funções de gerente da Companhia de Seguros Bonança. — (L.).

## Portugal participou

### num encontro da Confederação da Cortiça

GERONA (Espanha), 15. — Representantes de Portugal, da Espanha, da Holanda, da França e da Itália, reuniram-se ontem, nesta cidade, numa sessão de trabalhos da Confederação Europeia da Cortiça.

Abriu a sessão o presidente do Sindicato Nacional da Madeira e da Cortiça, Luís Mombiedro, que fez uma larga exposição dos assuntos a tratar. — (A. N. I.).

# A visita a Lisboa do ministro britânico do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

mesma Associação, a efectuar em Lisboa, em Maio próximo.

Foram, ainda, consideradas — acrescentou o sr. dr. Correia de Oliveira — as possibilidades de desenvolvimento das relações comerciais e de cooperação económica entre Portugal e o Reino Unido, na sequência das decisões tomadas na ultima reunião do Conselho da E. F. T. A., efectuada em Genebra, no campo dessa cooperação.

### Um almoço no Ritz

Finda a entrevista, o sr. dr. Correia de Oliveira ofereceu, no Hotel Ritz, um almoço em honra do seu colega britanico, o qual deu ensejo a uma nova troca de impressões sobre problemas económicos.

Foram, também, convivas os srs. prof. Pinto Barbosa e dr. Franco Nogueira, ministros das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, respectivamente; o embaixador da Grã-Bretanha; o dr. Paula Coelho, secretário de Estado do Comércio; e o dr. Alves Machado, presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Durante a tarde, o sr. Frederick Erroll foi recebido, em audiências separadas, pelos srs. prof. Teixeira Pinto e dr. Paula Coelho, ministro da Economia e secretário do Comércio, respectivamente, com os quais apreciou diversos assuntos de interesse para as relações económicas luso-britanicas.

Ao fim da tarde, o ministro inglês será recebido, no Palácio das Necessidades, pelo sr. dr. Franco Nogueira, e, ás 20 horas, presidirá no Hotel Ritz ao banquete comemorativo das bodas de ouro da Camara de Comércio Britanica em Portugal.

### O ministro regressa no domingo a Londres

A esposa do ministro britanico, mrs Erroll, jantará, entretanto, na Embaixada da Inglaterra e assistirá, na companhia de «lady» Ross, á representação de «As Bodas de Fígaro», no S. Carlos.

Amanhã, ás 13 e 15, «sir» Archibald Ross oferecerá, na Embaixada Britanica, um almoço em honra do seu compatriota, para o qual foram convidados alguns membros do Governo português.

O sr. Frederick Erroll regressará a Londres depois de amanhã, ás 18 e 25, por via aérea.

# A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)
33497 ..... 900 000$00

(1.ª SÉRIE)
33497 ..... 600 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)
33496 ..... 3 115$00
33498 ..... 3 115$00

(2.ª SÉRIE)
4936 ..... 120 000$00

(1.ª SÉRIE)
4936 ..... 80 000$00

(2.ª SÉRIE)
11001 ..... 60 000$00

(1.ª SÉRIE)
11001 ..... 40 000$00

(2.ª SÉRIE)
22789 ..... 30 000$00

(1.ª SÉRIE)
22789 ..... 20 000$00

**Premiados com 10 000$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
23467 24711

**Premiados com 5 000$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
13159 32985 38560 44726

**Premiados com 2 000$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
3654 5910 8061 8090 13326 28648 38561 44135

**Premiados com 1 500$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
218 718 5014 6307 8136 8264 10442 11976 12176 14169 15432 19189 20195 20722 21031 21075 25483 26151 26321 26723 28118 30964 31040 31045 34642 36271 36620 36736 37427 38967 40667 41454 42367 43033 44011

**Premiados com 200$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
Os numeros terminados em 97, 936, 001 e 789.

**Premiados com 150$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
Os numeros de 33401 a 33500, de 4901 a 5000, de 11002 a 11100 e de 22701 a 22800.

**Premiados com 110$00**
**(EM CADA SÉRIE)**
Os numeros terminados em 6, 7 e 8.

**Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.**


NOVO PLANO
DOIS PRIMEIROS PRÉMIOS DE
1.000 CONTOS
EM CADA LOTARIA
À VENDA NO
QUIOSQUE TIVOLI
E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO
GANHE 1.000 CONTOS POR 40$00 !
500 CONTOS POR 20$00 !
HABILITE-SE COM UM BILHETE NAS 3 CORES 120$00
POIS UMA DELAS É REEMBOLSÁVEL
UM TERÇO DOS BILHETES É PREMIADO COM O MESMO DINHEIRO!
FAÇAM OS SEUS PEDIDOS AO
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA — PORTO
UM BILHETE — 1 COR 40$00
MEIO BILHETE — 1 COR 20$00
PELO CORREIO MAIS 2$50 PARA REGISTO
NÃO SE ENVIA LOTARIA À COBRANÇA


# Irá rebentar em breve a «guerra dos caranguejos?»

**WASHINGTON, 15. — Depois da guerra do bacalhau e das lagostas, cabe agora a vez aos caranguejos.**

**Os pescadores do Alaska, assumindo a mesma posição dos brasileiros, no seu litígio com a França, a propósito das lagostas pescadas por barcos franceses ao largo da costa Nordeste do Brasil, pretendem que se chegue a uma conclusão sobre se os caranguejos nadam ou caminham. Nesta segunda hipótese — alegam — teriam de ser protegidos contra os pescadores russos e japoneses, visto pertencerem, nesse caso, á plataforma continental norte-americana. — (A. N. I.).**

## A aldeia desapareceu devido à cheia

S. SALVADOR DE JUJUY (Argentina), 15 — Uma vila de 2000 habitantes, a poucos quilómetros desta cidade, desapareceu completamente, levada pela cheia do rio São Francisco. Os habitantes fugiram á pressa para pontos altos, perdendo todos os seus bens.—(F. P.).

## O Chefe do Estado assistirá à estreia

### da peça «A Rainha e os Revolucionários»

O sr. Presidente da Republica assiste depois de amanhã, domingo, ás 21 e 45, no Teatro da Trindade, á estreia da peça «A Rainha e os Revolucionários», do dramaturgo italiano Ugo Betti.


MAIS DE 10 MIL CONTOS EM PRÉMIOS GRANDES
foram vendidos este ano aos balcões da popular e centenária casa
CAMPIÃO
Esta semana, novamente a
SORTE GRANDE
33497=1.500 CONTOS
vendida aos balcões da popular e centenária casa
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2-C ★ LISBOA
E NAS SUAS 15 FILIAIS
que também são «campeões» do TOTOBOLA



A SORTE CONTINUA FIRME NA
CASA DA SORTE
Extracção de hoje:
11.001 — 3.º PRÉMIO — 100 CONTOS
22.789 — 4.º » — 50 CONTOS
em bilhetes com o CARIMBO e a MARCA da
CASA DA SORTE
A SEGUIR:
1.ª LOTARIA POPULAR DO NOVO PLANO
2 «SORTES GRANDES» = 2.000 CONTOS
1.000 CONTOS POR 40$00
HABILITE-SE NA
CASA DA SORTE

# CAUSARAM INDIGNAÇÃO NO BRASIL AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DOS E. U. A. SOBRE A INFILTRAÇÃO DE COMUNISTAS NO GOVERNO

**A maior parte dos norte-americanos é incapaz de distinguir nacionalismo de comunismo — afirmou um membro do Conselho Nacional de Segurança brasileiro**

RIO DE JANEIRO, 15. — Causaram grande indignação nos meios governamentais brasileiros as declarações feitas pelo embaixador norte-americano no Brasil, Lincoln Gordon, de que existem comunistas infiltrados no Governo do Brasil e no Partido Trabalhista.

Gordon fez essas declarações durante um inquérito, á porta fechada, na subcomissão de assuntos interamericanos da Camara dos Representantes, em Washington, que está a investigar as actividades comunistas na América Latina.

As declarações de Gordon foram ontem divulgadas pela subcomissão, com a aprovação do embaixador.

Ao ter conhecimento do facto, um funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Brasil exclamou: «Parece impossível como autorizou a publicação de tais declarações».

Um membro do Conselho Nacional de Segurança brasileiro comentou, por seu turno, que Gordon está a confundir «nacionalismo» com «comunismo», e acrescentou: «A maior parte dos norte-americanos são incapazes de distinguir uma coisa da outra.»

O presidente João Goulart, que é membro do Partido Trabalhista brasileiro, afirmou já publicamente não ter conhecimento da existência de qualquer comunista no Governo. — (A. N. I.).

**OS E. U. A. INTERVIRÃO EM QUALQUER PAÍS CUJO GOVERNO O SOLICITE**

WASHINGTON, 15 — Os Estados Unidos estão prontos a intervir militarmente em apoio de todo e qualquer Governo da América Latina onde rebente uma revolução comunista, desde que o Governo interessado solicite essa intervenção — declarou Edwin Martin, na subcomissão dos assuntos latino-americanos da Camara dos Representantes.

Acrescentou que «a declaração de Punta Del Este prevê auxílio bilateral, sob pedido, para atacar a subversão comunista. Por isso, qualquer Governo que nos solicitar ajuda, recebê-la-á». — (F. P.).

**AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A EUROPA**

BRASILIA, 15. — O presidente Goulart deu instruções aos embaixadores brasileiros em Portugal, na Itália, na Holanda e na Dinamarca para «acelerarem os programas destinados á expansão das exportações brasileiras» para esses países europeus — revelou um informador oficial. — (A. N. I.).

# Um capitão morto em combate na Guiné

Capitão Machado do Carmo

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunicou hoje, que morreu em combate, na província da Guiné, o capitão de Cavalaria sr. António Lopo Machado do Carmo.

*O sr. capitão Machado do Carmo, que contava apenas 29 anos, pois nascera em 6 de Outubro de 1933, assentou praça em 16 de Outubro de 1950. Foi promovido a alferes em 1 de Novembro de 1954 e a tenente em 1 de Dezembro de 1956. Prestou serviço no quartel do Regimento de Cavalaria n.º 8, em Castelo Branco, e, no ano findo, depois de promovido ao actual posto, seguiu para a Guiné, em comissão de serviço. Possuia o curso alemão de Comando de Tanques e revelara-se sempre um militar distinto e decidido.*

# A UNIDADE ÁRABE

(Continuação da 1.ª página)

disse que a Argélia e o Yemene, se o desejarem, poderão participar também nas negociações.

O dirigente sírio manifestou o desejo de que os preparativos para a nova união árabe se façam rápidamente, mas criticou a anterior Republica Árabe Unida, que foi dissolvida em Setembro de 1961, por uma revolta militar na Síria, acusando os seus organizadores de terem «desprezado a opinião das organizações populares e o princípio revolucionário da chefia colectiva».

Segundo salientou, a nova união árabe será formada na base da igualdade absoluta entre todos os países componentes. — (A. N. I.).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

**● O caso dos jornalistas ingleses condenados**

**LONDRES, 15. — Uma delegação parlamentar visando libertar os dois jornalistas britanicos condenados a semana passada a penas de prisão, por se recusarem a revelar as suas fontes de informação no caso Vassal, parece agora inevitável, segundo se pensa em Westminster. — (F. P.).**

**● A U. R. S. S. dispõe de novo foguetão antimíssil?**

WASHINGTON, 15. — O secretário da Defesa norte-americano, Robert Mac-Namara, falando numa reunião, á porta fechada, da comissão dos assuntos militares do Senado, afirmou ser muito provável que a União Soviética tenha construido um foguetão antimíssil muito eficiente. — (F. P.).

**● Reunião militar da N.A.T.O.**

**VALLETTA (Ilha de Malta), 15. — Oficiais superiores da N. A. T. O. e comandantes aliados na área do Mediterraneo conferenciam hoje, nesta cidade, para discutir «assuntos que afectam a parte mais ao sul do escudo defensivo da N. A. T. O.» — (R.).**

**● Experiência atómica francesa**

PARIS, 15. — A França projecta realizar uma experiência nuclear subterranea no próximo domingo, nas montanhas de Hoggar, no Sahara, segundo revelaram círculos geralmente bem informados. — (R.).

# O Governo da Baviera só na próxima semana

## deve decidir sobre as actividades permitidas a Georges Bidault

STEINBACH, 15. — Georges Bidault, respondendo a perguntas, disse depender da decisão do Governo bávaro ficar na Baviera ou ir para outro país.

Numa declaração feita á agência Teamstar, o antigo primeiro-ministro francês, declarou: «Já escrevi uma carta ao Governo da Baviera, depois de ter conferenciado no Ministério do Interior, onde expus as minhas ideias. Aguardo agora a sua decisão».

Bidault enviou essa carta a noite passada.

As autoridades bávaras disseram estar prontas a conceder-lhe autorização de residência «restrita» desde que abandone as actividades políticas.

O chefe do C. N. R. disse ter encontrado na Alemanha e, particularmente, na Baviera, uma recepção espontanea e amigável a um estrangeiro desconhecido. «Agradeço aos amigos alemães que se arriscaram por minha causa e estão prontos a sacrifícios financeiros e profissionais».

O ministro do Interior bávaro declarou numa conferência de imprensa que até agora Bidault não pedira asilo político nem autorização de residência na Baviera. O chefe antigaullista apenas dissera na sua carta que gostava de estar na Alemanha.

Bidault pediu que lhe informassem por escrito o que poderia fazer no domínio político, caso ficasse na Baviera.

O ministro acrescentou que uma tal informação por escrito só poderia ser dada dentro de um ou dois dias, mas que, possívelmente, só seria entregue na próxima semana. — (Reuter).

**A VENEZUELA RECUSOU A ENTRADA A TRÊS ACTIVISTAS FRANCESES**

MADRID, 15. — Vinte e quatro horas depois de serem expulsos de Espanha, os três activistas franceses, Jean Claude Perez, Jean Casals e Pierre Sanchez, regressaram a esta cidade, depois de breve escala em Caracas. Com efeito, as autoridades venezuelanas recusaram-lhes entrada, por não terem vistos. Voltaram no próprio avião que os levou. Embora tivessem bilhetes para Buenos Aires só dentro de alguns dias havia ligação para a Argentina.

Consta que os três deportados embarcam ainda hoje no avião para Buenos Aires, via Rio de Janeiro. — (F. P.).

**FOI O MINISTÉRIO DO INTERIOR FRANCÊS QUE ORDENOU O RAPTO DE ARGOUD — DIZ UM JORNAL DE MUNICH**

MUNICH, 15. — Foi o Ministério do Interior de França que ordenou o rapto do coronel Argoud, dirigente da O. A. S., o mês passado—afirma o «Abendzeitung», diário publicado em Munich, em notícia procedente de Paris.

O jornal pormenoriza que o ministro do Interior francês precisou, numa ordem secreta: «Argoud encontra-se presentemente na Alemanha e, segundo informações do nosso serviço secreto na Republica Federal Alemã, tenciona permanecer ali por mais alguns dias, principalmente em Munich, onde os nossos agentes são particularmente numerosos e eficazes». — (A. N. I.).

**O congresso de cientistas em Washington**

# JÁ É POSSÍVEL PREVER AS ERUPÇÕES SOLARES QUE PODERIAM PÔR EM PERIGO A VIDA DOS COSMONAUTAS

WASHINGTON, 15. — As erupções solares que possam constituir perigo para os cosmonautas, apenas se produzem, em média, de 18 em 18 meses. Além disso, na sua grande maioria, é possível prevê-las. E' o que se pode deduzir das informações fornecidas pelo «Observatório Solar Orbital n.º 1» (O. S. O. n.º 1), lançado há pouco mais de um ano, de Cape Canaveral.

As informações do «Observatório» foram examinadas no segundo dia de trabalhos da conferência dos satélites científicos, a que estão presentes mais de 700 especialistas de todo o Mundo. Os cientistas da N. A. S. A. frizaram que as perturbações solares que podem pôr em perigo a vida humana, no espaço, são menos frequentes do que se imaginava antes de se receberem as informações colhidas pelo «O. S. O. n.º 1». Além disso, devido ao estudo feito pelo mesmo satelóide acerca das «micro-perturbações», é possível prever a aparição das «explosões» de maior envergadura no sol.

O centro espacial de Goddard anunciou, por seu turno, ter dado início a trabalhos que possibilitem prever as perturbações solares perigosas para os ocupantes de qualquer nave espacial. Os especialistas do centro pensam estar em condições de, num futuro mais ou menos próximo, criar um sistema semelhante àquele que se utiliza na previsão de ciclones e furações, que tanto vieram beneficiar a navegação e a aeronáutica. — (F. P.).

# Terminou a conferência africana no Alto Volta

OUAGADOUGOU (Alto Volta), 15 — A conferência dos chefes de Estado da União Africana e Malgache terminou ontem á noite os seus trabalhos, publicando um comunicado no qual reafirma a sua determinação de aplicar, mediante disposições concretas, a sua política de solidariedade africana. E acrescenta: «A conferência afirma a sua vontade de liquidar as derradeiras fortalezas coloniais em Africa. Com esse fim, foram decididas disposições concretas para auxiliar os nossos irmãos de Angola, de Moçambique, da Guiné Portuguesa e das ilhas de Cabo Verde». — (F. P.).

# A RECONCILIAÇÃO CONGOLESA

ELISABETHVILLE, 15. — Numa entrevista concedida esta manhã, o presidente Tschombé desmentiu categòricamente que haja ameaçado romper com o Governo central de Leopoldville.

«Somos pessoas honestas» — disse — «não temos duas caras. O que declarei em Kolwezi, em 14 de Janeiro, continua a ser válido. Insisto na necessidade, para ambas as partes, de continuar a provar com actos que todos queremos a reconciliação nacional». — (F. P.).

# A draga «Goa» chegou a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15. — Chegou a este porto a draga «Goa», construída nos estaleiros metropolitanos e que se destina a esta província. — (A. N. I.).

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado ou encoberto e o vento era fraco a moderado de sul, por influência de um sistema frontal que se aproxima da Península Ibérica.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Portalegre, 10°; Coimbra, 13°; Lisboa, 15°; Faro, 16°; Funchal, 17°; Sagres, 16°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,1; mínima, 13°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°; mínima, 9°,2.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°; na água do mar, 13°,8.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Agravamento progressivo durante a tarde de hoje, com períodos de chuva e vento moderado a forte de sudoeste. Melhoria durante a noite, passando a regime de aguaceiros, com boas abertas e vento moderado de oeste.**

O MISTÉRIO DOS MMM

COORDENADO POR JOÃO CONDÉ

10 MESTRES DA LITERATURA BRASILEIRA

JORGE AMADO
DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ
VIRIATO CORRÊA
LÚCIO CARDOSO
HERBERTO SALES
JOSÉ CONDÉ
ORIGENES LESSA
JOÃO GUIMARÃES ROSA
ANTÓNIO CALLADO
RACHEL DE QUEIROZ

escreveram sucessivamente os 10 capítulos deste romance sensacional

35$00

Edição de LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

RESTAURANTE MONTES CLAROS

RESTAURANTE DE LUXO E SALÃO DE CHÁ

Telef. 636566

A direcção Ângelo Pereira informa os seus Ex.mos clientes que, amanhã, sábado, dia 16, se encontra reservado o seu salão de Restaurante para um lanche de casamento, e á noite para um jantar de confraternização da Escola Machado de Castro.

A direcção agradece a Atenção de V. Ex.as

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?

Evite-as tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS DE FRUTOS WEX

# VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

# A INDUSTRIALIZAÇÃO E A INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

por GRACUS

*Ninguém hoje acredita que se possa trabalhar de forma racional e consequente no campo da economia e, em particular, do desenvolvimento económico sem se dispor de dados estatísticos de relativa confiança que permitam formar uma ideia geral, pelo menos, da estrutura e das características do meio em que se quer actuar. Esta verdade elementar já de há muito foi reconhecida lá fora, onde a par das estatísticas correntes, e mesmo como seu suporte, é frequente a realização sistemática de inquéritos e recenseamentos que dão a conhecer, em termos quantitativos, a realidade económica que enquadra o todo nacional, desdobrado muitas vezes nos seus aspectos regionais mais significativos. E não só o Estado encara a realização de tais levantamentos estatísticos como um dever específico da sua missão publica, mas também os particulares, na sua função de entidades produtivas, ou de meros cidadãos, os aceitam e neles colaboram, por reconhecerem a sua utilidade, tanto encarada á escala nacional como na gestão dos seus próprios negócios.*

*Deste modo, nos países civilizados e evoluídos, a realização periódica de recenseamento dos principais ramos de actividade económica, designadamente dos sectores da agricultura, da industria e do comércio, constitui trabalho de rotina dos organismos publicos especializados, aos quais não são regateados meios para a sua execução. Aliás, são as próprias entidades governativas encarregadas da direcção da política económica do País as primeiras a necessitar desses elementos básicos de informação, com vista a uma orientação e coordenação racional dos negócios publicos no sector da economia. Evidente se torna, e com maior margem de razão, que essa necessidade vem acrescida nos casos em que o Estado se atribui um papel de coordenador ou de acção directiva do conjunto da actividade económica do País.*

*Para o efeito, são indispensáveis os elementos estatísticos recolhidos por meio de recenseamentos gerais, pois eles permitem acompanhar a evolução estrutural do respectivo sector de actividade, no tempo e no espaço, e, ao mesmo tempo, definir e caracterizar com precisão o quadro geral em que se inserem as estatísticas correntes. Mais ainda, estas ultimas podem, em grande numero de casos, ser delineadas com base em amostras cientificamente definidas a partir dos dados censitários, ganhando-se, assim, tempo na sua elaboração e confiança na sua estrutura. Os censos periódicos dos vários sectores económicos constituem, deste modo, como que fotografias, mais ou menos nítidas consoante os meios materiais e humanos postos na sua realização, do universo estatístico cuja observação se pretende.*

*Vêm estes comentários genéricos a propósito da recente publicação pelo Instituto Nacional de Estatística do volume geral relativo ao Inquérito Industrial de 1957-1959 e cuja publicação parcelar, á base dos apuramentos de cada distrito inquirido, já vinha sendo efectuada pelo Instituto. Passou agora, porém, a dispor-se de um volume que apresenta os dados relativos a todo o País, agregando os elementos recolhidos em cada um dos 3 anos, ao longo dos quais se desdobrou o inquérito, e correspondentes ao grupo de distritos em que, para o efeito, o País foi dividido. Esse inconveniente, ou seja, a adição de dados referentes a períodos de tempo distintos e que se reportam, portanto, a três estádios de uma estrutura industrial que se presume em evolução, não pode agora ser evitado ou remediado, pois é uma consequência fatal do escalonamento por vários anos da realização do inquérito. Tudo leva a crer que este facto tenha resultado da tradicional escassez dos meios postos á disposição do nosso organismo oficial de estatística, pois o próprio I. N. E., ao citar o referido inconveniente, diz textualmente: «O remédio, é claro, teria consistido na realização de um censo industrial, com a sua característica de simultaneidade». E note-se, a propósito, que segundo a estimativa feita pelo Instituto o custo do inquérito industrial foi apenas de 6000 contos...*

*Não obstante o citado inconveniente, a importancia do inquérito é enorme, pois pela primeira vez desde 1890 (!!) se tem uma descrição razoávelmente pormenorizada de alguns aspectos do nosso sector industrial, englobando as industrias extractivas, as industrias transformadoras, a construção e a produção de electricidade, gás e vapor. Na realidade, sente-se uma profunda tristeza ao passar em revista os antecedentes históricos, particularmente os mais recentes, em que esta operação estatística se insere, pois eles revelam, ao fim e ao cabo, o desinteresse das esferas oficiais pelo conhecimento real das actividades económicas da Nação, em particular no sector industrial.*

*A história dos inquéritos efectuados, que o I. N. E. muito louvávelmente apresenta de modo sucinto na introdução ao volume geral, inicia-se em 1814, com o que parece ter consistido num simples inventário dos estabelecimentos industriais então existentes, mandado efectuar pela «Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação». Operações sensivelmente análogas, embora com ambitos e conceitos que em geral não permitem a comparabilidade dos respectivos dados, voltam a efectuar-se em 1852, 1860, 1881 e 1890. Como é natural, todos esses inquéritos, por melhores que tivessem sido os respectivos anteprojectos e as intenções dos seus autores, enfermam de deficiências várias, resultantes do espírito de incompreensão dos inquiridos, dos meios de comunicação existentes e das limitações da técnica estatística da época. Os próprios relatórios que acompanham os apuramentos desses inquéritos dão notícia de algumas das deficiências que apresentam os dados coligidos. Neste caso, porém, como em tantos outros, só a realização sucessiva de operações da mesma natureza é que permite a melhoria dos resultados finais, obtida quer através dos naturais progressos das técnicas a aplicar e dos ensinamentos práticos que a experiência faculta, quer ainda pelo espírito de colaboração que, a pouco e pouco, desenvolve na mentalidade dos inquiridos.*

*De fracos resultados, embora, esta actividade estatística que se registou no campo industrial na segunda metade do século XIX não teve contrapartida, como lógicamente seria de esperar, na primeira metade do século XX. Apesar de algumas vezes terem sido elaborados projectos, nomeadas comissões para o fazerem ou ter havido simples manifestações de desejo de efectuar inquéritos industriais — e alguns desses factos se registarem em 1907, 1909, 1924, 1931 e 1950 — o certo é que nada se concretizou, ficando apenas essas datas a marcar pontos negros no conjunto já tão pouco iluminado da informação estatística nacional.*

*Talvez por mais recente e pelas condições especiais que rodearam essa tentativa, é assaz trite e revelador de uma mentalidade, cujos sintomas aliás o inquérito agora efectuado ainda em parte revela, tudo o que se passou com a tentativa de inquérito de 1950, de que o I. N. E. nos dá notícia. Projectou-se para esse ano a realização em simultaneidade com o Recenseamento Geral da População, de censos económicos relativos aos sectores agrícolas, industrial e da distribuição, operação estatística essa preconizada pelos organismos internacionais especializados e para cuja efectivação concediam todo o apoio técnico eventualmente necessário, no sentido de se obter, á escala internacional, uma comparabilidade das informações estatísticas dos diversos países.*

*Propôs o I. N. E., em 1947, a realização prática dessa vasta tarefa — que seria a primeira a efectuar-se no nosso País — tendo para o efeito sido oficialmente nomeada uma comissão de estudo com representantes de vários ministérios interessados em operação de tal vulto, cuja necessidade todos reconheciam. Pois apesar da comissão nomeada para esse estudo se ter desempenhado cabalmente da sua missão, apresentando em data oportuna os anteprojectos das operações estatísticas a efectuar — o que, diga-se de passagem, nem sempre ocorre com todas as comissões nomeadas... —, o certo é que, por uma simples e habitual questão de verba, os trabalhos não se concretizaram, tendo a respectiva comissão, como também é habitual, sido louvada e extinta. Desde modo, o ano de 1950, que em muitos países corresponde a um vasto trabalho de informação estatística sobre as respectivas actividades económicas, não viu entre nós qualquer realização nesse campo, efectuando-se apenas, como era de esperar, o Censo da População.*

*Em plena metade do século XX, com uma técnica estatística evoluída e um atraso de muitos anos na sua aplicação á nossa realidade económica, a atitude oficial então tomada revela bem a forma como entre nós têm sido consideradas as informações quantitativas entre a actividade da nossa economia e sobre o quadro estrutural em que se processa. O facto não seria de relembrar agora, senão como triste exemplificação negativa, se porventura se pressentisse estar ultrapassado o espírito que o provocou. Infelizmente, não é esse o caso, e o inquérito industrial agora concluído e as suas limitações mostram que o difundido espírito da «falta de verba», que impediu a realização dos censos económicos de 1950, esteve em grande parte ainda presente nos trabalhos do I. N. E.*

*Tem, deste modo, uma ironia especial ler-se na introdução ao volume em que se apresentam os dados gerais do inquérito industrial de 1957-1959, ao justfiicar-se a escolha do sector como campo da observação empreendida, que pesaram nesse facto duas ordens de razões: a importancia do sector industrial como elemento do progresso económico do País, e o reconhecimento feito pelo próprio Instituto da «carência de boas estatísticas industriais», para adiante se concluir: «ora, tem-se hoje já como axioma que sem boas estatísticas industriais é impossível pensar, fundadamente, em industrialização». Em face desta afirmação do I. N. E., cuja verdade não contestamos, ocorre logo á mente pensar em que coordenadas se terá situado até hoje a nossa tão falada política de industrialização que, por motivos certamente fundados, tem podido esquecer tão elementar axioma.*

*Julgamos que de posse dos dados globais do inquérito, e apesar dos seus defeitos, irá o Instituto proceder ás alterações que julgar convenientes na informação estatística que normalmente prepara, pois, caso contrário, não aproveitaria o próprio I. N. E. da realização do inquérito. A extensão da presente nota impede-nos de tecer alguns comentários aos resultados agora apurados, o que faremos, se nos for possível, em nota a publicar brevemente.*

## A evolução do produto agrícola

É conhecida a importancia que o sector agrícola ainda detém no quadro presente da actividade económica nacional. Quer pela população, cujo bem-estar se encontra ligado á evolução que em tal sector se observa, quer ainda pela importancia que tal sector reveste na dinamização da estrutura produtiva total, a reunião das condições de existência de uma agricultura funcionando de acordo com os padrões hoje conhecidos de produtividade e de eficácia social deve merecer das entidades publicas a maior atenção.

Ainda não há muito tempo, a aferição do «status» da agricultura portuguesa á luz dos critérios correntes da política económica prosseguida e concretizada em inumeros países era difícil e penosa. A acumulação de acontecimentos desfavoráveis, os acréscimos das pressões sociais, o conteudo de certos relatórios emanados de organismos económicos de vocação europeia, iria, porém, alterar tal situação. E, hoje, são correntes, tornaram-se mesmo vulgares, as afirmações sobre o arcaísmo das estruturas em que assenta uma actividade tão importante na vida nacional.

O quadro onde, a preços constantes (preços de 1954), se apresentam as evoluções recentemente operadas nos diversos grupos em que, significativamente, se pode decompor o Produto Bruto Agrícola, fornece indicações concordes com essa necessidade, actualmente difundida na opinião publica, de que se torna indispensável *intervir* em profundidade na agricultura.

Essa intervenção exclui, evidentemente, a hipótese genérica e gratuita do liberalismo económico, posta de lado em todo e qualquer território, mesmo nos económicamente mais evoluídos. E, do mesmo modo, o reordenamento dos recursos que tal intervenção traduz apenas se entende se se dirigir á genese dos estrangulamentos que como o quadro referido tão claramente nos sugere quase nem permite ao Produto Bruto Agrícola arrostar com as exigências decorrentes do crescimento populacional. Ora, sendo assim, o que por certo se imporá levar a efeito, irá muito para além da revisão da política de preços, da melhoria da assistência técnica, acções em si importantes mas ao mesmo tempo insuficientes para a ordem da transformação que se torna necessário efectuar. Na verdade, reduzir ao campo da assistência técnica ou dos preços a política de desenvolvimento agrícola equivaleria, em riscos e em ocasiões perdidas, a confundir, numa eventualidade a exigir acção imediata, o fumo com o fogo.

### Evolução do produto bruto agrícola (*)

(milhões de escudos)

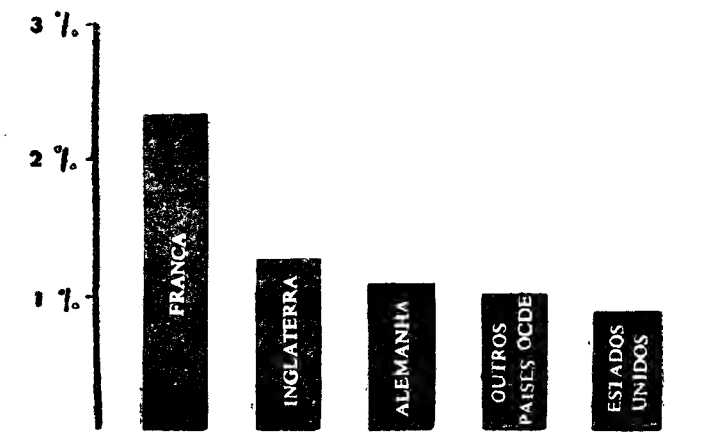
| | 1958 | 1959 | 1960 | 1961 |
|---|---|---|---|---|
| TOTAL | 12 789 | 13 271 | 13 524 | 13 943 |
| Agricultura e Pecuária | 10 707 | 10 851 | 11 043 | 11 455 |
| Produtos Vegetais | 7 311 | 7 372 | 7 478 | 7 784 |
| Produtos Animais | 3 204 | 3 294 | 3 370 | 3 471 |
| Rendimento de auto-investimentos | 192 | 185 | 195 | 200 |
| Silvicultura e Caça | 2 082 | 2 420 | 2 481 | 2 488 |

(*) Preços constantes (1954).

## Cooperação internacional

Um acumular de factos que com grande rapidez se começou a exteriorizar no pós-guerra permite hoje observar a importancia que no ambito da cooperação internações assume a assistência técnica que os países mais evoluídos canalizam, sob as mais diversas formas, para as regiões económicas e socialmente menos desenvolvidas.

Comparando, em termos de esforço «per capita», a posição que em tal domínio ocupam alguns países europeus, obtemos a imagem que expressivamente o gráfico nos apresenta. A França surge-nos em posição largamente destacada com um esforço de cooperação avaliada em cerca de 2,4 por cento do seu Produto Nacional Bruto.




A atenção com que os vários governos encaram o auxílio técnico e económico a dispensar aos países atrasados do Globo haveria, então, de se fixar nos dois grandes blocos que, com maior ou menor homogeneidade de princípios doutrinários, hoje se defrontam em coexistência dinamica. Assim, excluída a actividade assistencial concedida pelas Nações Unidas e suas organizações regionais — organismos, de certo modo, consideradas como *campo comum* de acção dos *conjuntos* oriental e ocidental —, temos, por um lado, a referir a criação recente, em Moscovo, de uma comissão económica destinada a articular e harmonizar o auxílio comunista ao exterior e, por outro lado, o aumento do esforço assistencial que alguns países ocidentais dedicam ás áreas menos favorecidas.

## Informação e desenvolvimento económico

É afirmação curial a de que o desenvolvimento, por ser tarefa colectiva, terá, para existir, de ser *tarefa de todos*. Sucede, porém, que as multiplas unidades que directa e indirectamente actuam na evolução económica agem as mais das vezes descoordenadamente, quer por antagonismos irreversíveis quer mesmo por mera opacidade do campo comum de actuação.

Daí surgirem situações pouco de-

(Continua na página seguinte)

# VIDA ECONÓMICA

(Continuação da página anterior)

finidas, ambíguas, contradiórias. Por exemplo, devido á tão glosada complexidade da política económica, pode suceder que um empresário não compreenda a intenção de um diploma regulador da sua actividade produtiva, como é natural verificar-se, ainda que momentaneamente, que o condutor da política económica desconheça uma aspiração ou uma necessidade inadiável de um pequeno ou grande sector da actividade económica nacional. Como resultado imediato e evidente poderão surgir *pontos de vácuo* que apenas vêm introduzir nas eventuais necessidades de desenvolvimento escusadas blocagens suplementares.

Entre nós, temos, porém, a sorte de contar, nos postos de mais alto comando, com dirigentes comprovadamente dos mais clarividentes, na sua maioria deslocados, a bem do País, dessa tão nobre tarefa de ensinar os homens de amanhã. Por isso que esses pontos de vácuo se encontrem, como todos bem sabemos, reduzidos ao mínimo legal. De facto, o sr. ministro da Economia ou o das Finanças, por exemplo, bem sabem como teriam sido desprovidas de sentido docente as suas aulas de outrora se aos seus alunos não houvessem dado a plena possibilidade de esclarecerem as suas mais instantes duvidas, perguntando, ou mesmo criticando certas omissões ou passagens menos claras das exposições doutorais. A série dos porquês não será, evidentemente, infinita, mas o seu exercício tem mostrado um alto poder de penetração nessas realidades, que nos dizem tão complexas, escondidas no fluxo da vida económica e social.

Enquanto que, como reflexo do arcaísmo funcional e de estrutura, o subemprego é fenómeno corrente em países económicamente atrasados, nas áreas evoluídas tal fenómeno é quase inteiramente desconhecido. Pelo contrário, e excluindo os momentos de crise em que os níveis de desemprego assumem por vezes extensões significativas, as zonas industrializadas revelam uma elevada propensão para atrair mão-de-obra estrangeira, passado o momento em que a nacional não consegue, por escassa, satisfazer as exigências inerentes aos acréscimos da produção. Assim sucede designadamente na Suíça, país onde, depois das indispensáveis negociações com as autoridades espanholas competentes, se elaborou e aprovou o programa de recrutamento de trabalhadores agrícolas espanhóis a executar no ano corrente.

Para o efeito, a União dos Agricultores Suíços iniciou em Espanha o recrutamento de agricultores cujo numero deverá ascender a 7000 até Maio próximo. O *salário mínimo* que auferirá cada trabalhador será de 280 francos mensais (1900$00, aproximadamente).

Não resta a menor duvida sobre o interesse que se liga a iniciativas desta natureza, tratando-se, como é o caso de Espanha, de países que por insuficiência de desenvolvimento global, mantém na agricultura uma população excedentária. E, escusado será reafirmá-lo, a similitude de problemas daria igual, senão maior, cabimento a um eventual recrutamento de trabalhadores agrícolas portugueses.

## A mão-de-obra espanhola e o desenvolvimento suíço

## Operações de crédito internacional

Das operações de crédito internacional ultimamente efectuadas salientamos as seguintes:

*DINAMARCA*: o Ministério das Finanças dinamarquês anunciou a sua intenção de emitir na Suécia um empréstimo de 50 milhões de coroas dinamarquesas.

*CUBA:* as Nações Unidas vão brevemente levar a efeito um projecto de auxílio á agricultura cubana no montante de 3 milhões de dólares. Tal auxílio, que será impulsionado pelo Fundo Especial das Nações Unidas para o Desenvolvimento Económico e com a cooperação da F. A. O., não incluirá qualquer auxílio norte-americano.

*TCHAD:* a Republica do Tchad obteve junto do Governo francês um crédito de 65 milhões de francos a ser aplicado em infra-estruturas de electrificação.

*ESPANHA:* pelo Export-Import Bank foi concedido um empréstimo de 18 milhões de dólares á aciaria de Bilbau «Altos Fornos de Vizcaya». Este crédito, reembolsável em 15 anos, será utilizado no financiamento da instalação de um novo laminador com a capacidade inicial de 500 000 toneladas de aço anuais.

*DAOMÉ:* entre a França e o Daomé foi assinada uma convenção de fundos de auxílio e cooperação prevendo a subvenção de 60 milhões de francos a conceder pelo primeiro país para a construção de um centro de ensino agrícola.

## Extensão do sector público no Brasil

Foram já referidos nestas colunas alguns aspectos da política económica que o Governo brasileiro recentemente adoptou, designadamente no ambito do Plano Trienal de Desenvolvimento, elaborado por um economista de renome mundial, o ministro Celso Furtado.

Como então salientámos, em tal plano contém-se, entre outros, o objectivo de fornecer ao poder central meios mais eficazes de gestão dos recursos produtivos, assegurando-se assim, em melhores condições, a imprescindível exigência de que os mesmos, ao serem explorados, passem a beneficiar mais directamente o desenvolvimento interno do país. E, nesta linha de intenções, o Governo do Brasil anunciou o seu desejo de expropriar o mais brevemente possível todas as companhias concessionárias de serviços de interesse publico. Destas, serão as empresas norte-americanas as primeiras a serem expropriadas, ascendendo o valor total do resgate de 150 milhões de dólares a amortizar em vinte anos.

A exigência do desenvolvimento interno está bem patente nas condições fixadas para o reinvestimento no Brasil das verbas amortizadas: 75 por cento das prestações que o Governo brasileiro entregar a título de resgate deverão ser *obrigatóriamente* reinvestidas no país em actividades não relacionadas com a energia eléctrica, telefones ou transportes.


## DINHEIRO

**EMPRESTA-SE** com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

## Mobílias & Decorações

*** Mobílias e decorações, maples de todos os estilos, mobílias de s/ jantar, quarto, escritório, maples-cama e sofás D. Maria, Inglês, Renascença, D. José, D. João V, D. Luís XV e XVI e Holandês. Várias camas e armários vidrinhos, mesas de pé central, credências douradas, espelhos dourados, quadros a óleo, roupeiros holandês, pintados e dourados, escrivaninhas e várias mobílias modestas. Sou fabricante. Faz-se trocas, modificações e facilita-se pagamento. Rua António Pedro, 72-A — Telefs. 46501 e 49712.**

C.C.N.

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

### LINHA DE ÁFRICA

**«INFANTE DOM HENRIQUE»** — 27 de Março, ás 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega até 24 de Março

**«GANDA»** — 2 de Abril — Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega em Lisboa de 28 a 30 do corrente.

**«IMPÉRIO»** — 6 de Abril, ás 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Abril inclusive.

**«UIGE»** — 20 de Abril, ás 16 horas — Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO**, e **MOÇÂMEDES.** Carrega em Lisboa de 13 a 15 de Abril inclusive.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

**«SANTA MARIA»** — 18 de Março, ás 18 horas; 22 de Abril, ás 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA. CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens**

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342**


# Linha de SINTRA

## COISAS que não lembram ao diabo . . .

Os turistas que percorrem as regiões de Sintra e de Estoris e Cascais incluem sempre, como ponto obrigatório, a visita ao Cabo da Roca, por ser o extremo mais ocidental do velho continente.

Aos turistas interessados na confirmação da visita ao promontório são passados uns certificados pela Comissão Municipal de Turismo de Sintra, em virtude do Cabo da Roca pertencer á autarquia local, mas que por uma questão de comodidade e de simplificação da vida dos que demandam essas paragens, e a seu pedido, também podem ser passados pela Junta de Turismo da Costa do Sol. Para que esse desejo fosse satisfeito bastava apenas que o interessado viesse munido de um impresso carimbado pelo faroleiro de serviço no Cabo da Roca, o qual, consoante a conveniência de cada um, indicava na tal declaração o órgão de turismo que deveria fazer a entrega do certificado. E até aqui está tudo muito certo.

Agora, porém, já não é assim, porque o inspector do farol do Cabo da Roca proibiu terminantemente que os seus subordinados remetam mais pedidos de certificados para Sintra embora isso cause transtorno aos turistas... mas ordens são ordens e não se discutem. Por esta imposição, sómente a Junta de Turismo da Costa do Sol ficará habilitada, de futuro, a fazer uso deste privilégio.

Perguntam-nos de Sintra: — Será tudo isto porque em Sintra se passam os certificados graciosamente enquanto que na Junta de Turismo da Costa do Sol se levam 5$00 por cada um? Ignorará o inspector que o Cabo da Roca, onde exerce a sua profissão, faz parte integrante do concelho de Sintra?

## Os corpos gerentes do Grupo dos Amigos de Silves

Os novos corpos gerentes do Grupo dos Amigos de Silves, para o ano de 1963, ficaram assim constituídos: *assembleia geral:* presidente, dr. Teodoro de Sousa; vice-presidente, dr. José Garcia Domingues; 1.º secretário, Joaquim Gonçalves; 2.º secretário, D. Amélia da Piedade Fava; *direcção:* presidente, dr. Maurício Serafim Monteiro; vice-presidente, José Judice de Samora Barros; 1.º secretário, Manuel de Sousa; 2.º secretário, José Marques Cabrita e tesoureiro, D. Alice da Silva Ribeiro; *conselho fiscal:* presidente, dr. Mário Ramirez; vogais, Manuel Joaquim Ramos e dr.ª D. Leonor Duarte Marques.

Na sessão anterior, a assembleia aclamou por unanimidade sócio honorário do Grupo dos Amigos de Silves o sr. dr. João Bernardino de Meneres Pimentel, presidente da Camara Municipal de Silves.

## Leo Clube de Lisboa

A reunião quinzenal do Leo Clube de Lisboa presidiu o dr. Eduardo Correia de Barros. Entre o expediente encontrava-se uma carta do «Lions Club de Wellington» (Nova Zelandia) oferecendo 150 quilos de leite em pó, para fins beneficentes. A propósito da campanha para conservação da vista, lançada na ultima reunião, falaram, para esclarecer alguns dos seus aspectos, os srs. dr. Manuel Pereira de Oliveira, Aníbal David e John Mascarenhas.

O sr. Aníbal David sugeriu que o Leo Clube de Lisboa passe, de pois de cumpridas as formalidades legais, a usar a designação de «Lions Clube de Lisboa», por uma questão de carácter de uniformidade entre todos os clubes congéneres.

O sr. comandante Daniel Rocheta proferiu uma palestra sobre o distrito da Zambézia, na qual descreveu, pormenorizadamente, as suas riquezas naturais, a fertilidade, e ainda a instrução e o patriotismo das suas gentes.

## VAI EFECTUAR-SE um concurso de trajos da região de Leiria

LEIRIA, 15. — A Comissão Regional de Turismo de Leiria, de que fazem parte os concelhos de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós e Vila Nova de Ourém, vai promover um concurso de bonecos vestidos com trajos regionais, do sexo masculino e feminino, de trabalho e domingueiro, alusivos áqueles concelhos.

Os trabalhos destinados a este concurso serão apresentados ao publico, numa exposição a inaugurar no dia 1 de Agosto, sendo depois classificados por um juri.

Os trabalhos deverão dar entrada até ao dia 1 de Julho, naquela Comissão, devidamente identificados, com um pseudónimo numa etiqueta e acompanhados de um subscrito devidamente lacrado, no qual será aposto o mesmo pseudónimo, contendo o nome do concorrente e descrição dos trabalhos apresentados.

Foram instituídos prémios pecuniários para os 10 primeiros classificados.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Enfermeira para todo o serviço» (17

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania), (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012), Elias Garcia, 10 (Tel 930120).

# Vida rotária

## Clube de Almada

Efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. João da Costa Arthur, secretariado pelo sr. Ricardo José de Almeida Junior. Como visitantes estiveram presentes os rotários de Lisboa, srs. Wenceslau Alvarez Sarmento, presidente da direcção do clube da capital, e Fernando Vieira Ferreira, do mesmo clube e tesoureiro da Fundação Rotária Portuguesa. Do Clube de Luanda compareceu o sr. Gil Ijarque. A apresentação foi feita pelo sócio sr. Américo Carvalho dos Santos.

«Crise de bondade» foi o tema da palestra proferida pelo rotário almadense sr. José da Cunha Ferreira Esteves que apresentou um interessante trabalho, citando factos históricos, tanto da mais cruel tirania, como da mais comovedora bondade. É necessário — disse — contribuir em muito maior escala para minorar as angustias daquela parte da juventude que, rodeada por um presente sem bondade, pensa erradamente não haver esperança no futuro. E, a terminar, afirmou: «Quando o homem se convencer de que só o bem é absoluto, só ele é necessário, terá desaparecido a crise de bondade. A Humanidade, em Paz, poderá então dizer: O mal no Mundo, foi um imenso, um horroroso acidente».

## Clube da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14 — No próximo domingo, o Rotary Clube desta cidade comemora as suas bodas de prata, após 25 anos de acção benemérita e cultural digna de relevo.

Foram eleitos para a direcção, no período de 30 de Junho próximo até 1 de Julho de 1964, os srs.: professor Rui Fernandes Martins, presidente; dr. Julio Gonçalves, 1.º vice-presidente; Jerónimo Pais, 2.º vice-presidente; Joaquim Maria Carreira, 1.º secretário; professor Mário Viana, 2.º secretário; José Manuel Paiva Neto, tesoureiro; e José de Lemos e dr. Rui Ferreira Alves.


## PIANOS

**Verticais e de Cauda**

**ALUGAM-SE**

**Est. Valentim de Carvalho, L.da.**

93, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# O CASO
## DOS ABUTRES FAMINTOS
### por PHILIP KETCHUM

## FOLHETIM SEMANAL DO
## Diario de Lisbôa

21

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Uma matilha de parentes esfaimados aguarda a morte do velho e rico John Carnahan, mas mostra-se muito chocada quando a linda secretária do velho, Gwen Gilbert, nomeada herdeira universal da fortuna, o descobre morto, com o cranio esfacelado. O colérico velho cortara as relações com a família. Pouco antes da sua morte, seu filho Matt falara com Gwen, no quarto desta. Ao atender a uma campainhada, Gwen descobrira o crime. Entre os presentes, encontravam-se as irmãs de J. C., a sr.ª Susan Bentley e a sr.ª Myrna Hughes; sua filha Edith, acompanhada de um admirador de nome Ed McAllister, e o marido de Myrna, Dick. O detective Jacob Kessler e os seus homens iniciam as investigações. Mais tarde, Matt mostra a Gwen um tubo de ferro ensanguentado que alguém deixou no quarto da rapariga. No dia seguinte, Hughes pede a Gwen que vá ter com ele á estufa, pelas sete horas. Pouco depois, Gwen descobre, na cama, um pisa-papéis desaparecido de cima da secretária de J. C. O pisa-papéis apresenta vestígios de sangue e ela deixa-o no mesmo sítio, no propósito de apanhar o assassino. Vai á estufa, já noite escura, e, no regresso, é atacada por um agressor invisível.*

CAPÍTULO V

A voz de um homem atravessou a escuridão que teimava em retê-la, chamando-a repetidas vezes pelo nome. O homem encontrava-se ajoelhado a

22

seu lado, procurando levantá-la. Gwen reconheceu Ed McAllister e, graças á ajuda do rapaz, levantou-se.

— Depressa ficará boa, Gwen — dizia ele. — Graças a Deus que a segui até aqui. Conte-me o que lhe aconteceu.

— Alguém tentou estrangular-me.

Ainda lhe custava falar. A cabeça latejava-lhe pesadamente e sentia-se um pouco tonta. McAllister tremia de emoção.

— Depois de você me deixar, ainda aguardei uns momentos — disse ele — mas, depois, resolvi segui-la. Ouvi o ruído de uma luta. Gritei e lancei-me a correr. Mas quem quer que fosse, já fugira. Apenas lhe avistei o vulto. Quem era ele, Gwen?

*Dick Hughes! Era essa a resposta, conquanto não pudesse provar. Na verdade, não vira o homem que procurara estrangulá-la.*

Sacudiu a cabeça e disse apenas:

— Não sei

— Espreitei para dentro da sala antes de a seguir — continuou Ed. — Eughes não se encontrava lá, Carnahan, tão pouco. Qual deles foi, Gwen?

— Mat... não.

— Tem a certeza? Você não está apaixonada por ele, pois não?

Gwen mordeu os lábios. Como podia estar apaixonada por um homem que conhecia apenas há umas horas? Sacudiu a cabeça numa firme negativa.

O braço de McAllister apertou-a com força.

— A partir de agora — murmurou ele — só há aqui um homem em quem você poderá pensar e o seu nome próprio é Ed. Compreendido?

Gwen pensou no que deveria dizer para acabar com aquele amor, sem o magoar, mas não foi capaz de encontrar as palavras apropriadas.

— Vamos — disse Ed. — Vou ajudá-la a regressar a casa Entraremos pelas traseiras, para que

23

os outros não a vejam e não a massacrem com perguntas. Acompanhá-la-ei ao seu quarto e, depois disso, há um certo cavalheiro com quem pretendo ter uma explicação.

Endurecera a voz.

— Que quer dizer com isso? — perguntou ela.

— Quero este assunto resolvido quanto antes. Não vale a pena esperarmos mais tempo. Quero o assunto resolvido antes que lhe aconteça alguma fatalidade. Esse Hughes...

— Podia não ter sido ele — interrompeu a rapariga. — Eu não o posso provar.

— Posso eu, porque o vi.

— Mas não o reconheceu.

— Agirei como se o tivesse reconhecido. Deixe o caso por minha conta. Não farei qualquer coisa precipitada.

Entraram pelas traseiras e subiram pelas escadas dos fundos. Ao chegar á porta do quarto, Gwen viu que o pisa-papéis embrulhado desaparecera. Olhou pensativa para McAllister.

— Ou foi Matt Carnahan ou Dick Hughes — sussurrou o rapaz. — Carnahan estava cá em casa na noite em que o pai foi assassinado. Ele e Hughes tiveram idêntica oportunidade. Dick poderia ter saído da sala a meio da partida de bridge. Eu estava a ler e não teria notado a sua saída. Sempre desconfiei de que fosse Hughes o assassino e vou demonstrá-lo.

E, no entanto, havia algo no seu tom de voz que não soava a verdadeiro. Era como o actor que lê as linhas de uma peça teatral. Estava a dramatizar-se. E talvez isso fosse natural. No fim de contas, ele era um actor.

Depois do rapaz se retirar, Gwen fechou a porta e olhou-se ao espelho. Estava toda despenteada e tinha a garganta salpicada de manchas escuras. Arranjou-se e estendeu-se em cima da cama.

Bateram á porta nesse momento. Gwen levantou-se, foi abrir e deparou com o detective Kessler.

24

O homem tinha o mesmo olhar duro, como quando a interrogara da primeira vez.

— Encontrámos o pisa-papéis na sua cama e embrulhado num jornal — anunciou ele.

— Eu sabia que estava lá. Alguém o deixou em cima da minha cama, esta tarde.

— Já esperava que me dissesse isso. Porque não mo comunicou imediatamente?

— Queria saber o que se passaria a seguir e quem iria sugerir-lhe que revistasse o meu quarto. Quem foi, sr. Kessler?

— Ninguém. As nossas buscas não têm parado e... Que manchas são essas que tem no pescoço?

— Foram deixadas por alguém que procurou estrangular-me. — Seguidamente. Gwen contou-lhe o que se passara. Teve a impressão de que o homem a ouvia com cepticismo.

— E não viu quem a atacou?

— Não.

— Mas foi á estufa encontrar-se com Hughes, de forma que a dedução lógica é de que foi ele quem tentou estrangulá-la.

— Não disse tal coisa — respondeu Gwen, abanando a cabeça.

— Vi-a sair de casa — continuou o polícia. — McAllister seguiu-a e, um momento mais tarde, Carnahan deixou a sala. Hughes, não. Julgo que se preparava para sair, mas detive-o e estive a falar com ele. Deixei-o apenas há coisa de poucos minutos. Não pode, portanto, ter sido Hughes quem tentou estrangulá-la.

Poderia ter sido Matt? Gwen cerrou os punhos, enterrando as unhas nas palmas das mãos.

— Que sabe você a respeito do jovem Carnahan? Acha que não foi ele que matou o pai?

*(Teria sido? E teria Matt deixado o tubo de ferro ensanguentado no seu quarto?)*

— Pois deixe-me dizer-lhe uma coisa — prosseguiu o detective. — Quando Matt...

Foi interrompido por uma detonação. Kessler

25

empertigou-se, virou-se e lançou-se a correr pelo corredor fora. Gwen seguiu-o. Ao dobrarem a esquina, Gwen parou, mal crendo no que os seus olhos viam.

Em frente de uma porta aberta, Ed McAllister estava deitado de borco. De pé, ao lado do corpo caído, encontrava-se Matt Carnahan empunhando uma pistola.

Uma 38 surgiu na mão de Kessler

— Fique onde está! — ordenou o detective. — E deixe cair essa arma.

Carnahan ergueu o olhar e sem dizer palavra, deixou cair a arma.

*(Continua)*

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O ultimo combate» e «Cantinflas o bombeiro atómico» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «A pecadora» e «A fuga de S. Quentin» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Toureiro improvisado» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Como ser feliz no amor» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril), (Tel 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel 280170).

## BOMBEIROS

### Entrega de insígnias

CABECEIRAS DE BASTO, 15. — Depois de amanhã, pelas 15 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, vão ser impostas as insígnias da Ordem de Benemerência á sr.ª D. Laura Antónia Baptista de Moura Coutinho Valverde, madrinha dos bombeiros voluntários locais.

A imposição será feita pelo governador civil do distrito, com a assistência das autoridades locais e de representantes das colectividades beneficiadas pela ilustre senhora.

# Câmara Municipal de Lisboa
## Edital n.º 60/63

**VENDA DA LENHA PROVENIENTE DA DESRAMA E DESBASTE DE CEDROS E PINHEIROS EXISTENTES NO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO, MATAS DE ALVALADE E ENCARNAÇÃO — VIVEIRO DA QUINTA DA FONTE**

(Processo n.º 6/63)

Em 1 de Abril de 1963, ás 15 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, a hasta pública supra.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando presente na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças—Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados as condições só podem ser consultadas das 9 ás 12 horas.

Paços do Concelho de Lisboa, em 8 de Março de 1963.

O Presidente,

**António Vitorino França Borges**

# Câmara do Comércio Belga

No próximo dia 21, pelas 13 horas, a Camara de Comércio Belga em Portugal promove, no Hotel Fénix, um almoço, a que assistirão, como convidados de honra o embaixador da Bélgica e os presidentes da Comissão de Coordenação Económica e da Comissão Administrativa do Fundo de Fomento de Exportação.


**FOTOCÓPIAS**

**Entrega imediata**

**FOTOFILME — Rossio, 101**

**Telef. 323192**

(ao lado da Pastelaria Suissa)



**CARIMBOS**

Rápido e perfeito, **ANÍBAL, gravador** Rua Nova do Almada, 54 T. 326162


# UM MODELO DO «TELSTAR»
## será exposto em Lisboa

Com o acordo da R.T.P., a comissão executiva da 1.ª Semana Nacional das Telecomunicações — realização do Sindicato Nacional dos Profissionais de Telecomunicações, Radiodifusão e Televisão — vai apresentar ao publico, na sua exposição retrospectiva, um estudio de televisão em pleno funcionamento, donde serão transmitidos programas normais.

Igualmente espera poder apresentar, por amável cedência da Embaixada dos Estados Unidos, um modelo do «Telstar», como ultima palavra em telecomunicações. São mais dois motivos de interesse a juntar aos que a exposição já encerra. Esta estará aberta ao publico, com entrada gratuita, de 21 a 31 do corrente, no novo pavilhão da Feira Internacional de Lisboa.


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# DESPORTOS

# Nem talento, nem jogadores só uma moeda e... sorte

**FRANÇA, 3**
**PORTUGAL, 1**

*por* **RAYMOND DEL NEGRO**

## ● Os juniores lusitanos produziram o melhor futebol do encontro

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 15. — A roleta, o «bacarat», o «chemin de fer» e tantos outros jogos de azar foram inventados na França. Talvez seja essa a unica justificação da presença da equipa francesa no Torneio Europeu de Juniores que vai disputar-se, em Londres, na nova edição do campeonato europeu, este ano dedicado ao centenário da associação inglesa.

Para eliminar Portugal, no jogo de ontem, disputado em Versailles, a França não teve nem talento nem jogadores. Mas teve uma moeda — e muita sorte, tanto quando a moeda rolou, como antes, durante o encontro, nas diversas oportunidades de golo que se negaram, sistemáticamente, aos lusitanos.

O resultado da primeira parte do tempo regulamentar fora extremamente lisongeiro para os gauleses. Aqueles três golos, conseguidos em pouco mais de dez minutos, não chegavam para convencer ninguém.

A turma portuguesa já antes se mostrara mais dominadora, mais evoluída, com maior personalidade, mais capaz de chegar á vitória. E terminado o período de «black out» em que consentiu a rajada de três bolas, voltou a impor-se em todos constante sobressalto. Depois, os franceses conseguiram melhorar de nível, mercê de marcação mais apertada aos seus adversários, e o encontro passou a decorrer numa toada agradável de parada e resposta, muito embora os portugueses ainda dispuzessem das duas melhores oportunidades. Uma carga a Esteves solucionou um problema, mas o árbitro deixou seguir, porque Rousseau apoderara-se da bola, embora logo, a seguir, a perdesse.

Melo teve duas defesas seguras, a remates de longe, ambos de D'Aigremont. Depois foi Guerreiro, que forçou Galina a uma boa estirada. Mas, a seguir, houve nítida obstrução a Guerreiro e a Arcanjo, quando ambos se viram impedidos de progredir, sendo mesmo o primeiro agarrado e desviado da bola. As faltas foram cometidas dentro da grande área — e Sério não perdoou a marcação da grande penalidade; forte e colocado o seu remate de baixo para cima.

Depois, registou-se o primeiro da série de golos da França.

Watteau carregou e derrubou Bernardo, na disputa da bola, e os portugueses levantaram os braços, pedindo a marcação do castigo — os capítulos do jogo, com melhor ataque, com mais sólida defesa, com capacidade bem maior de realizar do que o «onze» francês.

Mas, não teve pelo seu lado aquele quinhão mínimo de sorte que é tão necessário num sorteio, por moeda, como na conclusão de uma jogada aparentemente vitoriosa. Houve, pelo menos, meia duzia de oportunidades flagrantes dos jovens portugueses — e sempre um elemento fortuito as malogrou: uma queda no momento do remate (Rousseau), uma cabeça ao poste (Guerreiro), dois remates na trave (Godinho e Guerreiro), um derrube á entrada da grande área (Esteves), uma recarga á base do poste (Bernardo).

Pelo contrário, os franceses, numa meia duzia de jogadas com princípio, meio e fim, obtiveram três golos que valeriam a eliminatória — e não pode dizer-se que em qualquer dessas três ocasiões a jogada se mostrasse tão perigosa como o resultado final deixa perceber.

## ● Bom começo dos portugueses mas golos dos franceses

O encontro começou com os portugueses ao ataque. Conscientes da sua superioridade, os jovens visitantes tiveram duas ou três avançadas em bom estilo, obrigando os franceses a encolherem o dispositivo, num mas a jogada seguiu e Favereau, a dez metros da baliza, não teve dificuldade em fuzilar as redes, de nada servindo a tentativa de Melo.

O episódio perturbara os portugueses, especialmente os homens da defesa. Dois minutos volvidos D'Aigremont entrava de rompante pela grande área, acompanhando Watteau, e á queima-roupa voltava a bater Melo, que não teve culpas no tento. O entusiasmo dos franceses foi enorme, lançando-se toda a turma ao ataque. Numa série de remates, Serrus apareceu na frente e transformou no terceiro golo a passagem curta de Novi.

Havia 35 minutos de jogo. E desfizera-se a vantagem de 4-2 com que haviam chegado a Paris. Mas tiveram o mério de se recompor, depois de um ou dois «balões» para fora, cortando as avançadas francesas, e logo, a seguir, voltaram a equilibrar o jogo. Segundos antes do intervalo, Guerreiro teve o remate de cabeça ao poste — e o entusiasmo que se apossou da equipa seria perigoso — mas o intervalo quebrou esse «élan».

**As duas equipas:**

**FRANÇA — Gallina; Begué e Bonzanin; Novi, Serrus e Kula; Herbert; Watteau, Favereau, Lech e D'Aigremont.**

**PORTUGAL — Melo; Teixeira e Bento; Sério, Caneiro e Bernardo; Rousseau, Arcanjo, Guerreiro, Esteves e Godinho.**

**Árbitro: Othamar (Suíça).**

**Todos os golos foram marcados na primeira parte: Sério (25 m.), Melo (28 m., na própria baliza), D'Aigremont (30 m.) e Favereau (35 m.).**

## ● Domínio insistente dos lusitanos no 2.º tempo

Na segunda parte, os portugueses dominaram completamente a turma da França. Seguros na defesa, perfeitos a meio campo, atrevidos no ataque, por vezes com jogadas de recreio puro, os visitantes apoderaram-se do comando e mandavam em todos os sectores do terreno. O trabalho a meio do terreno, em especial, tornava-se notado, com uma copiosa alimentação dos dianteiros, que continuavam a não ter acerto ou a necessitar de sorte nas finalizações.

Mas foi a turma francesa que passou esse meio tempo com sobressaltos constantes, tantas e tantas vezes esteve a ponto de sofrer novo golo.

Chegava-se, porém, ao fim do tempo regulamentar sem que se alterasse o 5-5 conseguido nos dois encontros. Recorreu-se, portanto, aos prolongamentos.

## ● A fase dos prolongamentos

Não se alterou o panorama. Depois de um esforço desesperado dos locais, que tentaram num rompante conseguir o golo que ditaria o vencedor, voltou a vir ao de cima a melhor qualidade do jogo português. Arcanjo e Esteves dispuzeram das oportunidades para isso — e perderam-nas. Daí até ao fim houve uma equipa a jogar para ganhar, que foi a portuguesa, e a outra, a local, tentando de qualquer forma evitar o que parecia inevitável: aquele golo que andava a fugir aos porugueses, mas que se sentia iminente.

Nos ultimos minutos, dois remates dos dianteiros portugueses esbarraram na barra transversal — e, longe de os desesperar, esse facto deu ainda mais animo aos lusitanos, que compreendiam que não há sorte que possa persistir, tão forte e tão prolongada, quando uma equipa se mantém ao ataque.

Afinal, o prolongamento acabou também sem a solução desejada. Recorreu-se, finalmente, ao lançamento da moeda ao ar — não com o ar que é indiferente na escolha do campo, mas com a descompassada emoção de tudo se perder ou tudo se ganhar nessa queda da moeda.

E Portugal, uma das turmas que os ultimos anos melhor posição tem marcado no futebol de juniores em toda a Europa, terminou a carreira desta temporada, porque lhe foi adversa a queda da rodela de prata.

Os estudantes franceses, que haviam desesperado de ver os seus colegas da equipa «tricolor» ganhar o desafio, soltaram vivas e aclamações. Mas eles não acreditavam bem — a sorte fora descaradamente favorável á sua turma, que não merecia, na realidade, sair vencedora de um confronto em que tão claramente fora inferior.

Mas o jogo ficara decidido.

O guarda-redes português, Melo, detém um remate, mergulhando a tempo

# Quatro opiniões e a mesma conclusão: — Portugal não merecia perder

PARIS, 15 — SÉRIO, um dos melhores elementos da equipa portuguesa, desabafou:

«Antes ser eliminado pela moeda do que por golos de diferença. Assim podemos garantir que os franceses em nada nos foram superiores. Tiveram toda a sorte que deveria ser dividida pelas duas equipas. E muito fizemos nós, já que não houve pernas partidas... Da forma como o jogo decorreu, até o azar poderia ter dado para isso».

MELO não se mostra conformado:

«A regra de eliminação estava estabelecida e não havia nada a fazer. Mas é triste sofrer três golos, quando os adversários não têm poder para nós, e acabar por ver perdidas todas as esperanças num novo golpe de azar. O sistema da moeda nem deveria ser permitido. E' a negação do verdadeiro desportivismo».

### Desportivismo de dois gauleses

O próprio GALINA concordou em que algo estava mal no desfecho do encontro:

«O facto de termos ganho o jogo é natural; marcámos os golos e isso é que conta. Mas devo reconhecer que os portugueses não mereciam perder, pois também eles deveriam ter marcado mais de um golo. Como é natural, estou satisfeito com a presença, em Londres; mas lastimo o azar dos portugueses».

D'AIGREMONT, que teve o mérito de marcar o melhor golo da sua equipa, teve palavras de elogio para os adversários:

«Portugal tem uma boa equipa. O facto de ter perdido a eliminatória não deve constituir grande desgosto, pois todos os seus jogadores actuaram em bom nível. Os avançados são rápidos e bons e a equipa dispõe de uma combinação a meio campo que é uma verdadeira perfeição. Bons adversários».

## HOJE, À NOITE

BADMINTON — «Regional» de 1.ª categoria (singulares-homens), no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas.

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30: Sporting-C. U. F. e Nacional-Montijo.

—— No Pavilhão dos Desportos, no Porto, também a partir da mesma hora: Vila-Novense - Académica e Vasco da Gama - Ginásio Figueirense.

FUTEBOL — A's 20 e 30, chegada da equipa nacional de juniores.

HOQUEI EM PATINS — Para o Torneio de Abertura, ás 22 horas, nos rinques dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Paço de Arcos-Sporting e Campo de Ourique-Cascais.

TÉNIS DE MESA — «Regional» de juniores em diversas salas.

# As novas instalações da Educação Física de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 15.—Na secretaria notarial desta vila, foi assinada a escritura da compra dos terrenos para as novas instalações da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, a mais importante colectividade local, que é muito justamente considerada de utilidade publica, fundada em 1925, e que conta presentemente com 1800 sócios e 350 ginastas.

Dignou-se assistir ao importante acto o presidente da Camara Municipal, sr. António Teixeira de Figueiredo, que pela sua boa vontade e espírito de compreensão, secundado pela vereação, tanto contribuiu para a efectivação do mesmo acto.

A compra do terreno também só foi possível devido ao espírito altruista do seu proprietário, sr. João David da Cunha Santos.

O terreno tem cerca de 17 000 metros, sendo 12 893 para a colectividade e os restantes para a Camara Municipal mandar fazer arruamentos. Estão quase concluídos os trabalhos de terraplenagem, para os quais muito contribuiu o excelente espírito de compreensão do sr. Manuel da Silva Oliveira.

O início das obras aguarda só a aprovação final do projecto, que está a ser feito na Junta Distrital de Lisboa.

As novas instalações desportivas compreendem: 2 ginásios com 25×14, e um com 14×12 para ginástica aplicada e correctiva, sede social, salão de festas onde poderá praticar-se o basquetebol, o hóquei em patins e outras modalidades, pista de atletismo, campo de basquetebol, rinque de patinagem, duas piscinas, uma com 33×18 e outra para crianças.

**A equipa de basquetebol do Sport Lubango e Benfica, acompanhada do treinador Teotónio Lima, que na segunda-feira defrontará, em Praga, o Slovan Orbis para a Taça dos Campeões Europeus, em jogo da 1.ª mão. As valorosas angolanas partiram com excelente estado de espírito, cientes de que podem conseguir um bom resultado, aliás, ao nível da sua categoria. A modalidade está bem representada embora a equipa checoslovaca seja um obstáculo de respeito. O jogo da 2.ª mão efectuar-se-á, em Lisboa, no dia 24.**

# O Benfica foi recebido com extraordinário entusiasmo

Milhares de pessoas compareceram ontem no Aeroporto, para dispensar aos jogadores do Sport Lisboa e Benfica os aplausos a que o seu brilhante comportamento, em Praga, fizera jus. Uma manifestação de vincado cunho popular. Inesquecível.

Os sócios e adeptos dos rubros, mais uma vez, deram largas ao seu regozijo, rodeando os campeões que, contra o Dukla, honraram os seus pergaminhos, exibindo-se á altura do título europeu que ostentam.

Um regresso vitorioso que irmanou atletas e público no mesmo sentimento de alegria.

Lá vimos Cavém abraçado á esposa, a quem antes olhara através do vidro da sala da Alfandega, sem reparar no exame ás malas.

O Costa Pereira atendia os jornalistas com a costumada lhaneza, mas chegou a esposa e pronto. O falador, calou-se... Ninguém mais lhe arrancou palavra.

A Coluna um amigo oferece o carro e o «capitão» do Benfica, naquele seu jeito sisúdo diz:

— «Tenho aqui minha mulher!», e encolhe os ombros como que significando: «Que melhor companhia quero eu?».

Os homens da Rádio rodeiam Simões. Mais uma pergunta, outra, outra ainda. Uma senhora de cabelos grisalhos puxa pelo braço de um dos repórteres e diz-lhe: «Não me demorem o rapaz.. Tem de ir para casa». Era a mãe de Simões, que tendo no olhar um brilho de orgulho maternal parecia temer não poder abraçar o filho.

O Cruz avançou decididamente para o «guichet» da Polícia Internacional e atravessou-o, ràpidamente. Mal respondeu a uma pergunta e só voltámos a vê-lo acompanhado da esposa que o viera esperar com o filho.

Tal como em Praga ganhar a eliminatória fora o objectivo, ali no Aeroporto o objectivo era o juntar-se á família. Nada mais contava nem contou.

A um prémio juntou-se outro prémio.

Costa Pereira, com um ramo de flores (rosas encarnadas e brancas) é um homem feliz

# Curiosidades sobre os campeões

*Costa Pereira, naturalidade, Mampula. 31 anos de idade. Representa o Benfica há 8 anos e quatro vezes campeão nacional e duas europeu.*

*Prefere o Feijenoord para adversário nas meias-finais.*

*Pedimos-lhe que nos esboçasse uma linha avançada constituída pelos seus melhores adversários.*

*Retorquiu-nos, com espanto: — «Agora?» Insistimos e disse, apenas, dois nomes: Jimmy Greaves e Cliff Jones.*

*

*Cavém, natural de Vila Real de Santo António, com 30 anos de idade, está há anos ao serviço do Benfica, onde já conquistou quatro títudos de campeão nacional e dois europeus.*

*Depois de nos dizer que o jogo fora difícil e por isso mais satisfatório o êxito, quando lhe perguntámos qual o adversário preferido para as meias-finais foi peremptório: «O Milão!»*

*

*Cruz, um dos lisboetas da equipa, tem 22 anos e está há 5 ao serviço do Benfica, tendo sido campeão nacional em juniores e seniores duas vezes campeão europeu.*

O treinador Riera, protótipo da serenidade, é abraçado por sócios do Benfica

Torres fala ao jornalista

*Prefere o Dundee para próximo adversário.*

*

*Humberto, também de Lisboa, tem 24 anos e está há 6 na Benfica. Foi campeão nacional em juniores e uma vez europeu. Tal como o seu conterraneo, prefere o Dundee para a meia-final.*

*

*Raul, de Matosinhos, é o primeiro ano que representa o Benfica e tem 24 anos. Nunca foi campeão nacional e preferia os holandeses do Feijenoord para a meia-final.*

*Como estreante na «Taça dos Campeões Europeus» disse-nos: «Já joguei jogos do torneio «Taça dos Vencedores das Taças» mas a dos Campeões Europeus é mais difícil, mais dura porque os concorrentes são melhores. Estou radiante.*

*

*Coluna, de Lourenço Marques, tem 27 anos de idade e está há 7 anos ao serviço do Benfica. Já ganhou quatro títulos de campeão nacional e dois europeus.*

*Depois de nos dizer da justiça do resultado conseguido através de serenidade, dedicação e sacrifício, informou-nos de que preferia o Feijenoord.*

*

*José Augusto, o unico barreirense do «onze», tem 25 anos e está há quatro anos no Benfica tendo sido duas vezes campeão nacional e duas vezes europeu.*

*Para a meia-final não pretende nenhum adversário em especial. «Qualquer serve...».*

*E, ainda, declarou: «Podia ter ganho o jogo, fiz tudo como mandam as regras. Mas falhei».*

*

*Santana, é de Catumbela, tem 25 anos e está há 7 no Benfica. Já ganhou dois títulos de campeão nacional, dois europeus e um nacional de juniores.*

*Para a meia-final serve-lhe qualquer adversário.*

*

*Torres, é de Torres Novas, e tem 23 anos de idade. Com 1,93 m. de altura, o popular «Canada Dry» está no Benfica há 3 anos e nunca foi campeão.*

*Para a meia-final prefere o Feijenoord e definiu assim a Taça dos Campeões: — «E' uma prova muito dura, que nos força a dar o nosso melhor».*

*

*Eusébio, outro moçambicano de Lourenço Marques, tem 20 anos e está há 3 no Benfica. Foi uma vez campeão europeu.*

*Para a meia-final prefere o Dundee, que, pensa, «não serão mais duros nem difíceis do que os categorizados checos».*

*

*Simões, o benjamim da equipa, é de Almada e tem 19 anos. Está há 3 anos no Benfica e foi uma vez campeão nacional de juniores e uma da Europa.*

*Para a meia-final prefere os holandeses.*

## Futebol particular

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Tavares da Silva realiza no próximo domingo um encontro de futebol para o que foi instituída uma taça com o nome daquele nosso saudoso companheiro.

O jogo efectua-se no campo dos Maxistas, ás Amoreiras, e nele intervêm moradores nas Amoreiras, formando duas equipas, uma de solteiros e outra de casados.

Mário Coluna é envolvido por uma particular recepção em que participa a juventude

# O «Rallye» Internacional termina esta noite com a chegada ao Estoril

Partiram, ás 15 horas, de Sagres com destino ao Estoril, os concorrentes ao «Rallye» Internacional do A. C. P. (Algarve-Estoril) que, assim, completarão a ultima prova em estrada.

A classificação geral, no momento, era a seguinte:

1.°, Horácio Macedo (Arte e Sport), em «Ferrari», 20,69 pontos; 2.°, Basílio dos Santos (Arte e Sport), em «Porche», 21,63 p.; 3.°, António Peixinho (100 á Hora), em «Volvo», 22,89 p.; 4.°, Fernando Zuñiga (Espanha), em «Fiat-Abarth», 24,33 p.; 5.°, Daniel Magalhães (Sporting), em «Jaguar E», 24,35 p.; 6.°, José Aierpmal (Sporting), em «Austin-Cooper», 24,49 p.; 7.°, Manuel Martins Teixeira (Arte e Sport), em «Austin-Cooper», e Manuel Palma (Benfica), em «B.M.W. 700», 25,25 p.; 9.°, Manuel Nogueira Pinto (Indiv.), em «Jaguar E», 26,02 p.; 10.°, Isidro de Sousa (Arte e Sport), em «Fiat 1300», 26,51 p.; 11.°, António Parente (Arte e Sport), em «Renault 1093», 27,15 p.; 12.°, Mel Mark (indiv.), em «Porsche», 27,71 p.; 13.°, Manuel S. Geraldes (indiv.), em «Morris Cooper», 27,90 p.; 14.°, Manuel Lopes Gião (Sporting), em «Austin-Cooper», 28,06 p.; 15.°, A. Baptista Rodrigues (Benfica), em «Austin-Cooper», 28,69 pontos, etc.

O primeiro concorrente deve chegar ás 21 horas e os restantes até ás 23 horas.

As classificações oficiais, por categorias, estão ordenadas do seguinte modo:

TURISMO: *1.ª classe*—1.°, Manuel Palma (Benfica); 2.°, Belmiro Correia (Estrela e Vigorosa); 3.°, A. Abril (Espanha), e 4.°, Miss Timaro (França).

*2.ª classe* — 1.°, Fernando Zuñiga (Espanha); 2.°, António Parente (Arte e Sport); 3.°, Giles Bellenze (Espanhol), e 4.°, César Torres (Sporting).

*3.ª classe* — 1.°, José Aierpmal (Sporting); 2.°, Manuel Gião (Sporting); 3.°, Jorge Passanha (Sporting); e 4.°, Luís Neto (Benfica).

*5.ª classe* — 1.°, Isidro de Sousa (Arte e Sport); 2.°, Luís Marçal Grilo (individual) e 3.°, Carlos Faustino (100 á Hora).

*6.ª classe* — 1.°, António Peixinho (100 á Hora); 2.°, Caramayor de Planta (França) e 3.°, M.me Helaine Pierrat (França).

*8.ª classe* — 1.°, Dinky (Arte e Sport).

GRANDE TURISMO: *1.ª classe*— 1.°, Manuel Martins Teixeira (Arte e Sport), 2.°, Manuel Geraldes (ind.); 3.°, Baptista Rodrigues (Benfica) e 4.°, Mercedes Geraldes (Sp-)ting).

*2.ª classe* — 1.°, Rui Martins Silva (Sporting); 2.°, Guy Junot (França) e 3.°, Ives Dussaut (França).

*3.ª classe* — 1.°, Basílio dos Santos (Arte e Sport); 2.°, Mel Mark (ind.) e 3.°, Tony Grant (França).

*4.ª classe* — 1.°, Horácio Macedo (Arte e Sport); 2.°, Daniel Magalhães (Sporting); 3.°, Nogueira Pinto (ind.), e 4.°, Carlos Silva Peres

## Actividades da M. P.

### Concluidos os campeonatos de Lisboa

Com a final de voleibol (cadetes), realizada ontem, no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre, terminaram os campeonatos regionais de Lisboa da M. P. F.

Defrontaram-se as equipas vencedoras da 1.ª e 2.ª séries, Colégio do Sagrado Coração de Maria - Colégio Feminino Francês, com a vitória para a primeira

O Colégio do Sagrado Coração de Maria estará representado na fase seguinte dos campeonatos com as suas equipas de voleibol, basquetebol e badminton-pares, na categoria de cadetes.

As outras equipas, apuradas na região de Lisboa, são: Liceu Maria Amélia Vaz de Carvalho (voleibol, juniores); Liceu D. Filipa de Lencastre (handebol, em juniores e cadetes; basquetebol, juniores; e badminton, singulares, cadetes); e Escola Industrial D. Luísa de Gusmão (badminton, juniores, pares e singulares).

## Escolhidos os presidentes do Barreirense

**O F. C. Barreirense já escolheu os seus novos presidentes para a gerência de 1963.**

**No Conselho Geral, expressamente convocado para o efeito, foram designados os seguintes sócios:**

**Aníbal Pereira Fernandes, para a Assembleia Geral; Ulisses Ricardo da Silva, da Direcção; e eng.° Abílio Gaspar Rodrigues, para o Conselho Consultivo e de Contas.**

**O novo presidente da direcção já, em 1957, exerceu as funções de vice-presidente da direcção, tendo, então, revelado bom senso na gestão administrativa.**

**A eleição dos corpos gerentes está marcada para o próximo dia 21.**

## HANDEBOL DE SETE

# Benfica e Técnico mantêm-se invictos

A jornada de ontem do campeonato da I Divisão englobava dois encontros, que se previam equilibrados, de grande importancia para a classificação, mas o Técnico e o Benfica mantiveram a sua invencibilidade sem quaisquer problemas, já que os seus adversários, respectivamente o Almada e o Belenenses não corresponderam á expectativa, deixando-se bater por margens que não deixam duvidas. Os vencedores lograram na primeira metade dos encontros atingir vantagem apreciável que lhes permitiu vencerem fácilmente, apesar da melhor réplica dos vencidos após o intervalo.

No ultimo jogo da noite, o Madre de Deus obteve o seu primeiro triunfo após um encontro equilibrado, com uma primeira parte monótona e mais emoção no segundo período por maior acerto do Monte Pedral, a tentar um triunfo que o afastasse dos lugares da cauda.

Faltam duas jornadas para conclusão da 1.ª volta, e nelas estão incluídos dois jogos de grande importancia, Técnico-Sporting e Benfica-Técnico, que podem dar indicações mais preciosas sobre o possível vencedor da competição, sendo pena que por decisão federativa e após a próxima jornada, o campeonato seja interrompido, até 8 de Abril, devido á preparação da equipa nacional que participará na «Taça Latina».

Os resultados foram os seguintes: Técnico, 19-Almada, 6 (12-2); Benfica, 17-Belenenses, 9 (7-3) e Madre de Deus, 20-Monte Pedral, 15 (7-4). Entre parenteses, os resultados ao intervalo.

Classificação actual:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BENFICA .. | 6 | 6 | — | — | 105- 48 | 18 |
| Técnico ..... | 5 | 5 | — | — | 119- 60 | 15 |
| Sporting ..... | 5 | 3 | — | 2 | 71- 45 | 11 |
| Almada ..... | 5 | 3 | — | 2 | 59- 58 | 11 |
| Belenenses . | 6 | 2 | 1 | 3 | 88- 97 | 11 |
| M. de Deus | 5 | 1 | 1 | 3 | 73-109 | 8 |
| M. Pedral ... | 5 | — | — | 5 | 43- 99 | 5 |
| Oriental (*a*) | 5 | — | — | 4 | 50- 92 | 4 |

(*a*) Tem uma falta de comparência.

# PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial * especial * es

## AO FIM DO DIA — SEIS MIL QUILOS

★ **Muitas empresas industriais, grandes e médias, da Alemanha Ocidental tomam a peito que ao seu pessoal seja dispensado uma assistência sanitária orientada pelos mais recentes conhecimentos da fisiologia do trabalho. A central eléctrica de Francoforte do Meno, por exemplo, a Braun S. A., instalou durante estes ultimos anos um Centro de Saude modelar, cuja eficiência, porém, só pode avaliar quem conheça a fundo as condições de trabalho numa moderna empresa industrial. Eis uma jovem mulher trabalhando na esteira transportadora. Parece não ter muito que fazer: a cada momento levanta com o braço direito uma peça de trabalho quase acabada, na qual encaixa, com a mão esquerda, uma outra peça; um trabalho de segundos. Mas a jovem mulher levanta centenas destas peças por dia e, apesar de elas serem relativamente leves, tem levantado no fim do dia de trabalho mais de 6000 quilos.**

## MÚSICA E PÚBLICO

★ **O ultimo «Congresso Internacional da Musica» (precedido de uma assembleia geral que reunia delegados de 41 «Comités nacionais») e que se realizou de 27 a 30 de Setembro em Roma teve, como tema, «A Musica e o seu Publico». No decorrer do Congresso concluiu-se que se «elaborava um erro» na medida em que são usados os meios extraordinários de que dispõem as rádios e as firmas de discos dirigindo-se ao gosto de um vasto publico ainda não educado, o qual, por instinto, prefere as emissões de «variedades» e os discos de canções, á musica de alto valor cultural.**

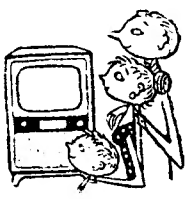
## UMA FAMÍLIA EM CADA CINCO tem televisão na França

Segundo numeros oficiais, há um lar francês em cinco que possui televisão. Em 31 de Outubro de 1962, 3 278 000 aparelhos de TV estavam registados, quer dizer, mais 639 000 do que em Janeiro do mesmo ano e mais 1 468 000 do que em 31 de Outubro de 1960.

Assim, em dois anos, o numero de televisores, em França, quase que duplicou.

Por seu lado, diminuiu o numero de aparelhos de rádio registados: 10 355 000, em 1962; 10 507 000, em 1961 e 10 929 000, em 1960.

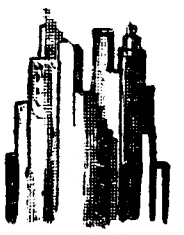
Há que ter em conta, no entanto, que, a partir de 1959, os registos dos aparelhos de TV e Rádio se fazem num só verbete, não discriminando o tipo de aparelho. Este facto explica a diminuição do numero de aparelhos de Rádio.



— Se não se importa, dê-me uma amostra para eu levar ao meu marido.

## PRÉMIOS de arquitectura e urbanismo

**Foi instituído pela Associação dos Arquitectos Alemães BDA o «Grande Prémio BDA», que será concedido de dois em dois anos, para distinguir uma obra arquitectónica ou urbanística individual**

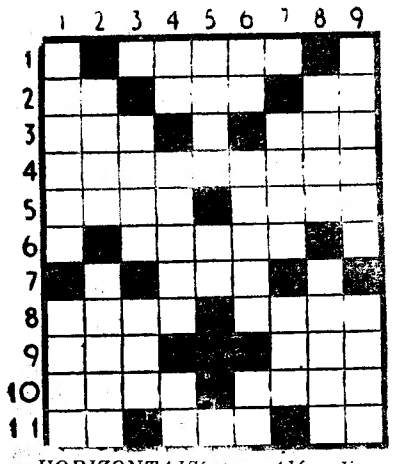


**ou o conjunto da obra de um arquitecto. Além disso, foi criada uma «placa de honra» para premiar os méritos de arquitectos estrangeiros; e haverá um prémio de 5000 marcos para publicações de crítica arquitectónica.**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 2968**



*HORIZONTAIS: 1 — Além disso. 2 — Aqui. Mãe de Rómulo e Remo. Artigo definido. 3 — Larva das feridas dos animais. Rio da França. 4 — Navegador ousado. 5 — Ser supremo, criador do Universo. Mar também chamado de Asfaltite. 6 — Tolera. 7 — Magnete natural. 8 — Reside. No qual lugar. 9 — Pedra de cevar. Rio da França. 10 — Armadilha para pássaros. Habite. 11 — Pertences. Ecoa. Campeão.*

*VERTICAIS: 1 — Recuado. A Irlanda. 2 — Apre. Denominação antiga de Ermesinde. 3 — Lustre de diamantes e pérolas. Bigorna de ourives. 4 — Caminhar. Cidade de Itália. Campeão. 5 — Elemento gasoso que existe no ar e foi descoberto em 1898. Artigo indefinido. 6 — Preposição e artigo definido. Irmão de Moisés. Ruim. 7 — Brilhe. Negativa. 8 — Espécie de macaco americano. Acrescentara. 9 — Residia. Nome de uma letra (pl.).*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito**

**Solução do problema n.º 2967**

*HORIZONTAIS: 1 — Calão. Ira. 2 — EL. Agem. 3 — REI. Aluno. 4 — Tu. Acção. 5 — Agualva. 6 — AC. Ad. Aar. 7 — Sorria. Ró. 8 — Sara. TEM. 9 — Atiá. Rema. 10 — Tão. Som. 11 — Ás. Errado.*

*VERTICAIS: 1 — Curtias. Ata. 2 — Eu. COSTAS. 3 — Lei. Rato. 4 — Al. Agarra. 5 — Acudia. Sr. 6 — Alça. Ror. 7 — Iguala. Tema. 8 — Renovarem. 9 — Amo. Arómato.*

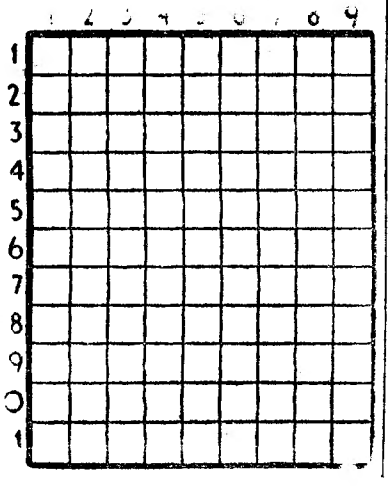
*Provérbio: EL-REI TEM COSTAS.*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 5013**

HORIZONTAIS: 1 — Ninfa que foi amada por Narciso. Patrão. 2 — Albergue. 3 — Artigo definido. Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico. Estrépito de desmoronamento. 4 — Personagem do «Othelo» de Shakespeare. Fileiras. 5 — Falda. Aqui está. 6 — Metia em mala. 7 — Neste momento. 8 — Artigo definido. Larva das feridas dos animais. Pertences. 9 — Ofende. Cidade de Itália. 10 — Transferir para outro dia. 11 — Tosta. Vais para fora.

VERTICAIS: 1 — Cidade dos Países Baixos, sede dos poderes públicos, perto do mar do Norte. Capital da Bulgária. 2 — Percebe. Pronome reflexo. 3 — Aqui. Apelido de um dos grandes navegadores portugueses. Chefe etíope. 4 — Capital da Noruega. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 5 — Seguia. Impulso. 6 — Harmoniza. Aves trepadoras. 7 — Pedra de moinho. Transporta. Agora. 8 — Fronteira. Preposição. 9 — Reformador checo um dos percursores da Reforma. Empregais.



**Solução do problema n.º 5012**

HORIZONTAIS: 1 — Bisca. Olá. 2 — Ao. Ovar. 3 — Ró. Roda. 4 — Rua. Vê. Ar. 5 — Estro. Ana. 6 — Aru. Uni. 7 — Era. Iliba. 8 — Sa. Id. Sal. 9 — Três. L. 10 — Asa. Mas. 11 — Isso. Orna.

VERTICAIS: — 1 — Berre. Esvai. 2 — Ousara. SS. 3 — Sa. Atra. Tás. 4 — Cor. Ru. Ir. 5 — Ovo. Idem. 6 — Ode. Ul. São. 7 — Ova. Anis. Sr. 8 — Lã. Anibal. 9 — Arara. Alisa.

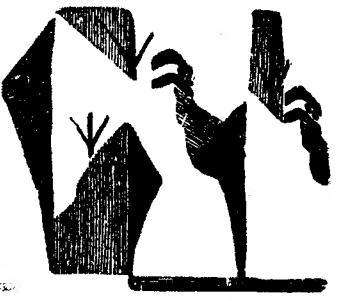
## OS QUE amanham a terra

*Em cada mil trabalhadores incluem-se ocupados nas tarefas agrícolas: 306 em Itália, 257 em França, 168 na Alemanha, 113 na Holanda, 103 na Bélgica e 45 em Inglaterra.*


SOCIEDADE GERAL

SG

**LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)**
**PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555**



| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE | **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 21/3/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 15/3/63 e por mar de 18/3/63 a 19/3/63. Carga Frigorífica a 20/3/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/3/63) |
| ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/3/63. Carrega em LISBOA, por terra, a partir de 21/3/63 e por mar a 23/3/63. Carga Frigorífica a 23/3/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/3/63) |
| NORTE EUROPA ANGOLA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 18/3/63 a 29/3/63. Em LISBOA, só para MATADI a 3/4/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/4/63 a 19/4/63. Em LISBOA, só para MATADI a 24/4/63 |
| ANGOLA NORTE EUROPA | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 18/3/63 a 24/3/63 N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 7/4/63 a 13/4/63 |
| PORTUGAL NORTE EUROPA | **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M—«COVILHÃ» a 22/3/63. Carrega em LISBOA de 21/3/63 a 22/3/63 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO» a 4/4/63. Carrega em LISBOA de 3/4/63 a 4/4/63 |


# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**
**sob a orientação científica**
**do dr. I. M. LEVITT**

145

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Março de 1933, publicava:

*«Sobre o plebiscito marcado para o próximo domingo, o Governo tornou publico uma nota oficiosa, reproduzida pelos nossos colegas da manhã, garantindo que aquele acto político decorrerá com a maior liberdade e na mais absoluta ordem tendo sido dadas as instruções necessárias para que esta seja restabelecida no caso de alguém ousar violá-la.*

*«Ainda a propósito de plebiscito, os corpos gerentes da Causa Monárquica afirmaram publicamente a convicção de que os seus correligionários saibam nortear-se por ditames de consciência e proceder com ardente patriotismo, considerando a conveniência de ser dado apoio a quem assegure, neste momento, a salvaguarda dos altos interesses nacionais de ordem interna e externa.*

## RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A Orquestra de Gianni Monese; 20: Conjuntos típicos; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário; 21 e 10: Transmissão do Teatro de S. Carlos, da ópera em 4 actos, «Bodas de Fígaro». No 1.º intervalo: 11.º episódio do folhetim «Berta Van Dorth», de Eduardo de Noronha. No 2.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade) e musica de tecla. No 3.º intervalo: «Sexta suite francesa», de Bach.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Canções, de Ricardo Strauss, pelo soprano Erna Berger, acompanhado ao piano por Michael Raucheisen; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 13 e 30: «Suite n.º 1, do 3.º caderno de peças para viola», de Marin Marais; viola, Robert Boulay; cravo, Laurence Boulay; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Concerto n.º 3, em ré menor, op. 30», para piano e orquestra, de Rachmaninoff, pelo pianista Victor Morzhanov e orquestra; «Travessuras de Till», poema sinfónico, op. 28, de Ricardo Strauss, pela Orquestra Filarmónica de Viena; 20: Noticiário; 20 e 15: Canções de Schubert, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf, acompanhado ao piano por Edwin Fischer; 20 e 40: O pianista Vladimir Horowitz; 21: Musica ligeira sinfónica, pela Orquestra Filarmónica de Viena; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 35: «Na Europa Cosmopolita de 1880», programa da série «Os Romanticos Dias do Passado»; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 45: Uma voz e cinco conjuntos; 21: Noticiário; 21 e 15: Novos discos; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Uma gota de sangue e renasce uma vida; 22 e 45: Solistas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

*Emissor de Miramar* — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Um conjunto ligeiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 15: Canconetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

*Estação do Porto* — A's 18: Canções romanticas; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Saudação musical; 17 e 5: «Estudio Internacional, em imagens musicias dos Países Baixos», um programa enviado pela Rádio Nederland, de Hilversum (Holanda); 17 e 20: Eventual; 17 e 30: Êxitos do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

HOJE, ás 18 e 45, «Taça dos Campeões Europeus de Futebol»: Dukla-Benfica (teleregisto integral do jogo de Praga). Comentários de Alves dos Santos. (No intervalo do jogo, ás 19 e 32, Telejornal); 20 e 30, «Página 4», com «Ambiente e Decoração», por Ema Preto Pacheco; e «A Mulher Elegante», de Luísa Damaia, apresentando uma passagem de modelos de trajos regionais portugueses, comentada por Maria Leonor; 20 e 55, «Jane Wyman Show»; 21 e 30, Telejornal, 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Selecção Policial, de A. Varatojo; 22 e 30, Convite para ouvir Ivon Curi; 23 e 20, Desporto no Mundo; 23 e 30, Crónica da cidade; 23 e 45, Ultimas notícias; 23 e 50, Fecho.

---

*Amanhã*, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Telejunior Clube (Concurso Certificados de Aforro; «Juventude no Mundo»; Como se faz o Telejunior Clube); 20 e 30, Teledesporto (revista semanal das actualidades desportivas); 21, «Amanhã é domingo»; 21 e 20, Telejornal (edição da noite); 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, Pequeno Teatro («O Segredo Bem Guardado» — original de Alejandro Casona, interpretação de Rui de Matos, Carlos Valério, Angela Ribeiro, Maria Bastos, Gréce de Castro e Elvira Pais); 22 e 5, «Fogo de Artifício» (programa de variedades transmitido dos estudios do Porto); 22 e 40, Documentário filmado; 23 e 10, Filme de enredo; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); e 24, fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Daqui fala o morto».
NACIONAL — Às 21.45 — «A Peliça de Castor».

**CINEMAS**

TIVOLI — «A guerra dos botões»
S. LUIZ — «Túnel 28».
MONUMENTAL — «O dia mais longo».
EDEN — «A Bela Lola».
POLITEAMA — Cantinflas «O analfabeto».
CONDES — «Solimano, o conquistador».
ALVALADE — «Túnel 28».
OLIMPIA — «Os mistérios da tribo Masai».
CAPITOLIO — «Um «ás» do gatilho».
ROYAL — «Pepe».
ARCO-IRIS — «Véus de Bagdad».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Ena, tantas!».

**CINEMAS**

IMPERIO — «Mundo cão».
S JORGE — «Jessica».
ROMA — «Dia após dia, desesperadamente».
ODEON — «A cegonha disse sim».
RESTELO — «Duas semanas noutra cidade».
AVIS — «Parque das ilusões».
JARDIM CINEMA — «Nós, os duros».
LYS — «Uma gota de mel».
CHIADO TERRASSE — «A mentirosa».
PROMOTORA — «Amor não basta».
SALÃO LISBOA — «O assassino da voz meiga».
IDEAL — «Traficantes».

## MARES

PREIA-MAR

Dia 15 — Às 5 e 59 (3,61 m); 18 e 14 (3,52 m).
Dia 16 — Às 6 e 28 (3,43 m); 18 e 48 (3,39 m).
Dia 17 — A's 7 e 10 (3,26 m); 19 e 40 (3,26 m).

BAIXA-MAR

Dia 15 — Às 11 e 40 (1,21 m); 23 e 55 (1,29 m).
Dia 16 — Às 12 e 20 (1,38 m).
Dia 17 — A's 0 e 35 (1,47 m); 13 horas (1,56 m).

## FARMÁCIAS

**TURNO G**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Moura,** Tr da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotificar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
**ALCÂNTARA — Bairrão,** R. Prior do Crato, 25 (661321).
**ALMIRANTE REIS — Confiança, Av.** Almirante Reis, 46 (42453).
**ALVALADE — Zil.,** Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta,** R. Moura, Girão, 3-B (710621).
**AMOREIRAS — Britânica,** Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
**AREEIRO — Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
**AVENIDAS NOVAS — Alcântara,** Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 - 49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira,** R. J., lote 48 (388172).
**BAIXA — Fernandes,** R. de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
**BENFICA — União,** Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria.** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
**CAMÕES — Moz Teixeira,** R. Poço dos Negros, 115 (663961).
**CAMPO DE OURIQUE — Lobel,** R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
**CAMPOLIDE — Salutar,** R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
**CONDE REDONDO — Sousa Martins,** R. Sousa Martins, 25 (53468).
**ESTRELA — Andrade Ribeiro,** Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
**ESTEFÂNIA — Pancada, Ld.ª, Suc.,** R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
**GRAÇA — Ziler,** R. de S Tomé, 54-56 (862835).
**LUMIAR — Central do Lumiar,** R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93 - A - B (791131).
**MADRAGOA — Eduardo A. Cesar,** R. das Trinas, 102 (662631).
**MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª,** Largo das Olarias, 33 (864643).
**PALHAVÃ — Canto,** Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
**PENHA DE FRANÇA — Central da Penha,** R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).
**PICHELEIRA — Luzmar,** R. João do Nascimento Costa, n. 16-A (728395 - 720703).
**PRÍNCIPE REAL — Albano,** R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
**REGO — Baptista,** R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
**ST.º AMARO — Correia de Azevedo,** R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
**DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas,** R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

## CASA DA IMPRENSA

Reune-se no próximo dia 22, ás 17 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação e votação do relatório e das contas da gerência de 1962.

Não havendo numero suficiente de sócios, a reunião farse-á, em segunda convocação, no dia 29, á mesma hora, com qualquer numero de presenças.

## HOSPITAL DE MÊDA

MEDA, 15. — Tomou posse do seu cargo, numa cerimónia muito concorrida, o novo director clínico do Hospital da Misericórdia de Meda, sr. dr. Duarte Roboredo Sampaio Melo Alonso, filho do delegado distrital de Saude, sr. dr. Fernando Augusto Alonso.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % 1 10 ... | — | — | 647$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | — | — | 685$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | 796$00 | — | 796$00 |
| Centenários 4 % 1940... | — | — | 1.850$00 |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1942 | — | 1.016$00 | 1.020$00 |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1943 | — | 1.016$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1944 | — | 1.016$00 | — |
| Externo 1.ª série..... | — | — | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | 1.190$00 | 1.180$00 | 1.200$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.180$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.360$00 | 1.400$00 |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 220$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ..... | — | 492$00 | 500$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | 102$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | 925$00 | 915$00 | 925$00 |
| Gás Elect 4 % ..... | — | — | 935$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | 972$00 | 975$00 |
| Gás Elect. - % ..... | 1.000$00 | — | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U E P. 4 % 1945 ..... | — | 90$00 | 92$00 |
| U E P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | 96$00 |
| U E P. 5 % 1951 ..... | — | 97$00 | 97$50 |
| U E P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| H E do Douro ..... | — | 985$00 | 990$00 |
| H. E. S. Est. 5 % ... | — | — | — |
| C P. 4 1/2 % ..... | — | 1.005$00 | 1.006$00 |
| Metropolitano ..... | 967$00 | 965$00 | 969$00 |
| **Acções** | | | |
| ***Bancos*** | | | |
| Alentejo ..... | — | 530$00 | — |
| Angola ..... | — | — | — |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | — | — | 1.920$00 |
| Portugal ..... | 1.800$00 | 1.790$00 | 1.800$00 |
| Ultramarino ..... | 1.115$00 | 1.115$00 | 1.120$00 |
| Agricultura ..... | 46$00 | 46$00 | 48$00 |
| ***Seguros*** | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 280$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | — | — |
| ***C.ªs Ultramarinas*** | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 475$00 | 470$00 | 480$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agric. Colonial ..... | — | — | — |
| Açucar de Angola ..... | — | 530$00 | 550$00 |
| Boror ..... | — | — | — |
| Cabinda ..... | — | — | — |
| Cadá ..... | — | 720$00 | 760$00 |
| Colonial do Buzi ..... | 67$00 | 67$00 | 70$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | 250$00 | 300$00 |
| Incomati ..... | — | 700$00 | 850$00 |
| Moçambique ..... | 32$00 | 30$50 | 34$00 |
| Zambézia ..... | — | 37$00 | — |
| Diamantes ..... | 380$00 | 377$00 | 380$00 |
| Lobito ..... | 320$00 | 321$00 | — |

| C.ªs Diversas | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | — | — |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | 595$00 |
| Crédito Predial ..... | — | — | — |
| Industrial Aliança ..... | — | — | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 590$00 | 600$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 620$00 | — |
| Colonial Navegação ... | — | 400$00 | 450$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | — | — |
| Portuguesa de Pesca... | 850$00 | 845$00 | 855$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 255$00 | 250$00 | 270$00 |
| Tabacos de Portugal.. | — | 450$00 | 490$00 |
| ***Aguas, Electricidade e Gás*** | | | |
| Aguas Lisboa 1934..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1938..... | — | — | — |
| Eléct. das Beiras ..... | 1.630$00 | 1.600$00 | 1.650$00 |
| Gás e Electricidade ... | 311$00 | 310$50 | 311$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | 151$00 | 151$00 | 152$00 |
| H. E. Cávado ..... | 1.105$00 | 1.105$00 | 1.110$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.210$00 | 1.210$00 | 1.213$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.215$00 | 1.220$00 |
| União Eléctrica Port. | 147$00 | 146$50 | 147$50 |
| H. E. do Douro ..... | — | 1.070$00 | 1.085$00 |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | 80$00 |
| H. E. S Estrela 5 %... | — | — | — |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ***Notas:*** | | |
| África do Sul ..... | 38$50 | 39$50 |
| Alemanha ..... | 7$07 | 7$27 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ... .. | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $19 | $23 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56,5 | $58,0 |
| Brasil ..... | $04,5 | $05,4 |
| Canadá ..... | 26$20 | 26$70 |
| Congo ..... | $09 | $13 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47 | $48 |
| França (N. Franco) ... | 5$77 | 5$92 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$75 | 81$25 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 5$25 | 5$55 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suiça ..... | 6$58 | 6$73 |
| ***Ouro:*** | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 279$00 | 289$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$30 | 33$00 |
| Portugal — Barra fino | 32$50 | 33$20 |

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — Telef. 321273

# Automobilismo

## O rendimento de um carro pode melhorar-se sensìvelmente

A crescente estandardização dos automóveis significa que o carro de produção individualizada pertence a um passo que jamais voltará.

Contudo, uma companhia britanica decidiu, em 1953, que o tratamento individual do automóvel era para o publico uma necessidade fundamental e que devia continuar a ser satisfeita. O desejo de possuir qualquer coisa de diferente foi sempre característica dos entusiastas do automobilismo. À falta de melhor adoptou-se para esse género de trabalho o nome de «conversão». E essa firma veio, assim, a especializar-se em «conversões para rendimento adicional». É claro que o rendimento não diz apenas respeito a velocidade máxima ou poder de aceleração, antes se aplica a tudo o que se refere a um carro — estabilidade, transmissão, silêncio, travagem, suspensão, bem como eficiência do motor.

Um carro produzido em série é comprado por muitos milhares de pessoas, mas as exigências destas divergem de forma considerável. Há os que vivem numa região plana e que querem apenas ir de A a B tão depressa e económicamente quanto possível. Em contraste, há o homem que vive numa região montanhosa. Para este convém o máximo de poder de acceleração e travagem, com um carro que mereça inteira confiança. É impossível para o carro produzido em série tomar em conta todas essas exigências e foi isso que levou a Alexander Engineering a conceber uma extensa linha de equipamentos que podem ser rápidamente instalados por qualquer mecanico razoávelmente competente em todos os pontos do Mundo e que darão ao carro o rendimento adicional que se pretende.

Há actualmente na Grã-Bretanha, mais de oitenta revendedores, além de cinquenta agentes e importadores no estrangeiro, que asseguram a rápida entrega e instalação desses produtos.

A base de uma «Conversão Alexander» é geralmente uma cabeça de cilindros modificada que permite ao motor respirar mais eficientemente, bem como dois carburadores para favorecer também esse processo.

Assim, consegue-se um rendimento adicional notável.

Todas as «Conversões Alexander» estão previstas em função do carburante em uso nos diversos países.

## MAPA DE ESTRADAS do Próximo-Oriente

A casa de edições geográficas Kümmerly & Frey, de Berna, acaba de publicar mais uma esplêndida obra cartográfica sobre o Próximo-Oriente. Compreende o sudeste europeu e, ainda, o subcontinente indiano. Engloba o Egipto, Sudão, Etiópia, península arábica, os países do Levante, a Turquia, territórios da Russia meridional, Iraque, Irão, Afeganistão, Paquistão e Caxemira.

Todos estes países se encontram neste mapa, com a indicação de estradas e sua categoria, numa apresentação gráfica magnífica. Trata-se, em resumo, de um mapa político com as redes rodoviária e dos caminhos de ferro.

## STIRLING MOSS

### participa como técnico na corrida de Sebring

Stirling Moss será «pit-manager» (director de fossa) de um «Mini-Cooper» da B. M. C., na corrida das 12 Horas de Sebring, que se disputa em 23 deste mês.

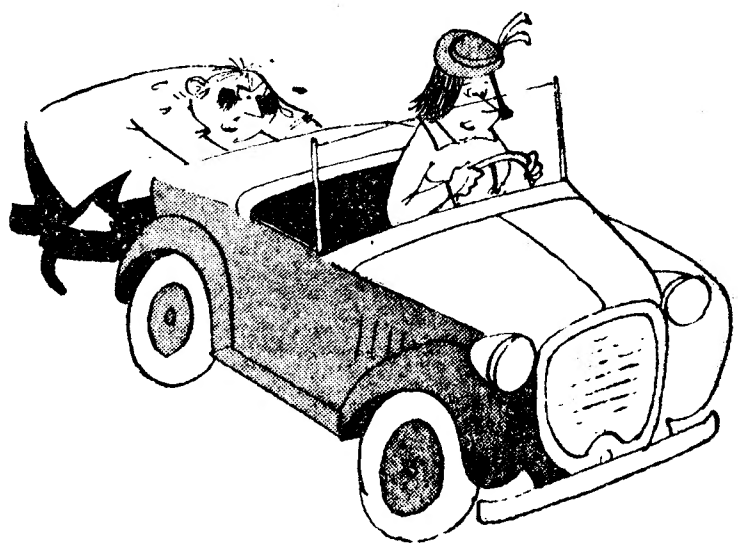
O carro será tripulado por Gordon Brown e Grant Clark, ambos campeões canadianos em «Mini»

A actriz inglesa Marisa Pavan experimenta o seu «Alexander»

## Cem milhões de veículos no Mundo

**O numero de veículos, no Mundo, aumenta dia a dia, de forma impressionante.**

**Assim, segundo as mais recentes estatísticas, verifica-se que existem cem milhões de veículos, em todo o Mundo, que dão origem a um consumo de 260 000 milhões de litros de gasolina. Quer dizer, em cada minuto, gasta-se meio milhão de litros de gasolina no nosso globo.**



— Destravaste o travão de mão?
— Não. Porquê?

## Pequenas «cilindradas»...

● *Em 1962, as firmas Ford, Chevrolet e Volkswagen produziram mais de um milhão de veículos automóveis.*

● *Foi, recentemente, inaugurada nos Estados Unidos uma auto-estrada com 16 faixas de rodagem, para facilitar as saídas de Chicago.*

● *A partir de 1967, a circulação, na Suécia, far-se-á pela direita.*

● *Na Bélgica, existem 200 postos automáticos abastecedores de gasolina, funcionando com a introdução de moedas.*

● *A Panhard, que esteve sempre presente, desde 1950 a 1962, nas 24 Horas de Le Mans resolveu não concorrer este ano á famosa corrida.*

● *A firma japonesa Honda está disposta a participar nas provas automobilísticas internacionais, durante 1964.*

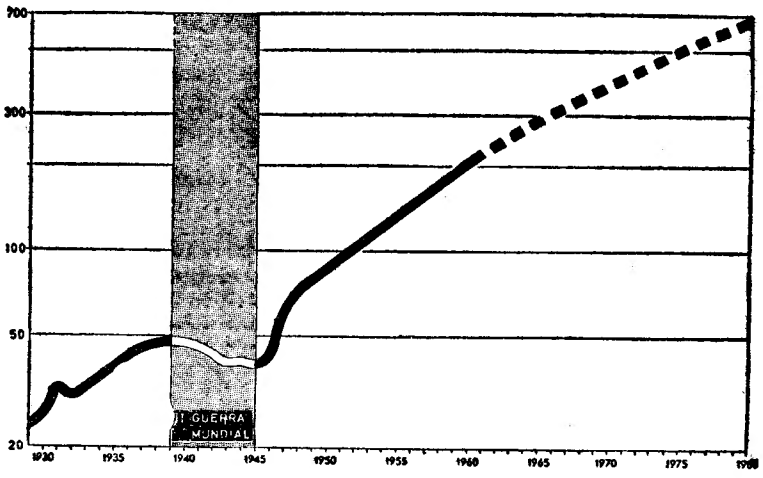
● *Phil Hill correrá. este ano, pela A. T. S., tendo como companheiro de equipa da jovem firma italiana o campeão Baghetti.*

● *A Ferrari distinguiu os seus «volantes», que actuaram em 1962, com medalhas de ouro, que foram atribuídas a Willy, Mairesse, Noblet, Guichet, Parkes, Scarfiotti, Babbeti, Bandini, Abate, Scarkati, Lualdi e Ferraro. Stirling Moss teve uma menção simbólica.*

● *Em 1962, foram produzidos 17 167 000 automóveis e camiões, em todo o Mundo, o que representa um aumento de 22 % em relação ao ano anterior. Os Estados Unidos contribuiram com 8 705 900 unidades.*

● *Uma lei recente, introduzida no Código de Estrada da Grã-Bretanha, elevou para 65 quilómetros por hora a velocidade com que os camiões podem circular nas estradas.*

● *Não há automobilista que, em dado momento da sua vida, não tenha tido a ambição secreta de ser dono de um «Rolls-Royce». Mas nenhum realizou de maneira mais «grandiosa» esse desejo do que o americano Talbot Kendall, cuja colecção compreende 50 desses magníficos carros.*




**A evolução do parque automóvel nacional e previsão do seu desenvolvimento até 1980, ano em que, segundo a Junta Autónoma de Estradas, o numero de veículos será de 700 000**

## França: 10 112 mortos no ano de 1962

Segundo uma estatística da Segurança Nacional, o numero de acidentes em França, em 1962, foi de 172 000. Estes desastres rodoviários causaram 10 112 mortos e 229 779 feridos

No ano anterior, houve 163 119 acidentes, com 9337 mortos e 214 298 feridos.

Estes numeros, no entanto, são, em parte, função do aumento do parque automóvel em França. Em 1962, traduzia-se em 915 000 unidades, ou seja mais 28 % do que no ano anterior. Assim, embora seja para deplorar o aumento do numero de acidentes mortais, verifica-se, felizmente, que esse acréscimo não é paralelo á taxa de crescimento do parque automóvel.

A mesma estatística aponta os meses de Julho, Agosto e Setembro como os de maior incidência de desastres mortais: 51 226 acidentes, 3102 mortos e 71 397 feridos.

Quanto aos locais em que se deram os desastres, verificam-se os seguintes dados: em zona rural — 79 717 acidentes, 7073 mortos e 15 196 feridos; zona urbana — 82 863, 3039 e 114 583.

**Células fotoeléctricas colocadas nos veículos e dispostas nas bermas das estradas (principalmente nas curvas) tornam possivel, mesmo em más condições de visibilidade, como, por exemplo, nevoeiro cerrado, uma melhor condução, dado que o piloto automático se apercebe dos obstáculos antes do carro os alcançar. Na gravura junta: um aspecto das experiências que demostraram a eficiência do sistema, a ser adoptado brevemente em toda a Grã-Bretanha**

## Três semanas no Árctico finlandês

Um grupo de condutores de provas finlandesas e os respectivos co-pilotos ocnseguiu recentemente cobrir 44 000 quilómetros em 3 semanas, guiando sem parar, nas condições climatéricas do Árctico finlandês, num Super Minx «saloon», de série.

O objectivo dos finlandeses era percorrerem 40 000 quilómetros — só parando para mudar de condutor e para reabastecimento do veículo. A velocidade média para a quilometragem percorrida foi de 83 quilómetros por hora.

Após as experiências, os condutores afirmaram que, se as condições das estradas o tivessem permitido, poder-se-iam ter percorrido 50 000 quilómetros em três semanas.

Durante as experiências, a temperatura média do ar variou entre zero e 14 graus negativos. As unicas peças que durante todo o percurso foi necessário substituir foram uma válvula, uma junta, uma correia para a ventoinha e alguns parafusos.

## PROTECÇÃO dos automóveis

Para proteger automóveis, fabrica-se na Alemanha um filme de resina plástica que pode ser aplicada á carroceria por pistola ou por pintura em cima do esmalte limpo. Dentro de 30 minutos fica á prova de poeira e dentro de 50 minutos fica totalmente liso. Não precisa de polimento e impede que o esmalte seja atacado por sujidade, água ou raios ultravioletas.